ANNO LXXV | Domingo 30 de Abril de 1899 | NUMERO 97

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

REDACTORES: Witruvio Pinto Bandeira, Manoel Arão, Pinto Mendes, Ferreira Muniz e Goulart de Andrade

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por um anno adiantado.	30$000
Por seis mezes »	15$000
Por tres mezes »	8$000
Numero avulso	$100

SAO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs. Mayence Favre & Comp., residentes em Paris—18 rue La Grange Bateliere

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por um anno adiantado.	33$000
Por seis mezes »	16$500
Por trimestre »	9$000

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 29 de Abril, as 5 horas e 15 minutos da tarde (recebido na estação ás 6 horas e 25 minutos e entregue ás 7 horas e 25 minutos.

O Senado e a Camara começaram suas sessões preparatorias.

— Teve grande concurrencia a partida dos prelados, que d'aqui seguem para Roma.

— Foi nomeado o almirante Jaceguay director da Bibliotheca e Marinha.

— A maioria da assembléa fluminense abandonou as sessões.

— E' lisongeira as situações dos feridos no conflicto.

— Em reunião dos droguistas e perfumistas protestou contra os impostos, sendo resolvida a convocação de uma grande reunião do commercio para deliberar a respeito definitivamente.

PARTE OFFICIAL

Actos do poder executivo

DECRETO N. 3.226—DE 13 DE MARÇO DE 1899

Regulamento para a arrecadação do imposto de consumo de bebidas a que se refere o decreto n. 3.226 d'esta data.

Continuação

CAPITULO III

DAS TAXAS DE CONSUMO E SUA ARREMATAÇÃO

Art. 15. As taxas de consummo sobre os productos de que trata o art. 1.º serão pagas por meio de estampilhas especiaes vendidas nas estações fiscaes, e que deverão ser applicadas aos ditos productos de conformidade com o art. 31.

Art. 16. Haverá estampilhas de duas côres, de uma côr para productos nacionaes e de outra para productos estrangeiros. O formato e signaes caracteristicos das mesmas determinados pelo Ministerio da Fazenda e seus valores os seguintes:

20 réis
25 "
40 "
50 "
60 "
65 "
100 "
120 "
130 "
150 "
200 "
250 "
300 "
400 "
450 "
500 "
600 "
1000 "
3000 "

Art. 17. O deposito central das estampilhas será:

1.º para a Capital Federal e Estado do do Rio de Janeiro — na Casa da Moeda ou na Imprensa Nacional ou em ambas essas repartições, se assim o entender o Ministro da Fazenda;

2.º nos outros Estados—nas Delegacias.

Art. 18. Os pedidos de fornecimento de estampilhas serão feitos directamente á Imprensa Nacional ou á Casa da Moeda pela Alfandega do Rio de Janeiro, Recebedoria, Alfandega de Macahé e Delegacias Fiscaes, e por intermedio da Directoria de Rendas Publicas pelas agencias fiscaes do Estado do Rio de Janeiro.

As Mesas de Rendas e agencias nos Estados, bem como as Alfandegas, serão suppridas pelas Delegacias, exceptuadas as Mesas de Rendas alfandegadas, como as de Antonina, S. Francisco e Porto Murtinho, as quaes o serão pelas Alfandegas a que estiverem immediatamente subordinadas.

Art. 19. O estabelecimento incumbido do preparo das estampilhas terá um livro de registro das expedições do qual conste especificadamente todo o movimento de sahida.

Art. 20. A arrecadação do imposto será feita:

a) na Capital Federal — pela Alfandega e Recebedoria;

b) no Estado do Rio de Janeiro — nos municipios de Nictheroy e S. Gonçalo — pela Recebedoria; em Macahé pela respectiva Alfandega e nos outros municipios pelas agencias fiscaes;

c) nos outros Estados — pelas Alfandegas, Mesas de Rendas e agencias fiscaes, nas respectivas circumscripções, e pelas Delegacias onde não houver aquellas repartições.

Art. 21. As estações arrecadadoras do imposto terão um livro em que deverá ser diariamente escripturado o movimento de entrada e sahida de estampilhas com as devidas especificações (modelo C).

Art. 22 O estampilhamento das bebidas fabricadas no paiz se fará nas fabricas e o das bebidas importadas do estrangeiro deverá ser feito pelo importador ou pelos commerciantes retalhistas, que para isso são obrigados a receber daquelle o numero de estampilhas correspondente á quantidade e qualidade dos productos que lhe comprarem.

§ 1.º Exceptuam-se das disposições deste artigo as bebidas nacionaes acondicionadas em pipas, quarteiras, bordalezas ou barris, quando destinadas a engarrafamento e vendidas por fabricantes nacionaes a outros fabricantes ou negociantes retalhistas registrados, as quaes deverão ser estampilhadas na occasião do engarrafamento, com as estampilhas que no acto da venda tiverem sido fornecidas pelo vencedor.

§ 2.º O mesmo regimen do paragrapho antecedente será applicado quando as bebidas acondicionadas como nelle se menciona destinarem-se, não ao engarrafamento, mas a serem vendidas a retalho pelos negociantes retalhistas registrados, devendo estes, no acto de iniciar o retalhamento da bebida de um determinado casco, applicar estampilhas no tampo e innutilisal-as com a data, conforme o processo para as estampilhas dos barris de *chopps*.

§ 3.º Nos pipotes e barris, automaticos ou não, contendo cerveja para *chopps*, os fabricantes farão gravar em caracteres bem visiveis e a fogo a denominação da fabrica ou o nome do fabricante, o numero do barril ou pipote e a sua capacidade expressa em litros. Essa numeração não terá solução de continuidade e cada barril ou pipote, ao sahir da fabrica para o consumo, trará as respectivas estampilhas colladas com gomma forte.

A medida que o conductor do vehiculo de transporte fôr entregando os barris ou pipotes aos respectivos compradores irá inutilisando as estampilhas, marcando-as com o numero do barril ou pipote e a data. A inutilisação das estampilhas, pela qual são responsaveis unicamente os fabricantes e os seus empregados de distribuição, se fará com carimbos ou a lapis-tinta, sem rasuras nem emendas, sob pena de serem consideradas como não existentes quando os caracteres nellas escriptos estiverem raspados ou emendados.

§ 4.º Effectuadas a venda de bebidas não estampilhadas, nas condições dos §§ 1.º e 2.º, o fabricante dará ao comprador uma guia ou nota da quantidade vendida, declarando o nome do comprador, a data da compra e a quantidade e valor das estampilhas entregues.

5.º O engarrafamento das bebidas adquiridas nas condições do § 1.º 1.º se fará de modo que, uma vez iniciado em relação a um determinado casco, fique toda bebida nelle contida engarrafada no mesmo dia, o que deverá ser verificado pelos fiscaes.

§ 6.º Os fabricantes nacionaes e os importadores poderão vender as bebidas acondicionadas em pipas, quartolas, bordalezas ou barris, a qualquer pessoa que não seja fabricante ou negociante registrado, uma vez que antes de darem sahida de seu estabelecimento a taes bebidas, collem com gomma forte sobre o tampo de cada casco as estampilhas correspondentes ao imposto devido, inutilisando-as previamente na forma estipulada no § 2.º

Neste caso o fabricante ou importador que vender a bebida dará ao conductor do vehiculo de transporte uma nota de venda, na qual será especificada a quantidade (em litros), a qualidade da bebida, o nome e residencia do comprador, a data da compra e o valor das estampilhas applicadas a cada casco.

§ 7.º Na hypothese de ser o commerciante retalhista o incumbido do estampilhamento da mercadoria estrangeira deverá fazel-o no praso de cinco dias contados da entrada das bebidas na sua casa commercial, quando as mesmas bebidas tenham sido adquiridas já engarrafadas, verificando os fiscaes pelo exame da nota de venda si esta disposição foi cumprida.

§ 8.º As bebidas engarrafadas e acondicionadas em caixas, cestas ou outras emballagens semelhantes, quando de producção nacional serão estampilhadas pelo fabricante, garrafa por garrafa. Quando, porém, forem importadas de paiz estrangeiro, o estampilhamento competirá:

a) ao negociante retalhista ou mercador ambulante registrado que as adquirir para o movimento do seu commercio e que estampilhará as garrafas uma a uma;

b) ao commerciante importador, quando o comprador não fôr pessoa registrada para o commercio de bebidas, sendo neste caso o estampilhamento feito englobadamente nas caixas ou cestas e as estampilhas inutilisadas pelo vendedor, que sobre ellas escreverá as iniciaes do seu nome e a data.

c) ao empregado da repartição aduaneira que der sahida a mercadoria, quando esta não for importada por negociante importador, sendo o estampilhamento tambem neste caso feito englobadamente nas caixas ou cestas e as estampilhas inutilisadas com a data e as iniciaes do referido empregado, ou por meio de carimbo da repartição.

Art. 23. E' considerada contravenção a este regulamento a exposição a venda das bebidas tributadas, sem o competente sello.

Art. 24. São consideradas expostas á venda todas as bebidas a que se refere o art. 1.º que forem encontradas dentro das casas commerciaes ou em poder dos mercadores ambulantes, ainda que guardadas em caixas ou moveis.

Paragrapho unico. Exceptuam-se as bebidas acondicionadas em pipas, quartolas bordalezas e barris, destinadas a serem engarrafadas ou retalhadas e que tenham sido adquiridas de conformidade com os §§ 1.º e 2.º do art. 22. Nestes casos o commerciante retalista provará que as pipas, bordalezas ou barris estão intactos e exhibirá não só a guia de que trata o § 4.º do dito artigo, mas tambem a quantidade de estampilhas a que ella se refere.

Art. 25. As bebidas que tiverem de ser exportadas para paizes estrangeiros ficam isentas do imposto de consumo devendo, porém, os exportadores pedir uma guia da respectiva repartição aduaneira especificando a quantidade e a qualidade dos productos a exportar.

Esta guia, que só será concedida a vista do despacho de exportação, será apresentada pelo exoprtador, ao fabricante que vender a mercadoria e acompanhará a expedição desta da fabrica até a repartição aduaneira, ou até ao ponto onde tiver de ser feito o despacho de exportação.

Parapho unico. Si decorrido o prazo de vinte dias não se tiver verificado o embarque da mercadoria para a qual foi solicitada a guia de que trata este artigo, o chefe da repartição aduaneira exigirá explicações de quem a solicitou e fará proceder a uma syndicancia, si suspeitar que houve fraude.

Art. 26. Os fabricantes de bebidas terão escripta especial em livros sellados, rubricados e authenticados nas respectivas estações fiscaes, nos quaes registrarão o movimento diario do estabelecimento e o de entrada e sahida de estampilhas de accordo com os modelos D E F.

Paragrapho unico. Estes livros serão examinados pelos fiscaes ou por empregados designados pelos chefes das repartições competentes.

Em caso de duvida poderá o fiscal pedir o exame da escripta geral para verificar a exactidão dos lançamentos que encontrar obscuros ou suspeitos na escripta especial.

(Continúa).

Governo do Estado

SECRETARIA DA JUSTIÇA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado do dia 28 de Abril de 1899

Henrique Levino de Almeida Cunha, recorrendo do despacho proferido pelo Dr. Director do Instituto Benjamin Constant, indeferindo sua petição em que solicitara permissão para prestar exame de Arithmetica, n'aquelle estabelecimento.—Remettido ao Sr. Dr. Director do Instituto Benjamin Constant, para mandar submetter o peticionario a exame.

Francisco José Teixeira, sentenciado, pedindo certidão.—Ao Sr. Dr. Chefe de Policia ara mandar entregar ao peticionario a certidão junta.

Manoel Agostinho do Nascimento, sentenciado, pedindo sua transferencia da Casa de Detenção para o municipio de S. Lourenço.—Indeferido, em vista da informação do Dr. Juiz de Direito de S. Lourenço.

Tertuliano Feijó de Mello, carcereiro da cadeia de Serinhaem, pedindo que se lhe mande pagar os seus vencimentos a contar de Setembro do anno passado a Fevereiro ultimo, e juntando os attestados e o seu titulo de nomeação legalisado, conforme fôra determinado.—Informe o Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

O porteiro,
C. Moraes.

TRIBUNAL DO THESOURO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do dia 27 de Abril de 1899.

Luiz Francisco de Souza.—Deferido no sentido de ser concedida isenção do imposto de decima de accordo com a lei n. 2125 para a casa de propriedade de Luiz Francisco de Souza, sem numero, sita na segunda travessa do Campo Alegre, freguezia da Graça, em quanto subsistirem a favor do peticionario as condições da lei n. 1514.

Gentil Diamantino R. Azevedo.—Deferido afim do peticionario ficar irresponsavel pelos impostos devidos por anteriores inquilinos da casa n. 53, sita na rua do Padre Muniz, onde o mesmo peticionario pretende estabelecer-se.

Bellarmino Nunes de Andrade.—Deferido para o fim de ser concedida isenção do imposto de decima para a casa n. 34 na estrada do Ambolé, freguezia da Varzea, em quanto subsistirem a favor do peticionario as condições da lei n. 1514.

Luiz Soares Campos.—Deferido afim do peticionario ficar irresponsavel pelos impostos devidos por anteriores inquilinos da casa sita no lugar Agua Fria de Fragoso, no municipio de Olinda onde o mesmo peticionario pretende estabelecer-se.

Maria Carmelinda de Souza Porto.—Deferido afim de ser considerado irresponsavel pelos impostos devidos por anteriores inquilinos da casa n. 124 da rua Marcilio Dias, aquelle que vier a estabelecer-se em dita casa.

Esperança Luiza da Luz.—Deferido no sentido de ser concedida isenção do imposto de decima, de accordo com a lei n. 2125 para a casa de propriedade de Esperança Luiza da Luz, sita na rua do Nogueira sob n. 27, em quanto subsistirem a favor da peticionaria as condições da lei n. 1514.

Antonio Pereira da Cunha Lagos.—Deferido afim de ser considerado irresponsavel pelos impostos devidos por anteriores inquilinos do predio n. 9, sito no Largo do Mercado de S. José aquelle que vier a estabelecer-se em dito predio.

Manoel do Nascimento.—Deferido no sentido de ser concedida isenção do imposto de decima para a casa de propriedade de Manoel do Nascimento, sita na rua do Luiz do Rego, sob n. 49, a contar do exercicio de 1896 a 1897 em diante e em quanto subsistirem a favor do peticionario as condições da lei n. 1541.

Isabel Lucas da Silva.—Deferido afim de ser considerado irresponsavel pelos impostos devidos por anteriores inquilinos, do pavimento terreo do predio n. 17 sito no Largo da Assembléa, freguezia do Recife, aquelle que vier a estabelecer-se em dito pavimento.

Antonio Felix de Carvalho.—Deferido afim de ser concedida isenção do imposto de decima para a casa de propriedade de Antonio Felix de Carvalho, sita na rua do Matadouro, na Cabanga, sob n. 1 a contar de 1896 em diante e em quanto subsistirem a favor do peticionario as condições da lei n. 1544.

Empreza da «Cidade».—Deferido no sentido da peticionaria ficar irresponsavel pelos impostos devidos por anteriores inquilinos da casa n. 12 sita na rua 15 de Novembro onde a mesma peticionaria vae estabelecer-se.

Sebastião Antonio do Rego Barros Filho, London & Brazilian Bank Limited e Luiz José Salgado.—Restitua-se.

Leoncio Campos Junior e Anna Pimentel de Siqueira.—Pague-se nos termos da informação da Sub-Directoria da Contabilidade.

Officio do Collector interino do municipio de Pedra.—Devolvam-se as contas ao Collector para serem devidamente discriminadas, de accordo com o parecer do Sr. Dr. Procurador Fiscal.

Affonso Maia & C.—Não tem lugar o que requer.

Contas do ex-thesoureiro da Industria Antonio P. Cavalcante de Albuquerque, do ex-collector do municipio de Petrolina e do thesoureiro da Repartição do Canal de Goyanna.—Approvadas.

Bruno da Silva Carvalho, Francisco Ramos da Silva & C. e Francisco Ramos da Silva.—Indeferido em vista das informações.

O Protocolista,
Amaro A. Boudoux.

Secretaria da Industria—2ª Directoria

INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Expediente do dia 22 de Abril de 1899.

Petição:

Dr. Barros Carneiro, pedindo para lhe ser passada a licença afim de poder expor a venda o preparado denominado Elixir Anti-asthmatico, visto ter sido analisado e approvado por esta Inspectoria.—Como requer.

Exame de predio:

Acha-se em condições hygienicas para ser habitado o de n. 2? da rua do Bartholomeu.

— Dia 26 —

Officios:

N. 57—Ao Governador do Estado, remettendo o boletim de estatistica d'esta cidade, relativo a 1ª quinzena do corrente mez.

N. 58—Ao major chefe interino do serviço sanitario do Exercito n'este Estado, accusando o recebimento do officio sob n. 122 de 25 do corrente, em que communica ter assumido a chefia interina do serviço sanitario do exercito n'este Estado.

Exame de predio:

Acha-se em condições hygienicas para ser habitado o de n. 250 da rua do Coronel Sussuna.

O amanuense,
J. Campos

Repartição Central da Policia

2.ª Secção N. 91—Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco em 29 de Abril de 1899.

Ao Cidadão Desembargador Sigismundo Antonio Gonçalves, vice-presidente do Senado, no exercicio do cargo de Governador.

Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado do 1.º districto da freguezia de S. José, Maria Alexandrina da Conceição, como alienada e José Calixto Pereira, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto da freguezia da Boa Vista, João Rufino de Oliveira, como gatuno.

A' ordem do subdelegado do districto da Varzea, Antonio Gomes dos Santos, Numeriano dos Santos, Manoel Luiz de Lima e Valdevino José Pedro, como gatunos.

— Communicou-me o delegado de policia do municipio de Aguas-Bellas que, no dia 17 deste mez, em companhia do Dr. promotor publico respectivo, visitou a cadeia daquella localidade, encontrando nella 9 detentos, sendo: 7 pronunciados e 2 indiciados, os quaes nenhuma reclamação fizeram.

— Pelo capitão Luiz Pinto Ribeiro, commandante da força volante, estacionada no municipio de Timbaúba, foram remettidas a esta repartição 2 bacamartes, apprendidos em poder de criminosos.

— O capitão João Carolino de Goes Cavalcante assumio, em data de 25 deste mez, o exercicio do cargo de subdelegado do 1.º districto do Poço da Panella.

Saúde e fraternidade.

O Chefe de Policia,
Antonio Pedro da Silva Marques.

INSPECTORIA GERAL DA INSTRUCÇÃO PUBLICA

Em additamento aos despachos do dia 28 de Abril de 1899

Joviano de Mello Vieira, nomeado para reger a cadeira de Penha no municipio de Floresta e Balbina Firmina da Rosa Leal, professora nomeada para reger a cadeira do sexo feminino da villa de Leopoldina, pedindo prorogação de prazo.—Sim, de accordo com o despacho do desembargador governador do Estado, de 25 do corrente.

Dia 29

Manoel Francisco de Barros Junior e Olympio Felippe Santiago, pedindo certidão.—Certifique-se do que constar.

O porteiro,
Manoel Joaquim de Avellar.

SECRETARIA DA FAZENDA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado do dia 29 de Abril de 1899.

Francisca Euphrasia da Conceição e Barão da Casa Forte.—Informe o Sr. Dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

Vicente Ferreira da Costa.—Nego provimento ao presente recurso, visto o recorrente não ter provado o que allega, conforme se evidencia das informações prestadas pela Recebedoria do Estado.

O Protocollista
Amaro Baudeaux.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Despachos do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado do dia 28 de Abril de 1899

Engenheiro Antonio Pereira Simões, pedindo entrega de documentos.—Sim.

Antonio Fernandes de Figueiredo Paiva, pedindo admissão do menor José Rodrigues Pereira na Escola Industrial Frei Caneca.—Informe o Sr. Director da Colonia.

Em additamento aos despachos do dia 27

Domingas de S. Ferreira Lima, pedindo para ser admittido na Escola Industrial Frei Caneca seu filho menor de nome Paulo da Cruz de Lima Alencar.—Informe o Director da Escola Frei Caneca.

Servindo de porteiro,
José de Faria Neves.

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do dia 29 de Abril de 1899

Sophronio da Silva, Francisco Sotto Peres, Margarida Rainha do Espirito-Santo e Laura F. Maia.—Informe a primeira secção.

Rodolpho Fernandes da Rosa. — Declare o fim a que se destina a certidão.

Rodrigues Lima & C.— A' terceira secção.

O Porteiro,
Sebastião Cavalcante.

EXTERIOR

EUROPA

HESPANHA

As primeiras medidas tomadas pelo Governo produziram excellente effeito: a sua sinceridade sob o ponto de vista eleitoral, a suspenção das pensões concedidas aos antigos Ministros, o pagamento dos atrazados das tropas.

Todos esses factos mostram a bôa vontade do Governo e provam que o Sr. Silvela e os seus collegas não querem pôr atrazo na publicação do seu programma.

— Nas rodas officiaes de Madrid corre que, segundo as noticias recebidas das provincias, haverá nas proximas eleições legislativas 100 partidarios do Sr. Sagasta, 30 do Sr. Camazo, 11 republicanos, seis independentes, quatro carlistas, quatro candidatos das Camaras de Commercio e dous socialistas, acrescentando o *Liberal* que grupos importantes de republicanos propõem para Madrid as candidaturas dos Srs. Pi y Margall, Salmeron, Castelar, Izquierdo e Constantino Rodriguez.

Ora, no dia 16 do corrente realisou-se eleição legislativa para renovação das Côrtes dissolvidas; e, segundo telegrammas chegados á noite, estão eleitos em toda a Peninsula candidatos silvelistas 180, polaviejistas 33, ultramontanos 30, tetuanistas 18, liberaes 80, gamazistas 30, republicanos 15, romeristas 5, carlistas 4.

estão eleitos Deputados os Srs. Silvela, Presidente do Conselho; Dato, Ministro do Reino; Villaverde, Ministro da Fazenda; e o Sr. Canalejas.

O Sr. Sol foi eleito por Barcelona, e o resultado definitivo da eleição na Capital dá como eleitos cinco conservadores e tres liberaes.

Não foram porém ainda conhecidos, pela publicação nos jornaes de 19, os resultados definitivos das eleições legislativas nas provincias, continuando em Murcia a eleição do grande tribuno republicano Sr. Emilio Castellar duvidosa, apezar de transmittir-se d'alli a 18, que a apuração dá como eleito o mesmo Sr.

Sabe-se no entanto que o Sr. S. Moret, antigo ministro liberal, foi eleito em Saragoça, e o Sr. Pi y Margall, republicano, em Guipuscoa; e pelos resultados parciaes já conhecidos póde-se desde já prever que será grande a maioria dos candidatos governistas eleitos.

— Em Cadiz reinou grande effervescencia durante as eleições, recebendo varias pessoas leves contusões nos tumultos que se deram e que não assumiram maior gravidade devido ás precauções policiaes que haviam sido tomadas.

Em Bilbáo, houve graves desordens por occasião dos pleitos eleitos eleitoraes, que foram disputadissimos.

A policia foi obrigada a intervir energicamente para impedir que os conflictos se aggravassem, prendendo muitos individuos desordeiros reconhecidos.

Nos tumultos havidos durante o dia foram feridas 17 pessoas e 13 se acham em estado gravissimo.

Os socialistas negam qualquer responsabilidade nas desordens hontem havidas nesta cidade por occasião do pleito eleitoral e preparam-se para realisar um *meeting* de protesto contra o resultado das eleições.

Em Tarragona, as eleições realisaram-se sem incidente grave. Mas, em Tortosa, cidade situada a 72 kilometros daquella, tendo o candidato da municipalidade sido derrotado, os empregados municipaes vingaram-se do insuccesso do funccionario que pretendiam eleger deputado desfechando tiros de espingarda sobre a multidão formada pelos eleitores, ficando feridas varias pessoas.

— A *Reforma* publicou interessante artigo no qual diz que existem indicios actualmente que fazem esperar que a Hespanha sahirá de sua neutralidade esteril e nociva.

Não somos poderosos como a Inglaterra, diz o articulista; e só os povos fortes podem ficar neutros; ou então os fracos; mas tambem não são fracos como a Suissa. Podemos dar e receber um apoio, continúa o mesmo jornal, e é um erro pensar-se que depois da recente catastrophe, uma politica neutra convenha á Hespanha.

A Hespanha era neutra e todavia a guerra foi procural-a.

Os Hespanhóes tinham a sympathia da Europa, mas a sympathia não é um laço.

Será necessario confirmar essa sympathia por compromissos mutuos. Atacando a Hespanha só, o inimigo não perturba a paz, emquanto que se a Hespanha fôr alliada a outras nações, o inimigo receiará provocar uma conflagração.

O autor do artigo termina affirmando que a politica de neutralidade não basta para evitar o guerra.

— O Sr. Silvela, presidente do conselho de ministros, encarregou o Sr. Leon y Castilho, embaixador da Hespanha em Paris, a entender-se com o governo francez a respeito da situação e que é feita aos vinhos hespanhóes e francezes com as sobretaxas que o parlamento inglez acaba de votar sobre os vinhos importados na Inglaterra.

— Corre com insistencia nesta capital o boato, que não teve por ora confirmação, de que D. Jayme de Bourbon e o marquez de Carambo deixaram Paris incognitos e se acham actualmente nas proximidades da fronteira dos Pyrineus, promptos a invadir o territorio hespanhol e a collocar-se á frente dos carlistas, dado o signal do movimento insurreccional de accordo com ordens secretas que teriam recebido de D. Carlos os principaes chefes do partido carlista na Hespanha.

Uma nota officiosa, porem, diz não ter fundamento algum a noticia da imminente invasão da fronteira hespanhola por D. Jayme, filho do pretendente D. Carlos, e seu partidarios do exterior, accrescentando um jornal da tarde que os boatos que correm sobre movimentos carlistas foram e estão sendo espalhados pelos republicanos, com intuitos eleitoraes.

— O *Heraldo* dá como prova dos progressos que o socialismo tem feito na Hespanha o facto seguinte: nas eleições de 1891 houve sómente 5,000 eleitores socialistas; em 1895 7,000, em 1896 houve 14,000 e em 1898, 20,000.

— A producção total de trigo na Hespanha em 1898 foi de 43.649,900 hectolitros.

— O jornal *Economista* chama a attenção sobre o augmento enorme da divida hespanhola, cujos juros augmentaram de 67.338,909 pesetas durante os ultimos oito mezes.

— O Tribunal Militar de Honra, estatuido na questão do general de brigada Tejeiro, segundo chefe do exercito hespanhol nas Filippinas, decidio riscar do quadro do exercito esse official superior.

Ainda o mesmo Tribunal de Honra, composto de generaes, chamado a examinar as accusações formuladas contra varios officiaes do exercito de Cuba, de Porto Rico e das Filippinas, pronunciou a expulsão do exercito hespanhol do coronel Zamora, que acaba de regressar de Cuba.

— O general Rios enviou telegramma das Filippinas ao governo dizendo que mandara officiaes pedir a Aguinaldo a libertação dos prisioneiros hespanhóes em seu poder.

Accrescenta o general Rios que o general Otis, commandante em chefe das forças americanas, offereceu-se para libertar, como compensação que deve ser offerecida ao referido Aguinaldo, 1,530 tagalos prisioneiros dos americanos.

O prefeito de Madrid prohibio a publicação do jornal *El Correo Espanol* por pertencer esta folha a um subdito inglez.

— Está nomeado ministro da Hespanha em Washington o duque d'Arcos; e para o para o cargo de sub-secretario do ministerio das relações exteriores foi nomeado o Sr. Dupuy de Lôm, que exercia as funcções de ministro na capital dos Estados-Unidos quando rebentou a guerra.

— O governo apresentará ás futuras côrtes um projecto para a construcção de dez grandes couraçados.

Será proposta tambem ao parlamento a votação de um projecto militar tendo por fim estabelecer o serviço obrigatorio para todos os hespanhóes validos, sendo supprimido o resgate facultativo contra o pagamento de 1,500 pesetas e a substituição entre irmãos, até o presente legalmente permittido.

— Em um *meeting* realisado pelos republicanos em Logroño os oradores pronunciaram diversos discursos violentos contra a politica seguida pelo Sr. Sagasta, quando esteve no governo, accusando-o de causador de todas as desgraças da Hespanha.

— Os *comités* carlistas das provincias bascas desmentem por intermedio da imprensa os boatos sobre a agitação que se lhes attribue, e que, segundo dizem, só poderia ser nefasta ás industrias nacionaes, cujo progresso muito soffreria na crise que actualmente atravessa o paiz.

REVISTA DIARIA

Camara dos Deputados— Não houve hontem sessão nesta casa do Congresso.

Compareceram sómente os srs. Thomaz de Carvalho, Francisco Synesio, Boulitreau e Ernesto Garcez.

Recebedoria do Estado—Por portaria de hoje foram designados os empregados abaixo para o serviço de conferencia externa, no mez de maio proximo.

1º ponto

Importação — Bacharel Joaquim José Corrêa de Araujo.

Exportação - Arthur Soiré da Motta.

2º e 3º pontos

Bacharel Augusto Cesar Pereira Caldas.

4º ponto

Carlos A. de Medeiros.

5º ponto

Bacharel Virgilio Mendes da Silva.

Leilões

Custodio B. da Silva Guimarães.

Guardas

1º ponto—Leopoldo Alcoforado, Joaquim Tavares, João Gualberto, Virgilio Cavalcante, Arthur Napoleão, Sebastião Mendes e Hollanda.

2º e 3º ponto — Theotonio de Souza, Santos Oliveira, Francisco Xavier, Francisco de Medeiros Junior, José Amorim, Dolgado e Mathias Costa.

4º ponto—Arthur Campello, Guilherme Motta, Marcellino Lossa e Felix Ferreira.

5º ponto—José Infante, Antonio Pedro, Asterio Franco, Amaro Dorneillas e Adriane Rocha.

Matto Grosso—Desse Estado nos escreve um patricio, em data de 10 de Março do corrente anno:

Matto Grosso, o segundo Estado da grande Republica Brazileira, em extensão, banhado de diversos rios, estando a sua capital á margem esquerda de Cuyabá (rio que tem o nome da capital), está em condições de ser, senão o melhor, pelo menos o mais importante lugar da Republica, pelo seu clima e riquezas naturaes.

Embora ainda pequeno pela falta de edificações, a cidade de Cuyabá tem uma área que comportará para mais de quinhentos mil habitantes.

Com edificios importantes como os palacios do Bispo e Presidente do Estado, Thesouro, Correio, quartel do 8º batalhão federal, Laboratorio Pyrotechnico, além dos arsenaes de guerra e marinha, outros muitos lhe dão uma vista agradavel, tendo um commercio mais que regular, presentemente.

As comarcas do Estado são:

Cuyaba (a capital), Corumbá, a mais importante, pelo seu commercio, alfandega, forças navaes etc., etc., Rosario, a que, presentemente, mais concorre para as rendas do Estado, por ser o emporio do commercio e industria do norte; San'Anna do Parnahyba, S. Luiz ne Caceres, Miranda, Niosc, Poconé, Livramento e Diamantino, todos muito extensos, tendo diante de si um futuro incalculavel, taes são as suas riquezas naturaes é a uberdade de seu solo.

A canna, o café, o cacau, a baunilha e todos os cereaes são de um vigor admiraveis, sendo que a canna dá oito e dez vezes, ou, como vulgarmente se diz, oite e dez fa.

A ipecacuanha, a borracha e a herva matte, especialmente as duas ultimas, constituem, hoje, principaes fontes de riquezas do Estado, mesmo porque pouca importancia se dá aos outros elementos deste abençoado torrão que bem aproveitado, por si só, daria para alimentar e enriquecer quasi uma terça parte da Europa!

Poucos querem vir para cá, dizendo ser longe, mas, certamente, ignoram a facilidade de transporte, e as precisas accommodações aqui existentes para quem quer viver e felicitar-se em poucos annos, dependendo apenas de pequena força de vontade para o trabalho.

Quem estas informações vos dirige, é um Pernambucano que nada mais deseja se não vêr este canto de nosso querido paiz tão povoado e feliz, como merece e é digno.

— A comarca do Rosario, onde tambem é um pernambucano juiz de Direito, distando da capital dezoito leguas, durante a safra da borracha, fazem-se transações superiores a tres mil contos de réis, não se contando ás referentes á careses.

Pelo que, pode-se, sem exaggero, dizer que Rosario será superior em extensão (tem, calculadamente, de circumferencia, de setenta a cem leguas) commercio e industria á qualquer Estado pequeno do nosso Brazil, especialmente si realisar-se a esperada emigração.

A industria pastoril é em tão grande escala que, havendo fazendeiro) que possuem de cem a cento e tantas mil rezes, não se falta em quem possue quatro a cinco mil!!

Só se vendo, poder-se-ha fazer um juizo seguro do que é o grande Estado de Matto Grosso.

Congresso Litterario do Recife—Podemos noticiar com segurança que se acha em via de organisação uma sociedade de lettras que, sob o titulo de — Congresso Litterario do Recife—será fundada no dia 3 de Maio proximo, associação sobre a qual tem fallado já outros collegas, dando-lhe aliás outra denominação.

O «Congresso Litterario do Recife», moldado em longos principios, destina-se a empregar em seu seio, o mais possivel, os esforços dispersos dos que entre nós trabalham pelas lettras, constituindo assim um forte nucleo de acção de que muito certamente terão a lucrar as lettras patrias.

Podemos adiantar que o Congresso compor-se-ha de de 40 membros que consti-

tuirão numero fixo, sendo as vagas preenchidas por eleição.

Damos em seguida os nomes dos que terão assento no Congresso Litterario do Recife, faltando apenas a essa lista cinco nomes que serão provavelmente preenchidos no dia da fundação:

Srs. Domingos da Fonseca, D[illegible] Gonçalves, Manoel Arão, Au[illegible] thea, Olympio Galvão, Eu[illegible]sto Aris[illegible] Matheus de Oliveira, F[illegible]tes Witruvio, lino Costa, Raul C[illegible]egoso Filho, Ade[illegible] Malaquias da R[illegible]rreia, Spencer Netto, Martins, A[illegible]ocha, Gastão Diniz, Mendes [illegible]tevão, [illegible]redo Manoel Britto, Luiz E[illegible], Guerra Jucá, Raul Bilhar, Luiz Correia, Augusto de Carvalho, Gomes de Mattos, Alcides Baltar, Pedro Cirne, Eurico Chaves, Esperidião de Medeiros, Samuel Valença, Manoel Gomes e Silva, Oswaldo Brandão, Antonio Accioly Maraes Vasconcellos, Manoel Barbalho Junior, Oscar Brandão, José Reque e Amaro de Albuquerque.

— A' 1.ª sessão preparatoria terá lugar ao meio dia, no Lyceu de Artes e Officios.

Sociedade Castro Alves — No lugar e hora do costume reune-se hoje a Sociedade Litteraria Castro Alves.

Delegacia Fiscal — Justiça Federal, Força Publica, Capatazia, Patachos e Saude do Porto.

Hospital Portuguez — E' mordomo de semana de 30 do corrente á 7 de Maio o Sr. Albino Fernandes de Azevedo.

Conselho Superior da Instrucção Publica — Amanhã reune-se este Conselho, em sessão ordinaria, no logar e a hora do costume.

Illuminação publica — Illuminação publica das cidades do Recife e Olinda hoje:

Horas de accender os lampeões 5 horas e 3 quartos.

Horas de apagar 11 horas.

Maio 1

Horas de accender 5 horas e tres quartos.

Horas de apagar 12 horas.

Mez de Maria — Começam hoje, os piedosos exercicios do mez consagrada pela christandade á Santissima Virgem Maria, Mãi de Deus, nas seguintes igrejas:

Matriz de Santo Antonio e Bôa-Vista, e Penha, ás 6 horas da manhã; conventos do Carmo e S. Francisco, igrejas da Gloria e Conceição da Bôa-Vista, ás horas da tarde e á mesma hora em todas as casas dirigidas pelas irmãs de Caridade e Sant'Anna e nos collegios de S. José e Coração Eucharistico.

Promotor publico — Por portaria de hontem o Exm. Sr. desembargador vice-presidente do Senado, no exercicio do cargo de governador do Estado, nomeou o bacharel Salviano Correia de Oliveira promotor publico do municipio de Triumpho, marcando-lhe o prazo de 40 dias para assumir o respectivo exercicio.

Correcto — Ante-hontem indo um moço em um dos carros da Ferro Carril, ao saltar esqueceu-se de um livro que, procurando depois, encontrou na estação principal.

E' pena que elle não tenha procurado saber do nome do conductor que tão louvavel acção praticou.

Embora um dever, merece os nossos elogios, pois poucos são aquelles que compenetram-se de seus deveres.

Os carroceiros — Não tardará muito que algum caso lamentavel se dê, visto o máo serviço ou a falta de cuidado dos carroceiros, na subida das pontes e principalmente da ponte Buarque de Macedo.

Ainda ante-hontem um bond, que vinha do Brum ás 10 1/2 da manhã, pouco mais ou menos, tendo feito a carreira que é necessario fazer para galgar a ponte, parou em meio á subida, interceptado por uma carroça que atravessava o trilho naquella occasião, tendo de subir depois com muito custo.

O carroceiro ou é um atrevido que não se importa com o direito, ou é um desleixado de força.

Muitas vezes tem havido alterações entre cocheiros e carroceiros, para gaudio da rapaziada profuga e para impaciencia e tristeza dos passageiros que gostam pouco do vocabulario desagradavel de que elles usam, e que pode degenerar em cousa peior.

Aguas da Paulo Affonso — A imprensa de Alagôas condemna o projecto apresentado na Camara dos Deputados daquelle Estado, concedendo a um syndicato inglez a utilisação da energia das aguas da famosa cachoeira de Paulo-Affonso.

O illustre engenheiro Francisco J. Gomes Colaço, que foi director da estrada de ferro Paulo-Affonso em artigos combate tambem o projecto, julgado alli antipatriotico.

Mais de espaço diremos sobre o assumpto tambem verberado pela imprensa carioca.

Dr. Galdino Loreto — Trouxe nos hontem pessoalmente suas amaveis despedidas o Exm. Sr. Dr. Galdino Loreto, nosso illustre conterraneo, e digno deputado federal pelo Estado do Espirito-Santo.

Desejando-lhe boa viagem, agradecemos sua gentileza.

Errata — No final do quinto periodo do artigo editorial publicado hontem, a revisão deixou escapar o erro grammatical no tempo de um verbo.

Escrevemos. . "cujas consequencias incorreriamos em redundancia si *dissessemos* o quanto podem ser perniciosas."

Sahio :... "si *dissermos* etc.

Rebate — Recebemos o 3º numero desse jornal da imprensa alagoana na qual é orgão do Apostolado Republicano.

Como sempre, traz excellentes artigos doutrinarios.

Dr. Rocha Cavalcanti — Acha-se nesta cidade o illustre Sr. Dr. José da Rocha Cavalcanti, digno deputado federal pelo visinho Estado de Alagôas.

Mez de Maria — Começam hoje os piedosos exercicios do mez consagrado pela christandade á SS. Virgem Maria, Mãe de Deus, nas seguintes egrejas;

Matriz de Santo Antonio e Bôa-Vista, e Penha, ás 6 horas da manhã: conventos do Carmo e S. Francisco, egrejas da Gloria e Conceição da Bôa-Vista, ás 5 horas da tarde e á mesma hora em todas as casas dirigidas pelas irmães de Caridade e Sant'Anna e nos collegios de S. José e Coração Eucharistico.

Festa de Santa Cecilia — Faz-se-á hoje com toda a pompa a annunciada festa de Santa Cecilia.

Logo pela manhã far-se-ha a benção solemne da egreja, ás 10 horas da manhã. A's 3 horas da tarde na matriz de S. José benzer-se-ha a imagem da Conceição e em seguida sahirão as duas imagens, da Conceição e Santa Cecilia em solemnissima procissão, cantando-se solemne *Te-Deum* ao chegarem as ditas imagens na egreja que para recebel-as foi preparada, tudo de accordo com o que foi publicado pela irmandade de Santa Cecilia.

Os moradores das ruas da Imperatriz, Praça do Conde d'Eu, Aragão e Conceição por onde a procissão tem de passar na Bôa Vista, resolveram entre si ornamentar as mesmas ruas e além de grande numero de girandolas de fogo do ar, farão queimar na rua da Conceição importante fogo artificial.

A egreja ainda não está concluida; apenas o interior foi preparado de modo a poder-se n'ella celebrar os actos do culto.

E' de esperar, por todos os titulos, que a festa revista excepcional imponencia.

Circulo Floriano Peixoto — Realisa se hoje nesse conceituado Club, um attrahente recreio para o qual estão convidados os Srs. socios e respectivas familias.

Para o Sul — Segue hoje a bordo do S. Salvador com destino á Capital Federal o Sr. Alferes Ernesto Ramos Medeiros que conduz 100 praças do 40 batalhão para preencher, segundo nos informam os claros existentes em diversos corpos estacionados n'aquella capital.

— Tambem segue no mesmo vapor o Sr. Raul Armando de Medeiros que apresentou-nos as suas despedidas.

Feliz viagem a ambos.

Não é exacto — A Provincia de hontem noticiou [illegible] Zeferino [illegible] da Silva [illegible] de primeira [illegible] contas do vigario, etc, etc, e [illegible] na Magdalena.

A policia quiz prendel-o por desordem provocada por elle contra um seu visinho.

O ferimento que apresenta na orelha foi feito n'uma cerca de arame farpado quando elle corria da policia.

Ahi está esclarecido o que ha relativamente ao facto noticiado pe'A *Provincia*.

A casaca do homem — A acreditada loja de musica dos Srs. Présille & C., á rua do Barão da Victoria n. 59, brevemente publicará a musica popular, acompanhada da respectiva letra, cujo titulo encima a presente local.

Acha-se encarregado de apanhar a musica e organisal-a regularmente um dos nossos apreciados compositores.

Acreditamos que a *casaca do homem*, da mesma fórma que *seu Anastacio* e estas fará successo.

Fallecimento — Na cidade de Garanhuns onde fora em busca de melhoras para a sua saude alterada, falleceu ante-hontem o estimavel moço, Sr. Elpidio de Medeiros.

O finado era geralmente apreciado pelas excellentes qualidades que constituião o seu caracter bem formado.

Deixa esposa e filhos a quem lega um nome honrado.

Damos sinceros pesames a sua Exma. familia pela irreparavel perda que vem feril-a.

Arcadia Dramatica — Realisa hoje esta sociedade, em seu Palco Salão na Rua Estreita do Rosario n. 13, um attrahente espectaculo, sendo levadas a scena as comedias, Uma Serpente, no lar, em 3 actos e Roque o Bilontra em 1 acto.

Correio do Recife — Esta Repartição expedirá hoje malas pelos seguintes paquetes:

« S. Salvador » para o Sul até Rio de Janeio recebendo:

Impressos até 11 1/2 horas do dia; Objectos para registrar 11 horas do dia; Cartas para o interior da Republica 12 horas; Idem idem com porte duplo 1 1/2 da tarde.

« Jacuhype » para Bahia e escala recebendo.

Impressos até 11 horas do dia; Objectos para registrar 10 1/2 horas do dia; Cartas para o interior da Republica 11 1/2 horas do dia; Idem idem com porte duplo 12 horas.

« Guajará » para Maceio e Rio de Janeiro recebendo:

Impressos até 11 horas do dia; Objectos para registrar 10 1/2 horas do dia; Cartas para o interior da Republica; Idem idem com porte duplo 12 horas.

« Orellana » para Europa recebendo:

Impressos 2 1/2 horas da tarde; Objectos para registrar 2 horas.

Reclamação — Escreveu-nos:

« A Illustre Redacção do Diario de Pernambuco».

Pedimos encarecidamente que, por intermedio de nosso conceituado jornal chameis a attenção do illustre Dr. Prefeito para a maneira escandalosa porque os Srs. Talhadores fazem a pesagem da carne nos açougues, pois forçam-nos a recebermos [illegible] 1 1/2 a 2 kilos de menos, chegando o escandalo a ponto de nos responderem que: " *todas as balanças de açougues são ladronas !* "

Repetimos as palavras textuaes que ouvimos hoje de um dos *cujos*, porque só assim podeis ajuizar da extorsão que soffremos, além do preço excessivo por que estamos comprando esse genero de primeira necessidade.

Será possivel que sejamos roubados e se nos tolha o direito de protestar? Ao Illustre Dr. Prefeito, Srs. Redactores, apresentei nossa justa reclamação e acreditai que a classe opprimida agradecer-vos-ha muito penhorada vossa valiosa intervenção ".

Repartição dos Correios — A partir de 1 de Maio proximo vindouro, as expedições para a linha de Itamaracá, que comprehende as agencias de Paulista Iguarassú, Itapisuma, Goyanna e Pilar de Itamaraca, serão effectuados nos dias 1, 4, 7, 10, 13, 16, 19, 22, 25 e 28.

Da mesma data de 21 de Maio passarão as expedições para a linha de Itambé, que comprehende as agencias do Goyanna e Itambé, a serem effectuados nos dias 3, 6, 9, 12, 15, 18, 21, 24, 27 e 30.

O serviço assim organisado melhora as condições postaes da Cidade de Goyanna, para onde passam a haver expedições de malas vinte vezes durante o mez.

Festa de Santa Cecilia — Far-se-ha hoje com toda a pompa a annunciada festa de Santa Cecilia.

Logo pela manhã far-se-ha a benção solemne da igreja, ás 10 horas da manhã.

A's 3 horas de tarde na matriz de S. José benzer-se-ha a imagem da Conceição e em seguida sahirão as duas imagens, da Conceição e Santa Cecilia em solemnissima procissão, cantando-se solemne *Te Deum*, ao chegarem as ditas imagens na igreja que para recebel-as foi preparada, tudo de accordo com o que foi publicado pela irmandade de Santa Cecilia.

Os moradores das ruas do Imperatriz, Praça do Conde d'Eu, Aragão e Conceição, por onde a procissão tem de passar na Bôa Vista, resolveram entre si ornamentar as mesmas ruas o além de grande numero de girandolas de fogo do ar, farão queimar na rua da Conceição importante fogo artificial.

A igreja ainda não está concluida; apenas o interior foi preparado de modo a poder-se nella celebrar os actos do culto.

E' de esperar, por todos os titulos, que a festa revista excepcional imponencia.

Serviço militar — Para hoje:

E' superior de dia o cidadão capitão do 40º batalhão de infanteria Bellarmino Augusto de Athayde.

O 40º batalhão de infanteria dá a guarnição da cidade e um corneteiro para este Quartel General; e o 14º Batalhão da mesma arma um official para a ronda de visita.

Dia ao Quartel General o amanuense Alberto Victor Biom.

Uniforme n. 4 e gorro.

Determinou-se que de accordo com o telegramma do chefe do estado-maior datado de 26, continuasse a ser feito da mesma fórma como até hoje tem sido, o serviço da directoria do hospital militar, até que se apresente o delegado de saude.

— Por portaria do ministerio da guerra de 29 do mez findo foi transferido do 16º para o do 14º da mesma arma o alferes Horacio Alves da Silva.

— Foi approvado o acto do commando do 34º mandando engajar por 2 annos conforme pedio com destino ao mesmo batalhão 2º sargento Joaquim Damasceno Freire.

— O cidadão general chefe do estado-maior do exercito determinou em telegramma de hontem que continuasse a servir neste districto o tenente Annibal Eloy Cardoso, e addido até 2.ª ordem do 27 de infanteria o tenente Antero de Carvalho Parahyba.

— Apresentaram-se ante-hontem ao Quartel General por ter sido nomeado encarregado do detalhe do mesmo, o cidadão capitão do 40 Cicero Monteiro.

— Declarou-se ao 40º batalhão de infanteria que o soldado do 2º addido a este Candido José Sampaio ou José Angelo é um e a mesma pessoa, conforme se verificou, sendo que seu verdadeiro nome é o primeiro.

— Passou a empregado na chefia do serviço sanitario, o cabo de esquadra do 40º batalhão de infanteria Horacio Isaias Carneiro de Almeida.

— Entregou-se ao 40º a excusa do serviço dos ex-praças, 2º sargento Manoel José Tigeso e Manoel de Barros Wanderley, cabo de esquadra Raul de Figueiredo e soldados Paulo José da Silva e José Francisco Carneiro.

— A musica do 14º batalhão de infanteria toca hoje retreta na Praça 17, das 6 ás 9 horas da noite.

— Foi determinado ao 40º que [illegible] prompto afim de seguir hoje para a Capital Federal um official.

— Na quinta-feira 4 de Maio reunem-se no quartel general o conselho de investigação que é presidente o sr. commandante do 40 e juizes capitão do mesmo batalhão Bellarmino Augusto de Athayde e tenente Symphronio.

Para Amanhã:

E' superior do dia o cidadão major do 14º batalhão de infanteria José Theodoro Pereira de Mello.

O 14º batalhão dará a guarnição da cidade e o 40 um alferes para a ronda de visita.

Dia ao quartel general o amanuense Adalberto Alfredo Carneiro de Almeida.

Uniforme n. 4 e gorro.

Alfandega — O Sr. Dr. inspector desta Repartição designou para servirem durante a semana de 1 a 7 do corrente nas seguintes commissões, os empregados abaixo declarados:

Arqueação

Augusto Ferreira Baltar.

Odilon Padilha.

Avarias

João Pedro Simões.

José Joaquim Pereira do Rego.

Vinhos

José Solon de Mello.

Bagagem

Dr. João Lindolpho Camara.

Hospital Militar de Pernambuco — Movimento do dia 28 para 29 de Abril de 1899.

CORPOS	Entraram: Existiam	Entraram: Entraram	Entraram: Total	Sahiram: Curados	Sahiram: Transferidos	Sahiram: Mortos	Sahiram: Total	Existem
14º Batalhão de infanteria	17	..	17	..	..	..	..	17
10º Batalhão de infanteria	20	1	21	..	..	..	..	31
3.º Batalhão de infanteria	1	..	1	..	..	..	..	1
2.º Batalhão de infanteria	..	..	..	..	..	..	..	..
Aprendizes artifices	..	..	..	..	..	..	..	..
Operarios militares	..	..	..	..	..	..	..	..
Reformados do exercito	..	..	..	..	..	..	..	..
Total	38	1	34	..	..	..	..	39

Rendimentos publicos — No mez de Abril findo, as arrecadações effectuadas neste Estado registram os seguintes algarismos:

Alfandega Federal

1899	1.241.173$182
1898	1.311.931$354
1897	1.491.633$570
1896	1.475.523$575
1895	1.496.218$076

Recebedoria do Estado

1899	510.459$471
1898	423.683$197
1897	340 570$515
1896	445.663$720
1895	401.860$794

Album do Domingo — Summario de hoje:

Orando, Plympio Galvão;

O Carapêba, Raul Corrêa;

Piano Diccionario, Targino Filho;

Nostalgia do mar, Manoel Arão,

Jupiter, Spencer Netto;

Pombo correio;

A derradeira orgia, Mendes Martins.

Partida dos correios terrestres — Hoje: Chã Grande, Bello Jardim Poções, Vicencia, Angelica S. Vicente, Bom Jardim, Surubim, Vertentes, Taquaretinga, Santa Cruz, Brejo, Jacobá do Brejo, Amaragy, Luz.

Amanhã:

Itamaracá Itapissuma Iguarassú Goyanna, Goyaninha, Itambé Ipojuca, Serinhaem Gamella, Rio Formoso, Tamandaré, Una Barreiros, S. José da Corôa Grande, Villa-Bella, S. Francisco Salgueiro, Leopoldina, Ouricury.

Phenix Dramatica — E' hoje que a Phenix realisa no Santa Izabel o seu espectaculo mensal.

Auguramos mais um triumpho aos dignos amadores da esperançosa associação.

Casa de Detenção — Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife em 28 de Abril de 1899.

Existiam	616
Entraram	7
Sahiram	5
Existem	618
A saber:	
Nacionaes	586
Mulheres	21
Extrangeiros	11
Total	618
Arraçoados	560
Bons	528
Doentes	29
Loucos	2
Loucas	1
Total	560

Movimento da Enfermaria

Baixa

Joaquim Victor da Silva e Manoel Cabral de Mello.

Alta

Francisco Reque da Silva e Izidio Dias de Moura.

Passageiros — Chegados do sul no vapor nacional "Capibaribe."

Da Bahia — Companhia Dramatica infantil com 57 pessoas.

— Chegados do Norte no vapor nacional "Gram-Pará."

Do Pará — Augusto Corrêa Pinto, Viriato de Oliveira, Caetano Faria Neves e Francisco José da Silva.

Casamento civil — O escrivão dos casamentos que funciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registro dos casamentos á rua do Imperador n 50, edital de proclamas dos seguintes contrahentes:

Primeira publicação

Joaquim Thedoro Ferreira Coste, residente no municipio de Agua Preta e Bemvinda Marques da Silva, residente na freguezia de S. José, solteiros e naturaes deste Estado.

— O respectivo escrivão do registro dos casamentos da Boa-Vista, Graça, Poço e Varzea affixou na repartição do registro dos casamentos edital de proclamas dos seguintes contrahentes:

Segunda publicação

José Mamede Pessoa Valença e Elvira Lima Soares do Amaral, solteiros e residentes na freguezia de Poço da Panella.

Primeira publicação

Affonso Honorato Bastos, viuvo, e Izabel Maria de Mello, solteira e residentes na Boa-Vista.

Commissão de Melhoramento do Porto do Recife — Recife, 27 de Abril de 1899.

BOLETIM METEOROLOGICO

Horas	Term. centigrado	Barometro (0.º)	Tens. do vapor	Humidade
6 m.	24°,5	758mm,67	19mm,81	85
9 »	25°,6	759mm,23	20mm,00	80
12 »	27°,1	759mm,04	20mm,54	71
3 t.	27°,1	757mm,58	19mm,22	71
6 »	26°,9	757mm,81	20mm,61	77

Anemometro — Observações ao meio dia. [illegible], 69°,6, [illegible] 40°,4.

[illegible] Temperatura minima 23°,50. Evaporação em 24 horas ao ar 3mm1 sombra 5mm5.

Chuva 1mm0. Cahida pela madrugada.

Direcção do vento:

SSW de meia noite até 2 h. 35 da manhã; SSW com interrupções de S e SW até 3 h. 41 m.; SW até 4 h. 21 m.; SSW com interrupções de S e SW até 6 h. 50 m.; SW até 8 h. 23 m.; SSW até 8 h. 56 m.; S até 10 h. 01 m.; SSE com interrupções de S e SSE até 3 h. 28 m. da tarde; SE até 3 h. 34 m.; ESE até 3 h. 45 m.; SSE com interrupções de S e SE até 5 h. 45 m.; SE até 7 h. 22 m.; SSE até 8 h. 13 m.; SE e SSE alternados até 9 h. 24 m.; ESE até 9 h. 37 m.; SSE até 10 h. 43 m.; SSW até 11 h. 26 m.; SW até meia noute.

Velocidade média do vento por segundo 4m.73.

Nebulosidade média 0.80.

BOLETIM DO PORTO

Dia 27 de Abril

O prea-mar foi ás 5 h. 25 m. da manhã registrando a escala 2m38.

O baixa-mar foi ás 11 h. 55 m. da manhã, registrando a escala 0m20.

O prea-mar foi ás 5 h. 45 m. da tarde, registrando a escala 2m43.

O baixa-mar foi ás 0 h. 10 m. da tarde registrando a escala 0m41.

Pelo engenheiro chefe, o encarregado — *Elesbão Ribeiro.*

INDICAÇÕES UTEIS

MEDICOS

DR. PEREIRA DA SILVA com pratica na clinicas de Wheeker e Landolt, dá consultas de 1 ás 4 da tarde na rua do Imperador n. 63 1.º andar. Residencia rua do Pa[illegible]. Telephone n. 183.

DR. JOAQUIM LOUREIRO MEDICO PARTEIRO, consultorio á rua do Cabugá, n. 14 1.º andar, de 12 ás 2 da tarde; residencia Sant'Anna.

OCCULISTAS

Dr. BARRETO SAMPAIO — Occulista e Ex-chefe de clinica do Dr. Wecker, dá consultas de 1 ás 4 horas na rua do Barão da Victoria n. 51, 1.º andar excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua da Saudade n. [illegible]

DROGARIA

GUIMARÃES BRAGA & C., Deposito de Drogas e productos chimicos, especialidades Pharmaceuticas medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis etc. etc.

Rua Marquez de Olinda n. 60

ADVOGADO

O BACHAREL ANTONIO TOLENTINO RODRIGUES CAMPOS, procurador dos feitos da Fazenda do Estado, póde ser procurado em seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 28, 1.º andar, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

CIRCULAR

Illustrissimo Senhor

Está designado o dia 30 de Abril proximo para o preenchimento da vaga do Senador Federal, aberta pela posse, no cargo de Vice-Presidente da Republica, do eminente pernambucano, Dr. Francisco de Assis Rosa e Silva.

Cumpre aos abaixo assignados, representantes da direcção do Partido Republicano, indicar, como de costume, a V. S. e aos correligionarios de todo o Estado, o nome do cidadão que escolheram para occupar aquella cadeira e no qual deverão recahir os suffragios do eleitorado do mesmo Partido.

A escolha para tão elevada funcção politica não é, não póde ser uma obra de puro arbitrio.

A aptidão provada, a relevancia dos serviços prestados, o prestigio pessoal, são requisitos essenciaes e que não pódem deixar de actuar preponderantemente para determinar a preferencia, constituindo outros tantos motivos para o acolhimento, por parte do Partido, da indicação directora.

Apresentando aos amigos politicos o nome do honrado e distincto pernambucano, Dr. José Marcelino da Rosa e Silva, como merecedor de seus suffragios no alludido pleito, nutrem a convicção de que consultaram os legitimos interesses do Partido e não fizeram abstracção daquelles elementos, que reputam essenciaes para uma acertada escolha.

Com extensas relações no Estado que o tem eleito por varias vezes á sua Assembléa, na qual é o *primus inter pares*, e igualmente o distinguio com o cargo de Vice-Governador, que renunciou para corresponder aos intuitos do seu Partido e occupar esse outro posto, ora indicado, o Dr. José Marcelino da Rosa e Silva já tem prestado importantes e assignalados serviços á causa publica e a do partido de que é um dos próceres, inclusive o do exercicio da Prefeitura, do municipio desta Capital, no qual revelou grandes qualidades de administrador, muita actividade e abnegação.

Certos de que V. S. e os demais amigos politicos approvarão a escolha feita, além de que bem comprehendem a importancia da disciplina nos Partidos, que é uma condição necessaria de sua força, os abaixo assignados aguardam tranquillos o resultado do pleito de 30 de Abril e subscrevem-se com estima e consideração,

De V. S.

Amigos obrigados e criados,

Dr. Antonio Gonçalves Ferreira.

Dr. Ermirio Cesar Coutinho.

Francisco Teixeira de Sá.

Herculano Bandeira de Mello.

Dr. A. A. Pereira de Lyra.

Dr. João Vieira de Araujo.

Dr. Malaquias A. Gonçalves.

Julio de Mello Filho.

Francisco Cornelio da Fonseca Lima.

José Moreira Alves da Silva.

Pedro José de Oliveira Pernambuco.

João Juvencio Ferreira de Aguiar.

DESPEDIDA

Seguindo para a Capital Federal e não me tendo sido possivel despedir-me dos amigos e correligionarios, faço-o por este meio, pedindo-lhes desculpa da falta involuntaria, e alli a todos offereço meu diminuto prestimo.

Recife, 28 de Abril de 1899.

Dr. Francisco de Assis Rosa e Silva.

A opposição ao Prefeito

Hoje nos limitamos a transcrever, com a devida venia, um artigo d'*O Binoculo* que não pode ser accusado da menor parcialidade.

—

ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

«A admoestação, ainda que infundada, de um amigo, nos chama a este assumpto.

Entende elle que de algum conceito que temos omittido se depreende que somos criticos da actual administração municipal e estranha que coherentemente com esses conceitos, nos tivessemos ainda occupado da questão ultimamente havida entre o actual Prefeito Dr. Esmeraldino Bandeira e a firma commercial Gouvêa & C.

Mas, em primeiro logar, essa questão tendo resvalado do terreno proprio para o das personalidades, se tornou para nós muito melindrosa, e nós com franqueza, fugimos de questões assim.

Em segundo lagar a nossa imparcialidade, permittindo-nos a justa critica, não admitte que entremos nas questões de partido, onde a mesma imparcialidade raramente encontra espaço.

A questão a que se referiu o nosso amigo tomou esto caracter.

Estamos promptos para a censura dos actos da Prefeitura, desde que esta desacerte, posto que simplesmente em defeza dos legitimos interesses dos municipes; porem injustos seriamos, diz-nos a consciencia, si enxergassemos na actual administração municipal um entrave á prosperidade do municipio.

A investidura do actual Prefeito o illustre Cidadão Dr. Esmeraldino Bandeira, resente-se de um vicio de origem e nós francamente o dissemos; porem elle não é responsavel por isso.

Elle ha de ser, pois, accusado pelo máu desempenho que der ás funcções do seu cargo.

Com o exercicio destas funcções começou a sua responsabilidade.

Ao menos para nós, que não temos ligações partidarias, isso impõe-se.

Os partidarios terão, talvez outro modo de ver, que respeitaremos.

Ao contrario o que sabemos é:

Que elle tomou posse a 12 de Dezembro de 1898, encontrando em cofre a quantia de 4:000$000:

Que os empregados municipaes não recebiam os seus vencimentos havia 7 mezes.

Que toda a divida passiva, inclusive contas de fornecimento não pago, attingia a 600 e tantos contos de réis:

Que, em consequencia de tudo isso, o credito municipal, como era natural e nós por mais de uma vez o fizemos notar, achava-se profundamente abalado.

E o Dr. Esmeraldino Bandeira não se deixou ficar inactivo assistindo á fallencia do municipio.

Ao contrario cuidou de contrahir um emprestimo — de 500:000$000 por meio de uma emissão de apolices, com cujo producto accudisse aos compromissos contrahidos.

Houve quem se promptificasse a fazer o mesmo emprestimo em dinheiro, mas não acceitou porque se convenceu de que o pagamento dos juros exigidos iria aggravar seriamente a situação financeira do municipio o que esse gravame não seria absolutamente compensado pelas vantagens da medida.

Preferiu o emprestimo pela emissão de apolices, não sendo os credores obrigados a pagal-as.

Dir-se-á que os funccionarios e mais credores foram coagidos, em todo o caso, pelas circumstancias, a acceitar os titulos que symbolisavam o emprestimo e, por conseguinte, que a obrigatoriedade existia de facto.

De accordo, mas as circumstancias que obrigaram a uns defendiam ao outro. O Dr. Prefeito teve que escolher entre dous males e preferiu o menor.

O que é certo é que divida fluctuante do municipio consolidou-se e os credores assim estão muito melhor garantidos.

Neutralisado por esse modo o *deficit* facil foi o pagamento de toda a divida do exercicio passado e começou-se desde Janeiro deste anno a pagar em dinheiro a todos os funccionarios e mais credores municipaes, achando-se esse pagamento em dia, conforme estamos informados.

O estado das finanças municipaes é evidentemente outro, e uma prova mais da realidade disto está em que já tem sido recolhido ao Banco Popular, além do saldo liquido de 80:000$000 mais a quantia de.... 40:384$500, destinada ao resgate das apolices emittidas, tendo sido egualmente attendido, por completo, o pagamento dos juros das apolices representativas dos emprestimos anteriores.

Tem tambem o Dr. Prefeito realisado melhoramentos dignos de nota.

Além de outros que se acham mencionados em sua mensagem de 15 de Março ultimo, podemos apontar os reparos do Matadouro de Cabanga, concertos de calçadas e passeios, como o do caes da rua da Aurora, reposição de calçamento em varias ruas, reparos no jardim da Praça da Republica, que se achava quasi abandonado, reorganisação do serviço da limpeza publica, fornecimento de farinha a custa da Municipalidade, prohibição da venda ambulante pelas pontes, praças, caes e calçadas, o que foi uma medida conveniente por ser, na verdade, de um aspecto desagradavel, em uma cidade, aquella agglomeração de quitandas e taboleiros que se observava nos indicados pontos.

Todos os serviços, em fim, vão sendo feitos regularmente e, entretanto, nenhum delles foi ainda contractado, o que para notar, uma vez que os contractos constituem o ponto vulneravel das administrações municipaes.

A questão ultima, entre o Dr. Prefeito e os concessionarios do novo mercado é uma questão de interpretação de clausula do respectivo contracto, na qual cada parte defende os seus interesses, e o referido funccionario é, por força do seu cargo, o representante de uma dessas partes — a fazenda municipal.

Não sendo possivel accordo, os tribunaes dirão de que lado está a razão.

Vê, pois, o nosso amigo e vê o publico que temos motivo para não nos empenharmos em uma campanha contra a administração municipal e que, por outro lado, não temos interesse dessa campanha porque não pertencemos a nenhuma aggremiação politica.

Suum cuique tribuere, é divisa nossa.

Irmandade da Gloriosa Virgem e Martyr Santa Cecilia.

No domingo 30 do corrente pelas 10 horas da manhã, terá lugar a Benção solemne da nova capella de Santa Cecilia, á rua da Conceição da freguezia da Bôa-Vista, pelo nosso irmão juiz vigario Augusto Franklin Moreira da Silva, devidamente autorisado por S. Exc. Rvm. o Sr. Bispo Diocesano.

Após a referida Benção, a orchestra executará a grande ouvertura denominada Semiramis do maestro Rossini.

Em seguida terá lugar o Santo Sacrificio da Missa, que será celebrada pelo Rvm. padre José Anasias da Silva, nosso irmão, cuja será acompanhada de canticos religiosos.

São paranymphos da egreja os illustres cavalheiros:

Monsenhor Antonio Fabricio de Araujo Pereira, Governador do Bispado.

Dr. Manoel Clementino de Barros Carneiro.

Commendador José Candido de Moraes.

Major Dr. João Marques.

Dr. João Agostinho Carneiro Bezerra Cavalcanti.

Dr. Arnobio Marques.

Commendador Cupertino de Guimarães Bastos.

Joaquim José Gonçalves Beltrão.

Conego Casemiro Tavares Dias.

Francisco José da Silva Guimarães.

Manoel Joaquim Pereira

Vigario Francisco Joaquim da Silva.

José Paulo Monteiro.

Dr. José Joaquim de Oliveira Fonseca.

Vigario Zeferino Ferreira Velloso.

Barão de Casa Forte.

Vigario geral conego Dr. Estanislão Ferreira.

José Francisco de Figueiredo.

Coronel Hermenegildo da Silva Loyo.

Dr. Adolpho Tacio da Costa Cirne.

Carlos de Moraes Rodrigues Ferreira.

Coronel Manoel Ferreira Barthelo.

Dr. Augusto Carlos Vaz de Oliveira.

Clementino de Farias Tavares Gonçalves.

Domingos Coelho.

Dr. Manoel Gomes de Mattos.

Arthur de Almeida.

Augusto Caio de Miranda.

Lino Regalo Braga.

Dr. Jesuino Lopes de Miranda.

Manoel Medeiros

Antonio Dias Ferreira.

Paranymphas

As. Exmas. Sras:

D. Olympia Santos, esposa do Illm. Sr. Basilisco da Silva Santos.

D. Maria Dolores Carneiro Campello, esposa do Dr. Manoel Netto Campello.

A Exma. esposa do Sr. Dr. Felippe de Souza Leão.

A Exma. esposa do Sr. Carlos da Silveira.

A Exma. esposa do Sr. Carlos Silveira.

Esposa do Sr. Guilherme Antunes Guimarães.

Esposa do Sr. Enedino Sette.

D. Rachel Bastos Gomes de Mattos, esposa do Sr. Dr. Jorge Gomes de Mattos.

D. Bibiana, esposa do Sr. coronel José Silveira.

D. Virginia, esposa do Sr. Dr. Esperidião Ferreira Monteiro.

A Exma. esposa do Sr. coronel Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

D. Maria, esposa do Sr. Dr. Wallace Mac-Dowel.

D. Maria Benedicta Maranhão, filha do Sr. Dr. Antonio Augusto de Albuquerque Maranhão.

D. Maria Augusta Gesteira, esposa do Sr. Sr. Antonio José Gesteira.

A Exma. esposa do Sr. Francisco de Assis Fernandes Vianna.

D. Alexandrina Amelia de Oliveira Baltar, esposa ao commendador Antonio Ferreira Baltar.

A Exma. esposa do Sr. Dr. Julio de Mello.

D. Carmen, esposa do Sr. major José Theodoro de Albuquerque Mello.

D. Maria Helena, esposa do Sr. general Arthur Oscar.

A Exma. esposa do Sr. coronel João José de Amorim.

A Exma. esposa do Sr. Dr. Manoel Martins Fiuza.

A Exma. esposa do Sr. Fernando Pereira da Silva.

D. Maria Duarte Campos

A Exma. esposa do Sr. Dr. Antonio da Silva Ferreira.

D. Maria Emilia Saraiva, filha do Sr. Henrique Saraiva.

D. Maria Florentina Cavalcanti de Albuquerque.

D. Carolina Soares de Amorim Moreira.

A Exma. esposa do Sr. Manoel Soares de Albegaria.

A Exma. esposa do Sr. João Marques.

—

A's 3 horas da tarde do referido domingo, terá logar na matriz de S. José, desta cidade, a Benção da imagem de Nossa Senhora da Conceição dos Coqueiros, que com Santa Cecilia seguirá em procissão para a capella que a Irmandade acima reconstrue naquella freguezia.

— A procissão sahirá ás 4 horas da tarde, cujo itinerario será o seguinte: Largo das Cinco Pontas, Pateo do Terço, rua Marcilio Dias, Pateo Livramento, rua Duque de Caxias, Praça da Independencia, ruas do Cabugá, Barão da Victoria, Imperatriz, Praça Maciel Pinheiro, rua do Aragão, Pateo da Santa Cruz, Gervasio Pires, Conceição a recolher, depois do que terá lugar o *Te Deum* a grande orchestra, intitulado Espirito Santo, do maestro Colás.

São paranymphas a benção da imagem de Nossa Senhora da Conceição:

As Exmas. Sras.:

D. Firmina, esposa do Sr. Vianuto Raul.

A Exma. Senhora do Sr. Coronel Sebastião Lopes Guimarães.

D. Honorina Baptista, esposa do Sr. Manoel Joaquim Baptista.

D. Luiza da Gloria da Fonseca Galvão.

A Exma. esposa do Sr. Dr. Francisco do Rego Barros.

A Exma. esposa do Sr. Marcelino Lopes.

A Exma. esposa do Sr. Pedro Luiz de Oliveira.

A Exma. esposa do Sr. Coronel Alexandre dos Santos Silva.

D. Claudina, esposa do Sr. Coronel Cassy Juvenal do Rego.

A Exma. esposa do Sr. Manoel Joaquim Ribeiro.
D. Alice Ferreira, esposa do Sr. Domingos José Ferreira.
D. Honorina de Almeida Coelho, esposa do Sr. João Coelho.
D. Maria Candida do Amaral.
D. Urcissina Juventina da Cunha Guimarães.
Paranymphos:
Os Illms. Srs.:
Major Antonio Macario de Assis.
Capitão Lino Francisco das Chagas.
José Thomaz.
Senador Manoel Rodrigues Porto.
José Chrispiniano da Silva.
Commendador Antonio Joaquim Barbosa Vianna.
Manoel Vieira Neves.
Dr. Zeferino Gonçalves Agra.
Estevão de Gusmão.
José Antonio da Silva Maia.
Bento de Aguiar.
Joaquim Lourenço da Silva Oliveira.
Caetano da Silva Presado.
Antonio Pinto da Silva.
Dr. João Cladoaldo Lopes.
Dr. Clodesido de Souza.
Adolpho Banks.

São convidados a comparecerem ao acto todos os irmãos, quer professores, quer particulares.

Aproveito o ensejo para agradecer geralmente a todos aquelles que tanto se têm empenhado em prol desta santa causa, concorrendo por este modo para o maior esplendor da Virgem Martyr, protectora e padroeira da Arte Musical.

Bm 24—4—99.

O Secretario,
Adrigio Braz O. Lima.

O CONHECIDO CIDADAO JOAQUIM SOAREZ, PRESIDENTE DAS OFFICINAS DE GRANADERIE E AGRICULTURA DA REPUBLICA ORIENTAL, SALVA O SEU FILHINHO JOÃO COM A *CHIMAPHYLLA ALBA*, DO DR. ASSIS.

Não tenho inconveniente em declarar que o devido exclusivamente a ter feito uso do preparado *Chimaphylla Alba*, do Dr. Assis, tive a felicidade de salvar o meu filhinho João de uma grave doença dos intestinos, motivada pela presença de uma pertinaz diarrhéa; depois de administrar-lhe 8 dias a *Chimaphylla Alba* obtive uma cura radical.

Montevidéo, 12 de Novembro de 1898.—*Joaquim Soarez.*

Rua Buenos-Ayres, 225.

Certifico que a assignatura que antecede é authentica.—*F. de Oliveira*, tabellião.

Caixinha.. .. 3$000

Depositario: Comp. de Drogas e Productos Chimicos

O ultimo descobrimento!

A ultima palavra na medicina experimental constitue o *Vinho Caramurú* do Dr. Assis, prodigioso medicamento vegetal descoberto na flora do Brasil e que *infallivelmente cura* todas as enfermidades nervosas, asthmas, neurasthenias, limphatismo, anemias, escrofulas, leucorrhéas, desarranjos dos orgãos genito urinarios.—De Debilidade nervosa, impotencia e perdas seminaes milhares são as pessoas curadas com este poderoso medicamento.

A venda no deposito geral:
Companhia de Drogas e Productos Chimicos

Impotencia perdas seminaes

Curam-se infallivelmente com o *Vinho Caramurú* do Dr. Assis.—Milhares de pessoas curando-se!—Milhares de pessoas curadas!

Depositario.
Companhia de Drogas e P. Chimicos

O abaixo assignado não tendo podido despedir-se pessoalmente de seus amigos, pede que o desculpem dessa falta involuntaria; fazendo-o por este meio e offerecendo-lhes o seu prestimo na Capital Federal.

Teixeira de Sá.

S. DOMINGOS DO PRATA, Estados de Minas, Brasil, 20 de Maio de 1895.—Srs. Scott & Bowne, New-York: "Tenho a declarar-lhes que a cinco annos emprego com excellente resultado o magnifico preparado "Emulsão de Scott" em grande numero de molestias consumptivas, mormente as do apparelho respiratorio. Mas onde o seu effeito é surprehendente é no tratamento de molestias da infancia; affecções escrofulosas, engurgitamentos ganglionares, rachitismo, os quaes tenho combatido com o uso do preparado de V. V. S. S. Me subscrevo com estima, Creado e Admirador, Dr. Caetano Marinho".

Um terrivel inimigo para a infancia é a escrofula, pois prepara o sangue das crianças para receber mais tarde os germens de uma molestia muito mais temivel, qual a tisica. As mães previdentes devem administrar a "Emulsão de Scott" a seus meninos, para deste modo salval-os das tribulações annexas áquellas enfermidades. 56

Dr. Martins Costa

CONSULTORIO MEDICO Á RUA LARGA DO ROSARIO N. 33

Especialidades: Molestias do estomago da pelle e syphilis.—Molestias de crianças.
Encarrega-se de analyse chimicos e microscopicas.
Consultas de meio dia ás 3 horas.

Dr. Cavalcanti Pina

MEDICO OPERADOR E PARTEIRO

Consultorio no Recife.—Rua Larga do Rosario n. 24 A, 1.º andar, onde dá consultas das 10 horas da manhã até 1 hora da tarde.
Residencia em Olinda.—Rua Mathias Ferreira n. 43.
Chamados por escripto.

SEDLITZ BRUGGRAEVE—NUMA CHANTEAUD

Exigir o frasco quadrado com o retrato do DOUTOR BURGGRAEVE e o sello de garantia.

Sr. Honorio do Prado

O abaixo-assignado tem a satisfação de communicar-vos duas curas propuzidas pelo vosso preparado de *Alcatrão e Jatahy*. O primeiro caso foi de uma bronchite com accessos de tosse tão fortes que fazia perder o folego, martirisando atrozmente minha tia, D. Rita de Cassia Balga, senhora de 68 annos de idade. Apenas tomou tres vidros.

O segundo caso de cura foi em minha esposa D. Philomena Pacheco de Carvalho, que soffria de fortissima constipação, tosse violenta, escarros de sangue, tendo a laringe muito inflammada; está radicalmente curada, com dous vidros apenas do vosso milagroso xarope. Fiquei realmente convencido de que o vosso preparado é um prodigio; por isso, serei, constante em aconselhal-o a todos os que padecerem tão terriveis enfermidades.

Vosso respeitador e criado,
A. J. de Carvalho.
Rua do Senado n. 132.

Dr. Costa Ribeiro

MEDICO E OPERADOR

Ex-interno do Hospital de Santa Izabel no Rio de Janeiro (clinica do Dr. Carlos Teixeira)
Consultorio no Largo do Corpo Santo n. 6.
(Gabinete no ...)
Consultas das 11 ás 1 hora.
Rua da Imperatriz n. 27.
(Antiga do Atalho)

Apollinaris

("A RAINHA DAS AGUAS DE MEZA.")

De um gosto agradavel e puro em acido carbonico torna-a favoravelmente apreciada em perferencia a qualquer outra.

PROFESSOR VIRCHOW.

DEPOSITARIOS:
JOAQUIM FERREIRA DE CARVALHO & CIA.
Rua do Amorim, Pernambuco.

INFALLIVEL—INOFFENSIVO—AGRADAVEL

USO INTERNO E EXTERNO

AS PURGAÇÕES

E O Seu Especifico **BLENOL** Blennorrhicida

GUERRA ÁS INJECÇÕES E AS CAPSULAS

O BLENOL é um verdadeiro especifico das doenças das mucosas, nos homens ou nas senhoras, e o unico neste genero que tem merecido ser adoptado pelas summidades medicas, não só por ser competamente inoffensivo como pelas curas maravilhosas que tem produzido. Cura todas as inflammações ou corrimentos por mais antigos e de qualquer especie; E' superior a todos os preparados de sandalo, de copahiba ou de cubebas, porque é infallivel, não affecta os rins nem a bexiga e não exige dieta; E' o unico remedio efficaz nas Blennorrhagias, Gonorrheias, Estreitamentos, Catarrhos da bexiga, etc. etc.

DOENÇAS DAS SENHORAS

A Leucorrheia (dores brancas), a Metrite chronica (inflammação do utero), a Vaginite, a Catarrhos da bexiga, a Enterite (catarrho intestinal) ou qualquer inflammação ou corrimento das mucosas, por mais antigos, curam-se com o uso interno do BLENOL.

HENRIQUE E. N. SANTOS, PHARMACEUTICO, COIMBRA (PORTUGAL)
VENDE-SE NAS PRINCIPAES PHARMACIAS.

INSTRUCÇÕES EM PORTUGUEZ FRANCEZ INGLEZ E ...

« O espantoso consumo quetem tido o *Blennorrhicida* e os dos que só com elles se curaram, depois de experimentarem todos os medicamentos, provam que o *Blennorrhicida* é o *Non plus ultra da sciencia* para a cura de todas as purgações antigas ou recentes, e catarrho da bexiga nos homens ou nas senhoras.

O SECULO DE LISBOA

Deposito, na Companhia de Drogas e Productos Chimicos
24 RUA MARQUEZ DE OLINDA—24
Recife

INDICAÇAO UTIL — Os Dartos são uma doença muito vulgar neste clima, principalmente nas partes do corpo onde o suor não tem facilidade de evaporar-se.

Para os destruir, descobriu-se ultimamente um precioso especifico, que não suja a roupa nem é nojento como as pomadas, e a que o seu auctor Henrique E. N. dos Santos, pharmaceutico pela Universidade de Coimbra deu com muita propriedade o nome de DERMOL.

Deposito na Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

As flores brancas e a inflammação do utero

Principalmente sendo antigas ou durante a gravidez, só podem ser curadas com BLENOL, que é um especifico para estas doenças

AOS RAPAZES— Aconselhamos BLENOL, remedio especifico e infallivel, para curar qualquer purgação chronica ou recente, mesmo as provenientes de estreitamentos e imflammações da urethra ou da bexiga, quasi sempre produzidas pelo uso ou abuso de injecções adstringentes ou causticos e por capsulas ou pilulas de diversas qualidades.

O BLENOL nunca falha seguindo á risca as instrucçõas especiaes que acompanham cada vidro.— *Henrique E.N. Santos,* pharmaceutico.

Vende-se nas principaes Pharmacias e Drogarias.

Deposito na Companhia de Drogas Rua do Marquez de Olinda,—24.

Conselho util!

Aos infieis e aos cautelosos aconselhamos o uso do «Seguro da Saúde», que é um liquido preservativo de valor incalculavel.

Não ha mais doenças contagiosas para quem quizer evital-as!

O Seguro da Saúde, usado só externamente 6 ou 8 horas depois d'um contacto suspeito, evita o contagio de todas as molestias. Além disso, cura golpes, arranhaduras e ulceras syphiticas.

Vende-se nas principaes pharmacias e drogarias.

Deposito na Companhia de Drogas Rua do Marquez de Olinda.

Consultorio medico-cirurgico

O Dr. Malaquias, de volta de sua viagem a Europa, onde frequentou as principaes clinicas cirurgicas de Paris, Berlim e Londres, avisa a seus clientes, que reabrio o seu consultorio medico-cirurgico, sito no largo do Corpo Santo, de 1 ás 3 horas da tarde, todos os dias uteis.

Pratica todas as operações cirurgicas pelos processos os mais modernos e empregados nas mais notaveis clinicas européas.

ESPECIALIDADE—Cirurgia geral, e em particular cirurgia dos orgãos genito-urinarias de ambos os sexos.

Distribuição gratuita!

Chegou a 2ª edição do *Novo Medico*, de Souza Soares que trata as principaes molestias por um systema novo, facilimo, efficaz e economico.

Dá-se a quem pedir na DROGARIA BRAGA, de Guimarães Braga & C., e na COMPANHIA DE DROGAS E PRODUCTOS CHIMICOS, enviando-se para o interior pelo correio, livre de porte.

Medico Parteiro-Operador

O Dr. Vieira da Cunha, com pratica ... e civil, e estudos especiaes sobre molestias do utero e seus annexos, participa aos seus amigos e clientes haver transferido sua residencia e consultorio para a rua do Progresso n. 8, onde á qualquer hora do dia ou noute acudirá a chamados e dará consultas das 7 ás 9 horas da manhã.

Peitoral de Cambara

O Sr. Dr. Camalho Crespo, medico do Hospital da Sociedade Portugueza de Beneficencia, do Rio de Janeiro, declara ter applicado o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, com grande proveito nas affecções dos orgãos respiratorios, *especialmente qaundo chronicas.*

Vende-se na *Companhia de Drogas e Productos Chimicos,*

Opinião valiosa

O Sr. Dr. Feliciano Bacellar, distincto medico da Armada, declara ser o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, de excellentes resultados em todas as molestias do apparelho respiratorio, *mormente nas bronchites chronicas, e na coqueluche.*

A' venda na Pharmacia e Drogaria ORIENTAL, de M. J. Campos, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Advogado

Desembargador Joaquim Pires Gonçalves da Silva, rua do Imperador n. 77 1.º andar lado do Caes.
Das 10 da manhã ás 3 da tarde.

Dr. Freitas Guimarães

ESPECIALISTA EM FEBRES E MOLESTIAS PULMONARES

Avisa aos seus clientes e amigos que mudou o seu consultorio para a rua Larga do Rosario n. 21, defronte da Pharmacia Bartholomeu, onde continua a dar consultas das 11 á 1 hora da tarde, e reside no Caminho Novo n. 82.
Telephone n. 292
Os chamados podem ser dirigidos para rua de Hortas n. 58.

MEDICO

Dr. Cosme de Sá Pereira

RESIDENCIA:
Estrada dos Remedios n. 2.

ESCRIPTORIO:
Rua Larga do Rosario n. 25 —1.º andar, das 10 ás 2 da tarde.

O verdadeiro Peitoral de Cambará

Traz no rotulo que circula o gargalo de cada frasco a firma do autor, J. Alvares de S. Soares, e a sua marca industrial.

Cuidado com as imitações!
Cuidado com as falsificações!

Guimarães Braga & C.

Receberam um completo sortimento dos acreditados ESPECIFICOS do *Novo Medico*, de Souza Soares, que curam com muita facilidade e economia as principaes molestias.

Vendas pelos preços do fapricante.

Drogaria Braga

Rua Marquez de Olinda n. 60

Medico

Dr. Amaro Wanderley

E' encontrado de 11 horas da manhã ás 4 da tarde na rua do Queimado n. 70—1º andar.
Residencia—Afogados.

Dr. Alfredo Gaspar

Operador e parteiro, trata com especialidade molestias de senhoras e creanças.
Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 71 1.º andar.
Consultas de 8 ás 10 horas da manhã
Chamados (por escripto) á qualquer hora
Telhepone n. 200.

Elixir Anti-Febril ardoso

SEGUNDO A FORMULA
DE

Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 18.. pela Inspectoria Geral da digna Junta de Hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos auctores modernos e de reconhecida competencia scientifica, tanto no paiz como no estrangeiro.

Este Elixir é o producto não só de grande estudo das acções physiologicas das substancias, como tambem é o resultado das observações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891, mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar, apresentando pequenas erupções que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muitos attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e Gazeta da Tarde provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito é admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos, que nesta cidade do Recife e no Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito preto sanguineo nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dóses desprezando a tabella annexa.

Este Elixir conhecido do publico, é de um grande numero de dignos medicos, e apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgamente se diz, é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras, menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resltado muito certo e seguro e é a sua composição tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em dóses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica, não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento da composição é innocente para o organismo mais fragil que seja.

MODO DE USAR

A's creanças até um anno, 10 gotas de 2 em 2 horas, em uma colher das de sopa.

De um a trez annos, 15 gottas etc.

De 2 a 3 annos em diante, 40 gottas, etc.

Estas dóses devem sempre ser applicadas em agua.

DEPOSITO

Companhia de Drogas e Productos Chimicos, Recife, rua Marquez de Olinda n. 2?

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 80.

Pharmacia Victoriense de Luiz Ignacio d'Andrade Lima, cidade da Victoria.

Para qualquer informação, será encontrado o auctor na rua Estreita do Rosario n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e contêm gottas. N'um lado teem gravado—Elixir anti-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior sendo falsos os que não forem assignados.

Tosse cavernosa

Duas pessoas da familia do Sr. Francisco P. Ramos, accommettidas ha longos mezes de desesperadora tosse cavernosa, curaram se radicalmente com o uso do *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares.

Vende-se na *Companhia de Drogas*, á rua Marquez de Olinda n. 24

Especificos de Souza Soares

A COMPANHIA DE DROGAS E PRODUCTOS CHIMICOS tem deposito permanente dos prodigiosos ESPECIFICOS do *Novo Medico* de Souza Soares, que vende pelos preços do fabricante.

Rua Marquez de Olinda n. 24

Clinica-Medico-Cirurgica

Dr. Manoel Carlos de Gouvêa, medico, cirurgião e parteiro tem seu consultorio e residencia a rua Barão da Victoria n. 61, 1.º andar.

Especialidades: molestias de pelle, das vias respiratorias, nervosas, febres e molestias das crianças e das mulheres.

Consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

Chamados por escripto a qualquer hora.

Telephone 602.

Dr. Octavio de Freitas

reabrio seu consultorio medico á rua do Imperador n. 20 onde dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde e reside á rua do Principe n. 26.
Telephone 416

Nos climas quentes e regiões pantanosas são frequentes nas febres palustres que se não forem tratadas com bons medicamentos deixam outras doenças perigosas no figado, estomago e intestinos.

O remedio mais seguro e efficaz sem funestas consequencias são as PILULAS CRUZ VERMELHA do Pharmaceutico Henrique E. N. Santos,

Deposito na Companhia de Drogas e Productos Chimicos—Rua Marquez de Olinda n. 24.

Dr. Bastos de Oliveira

Participa a seus clientes e amigos que mudou sua residencia para a rua rua Conde da Boa-Vista, antiga Formosa n. 16.
Telephone n. 365.
Consultorio ao Largo do Corpo Santo n. 15, 1.º andar, de 1 ás 3 da tarde
Telephone 345.

NEUROSINE PRUNIER

Dartros, Empigens e Herpes

OS DARTROS SECCOS OU HUMIDOS nos pés ou n'outro logar e as empigens e herpes são uma doença ... cal.

A difficuldade da cura está na escolha do medicamento.

E o unico que póde e deve ser usado porque destróe o germen da doença (um parasita) no proprio logar onde elle vive e se reproduz, é o DERMOL: novo e precioso especifico descoberto pelo pharmaceutico Henrique E. N. Santos.

BELLEZA DA PELLE

As pessoas que apreciam uma cutis bonita e macia, usam muitas preparações com diversos nomes e aspectos, mas não sabem que quasi todas conteem sáes de chumbo, que são perigosos.

A Linda cutis ou o Thesouro da Belleza, invenção do pharmaceutico Henrique E. N. Santos é o unico Leite antephelico que se póde usar sem receio. Tira sardas e manchas e cura fogagem (coreira) brotoeja, vermelhidão e a mór parte das doenças da epiderme. E' o que se deve applicar na cara depois de fazer abarba.

Deposito na Companhia de Drogas Rua Marquez de Olinda 24.

Tosses das crianças

O Sr. Dr. José Joaquim Pereira de Souza, antigo professor adjunto da clinica de molestias das crianças na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, attesta ser o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, de grande efficacia nas enfermidades das vias respiratorias, mormente das crianças.

Vende-se na drogaria de GUIMARAES BRAGA, á rua Mraquez de Olinda n. 60.

Dr. Berardo

Occulista do Hospital Pedro II, mudou o seu consultorio para o n. 23, 1.º andar da mesma rua do Bom Jesus, onde dá consulta de 2 ás 3 horas da tarde.
Residencia—Rua Real da Torre (Magdalena.

Dr. Alvares Guimarães

Medico especialista em molestias do *estomago, figado e intestinos*, tambem nas da *espinha dorsal paralysias*, reabrio seu consultorio, á rua da Imperatriz, n. 53, 1.º andar, onde reside
Consultas das 10 ás 2 hora da tarde.

Cambará, de S. Soares

O Sr. Dr. Francisco Tosta Mello da Bahia, certifica ter colhido *optimos resultados* com o emprego do *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, nas bronchites e molestias do apparelho broncho-pulmonar.

Vende-se na Pharmacia e Drogaria CONCEIÇAO, de A. Raposo & Moraes, á rua Marquez de Olinda n. 16.

Asthma de muitos annos!

A Exma. Esposa do Sr. Bazilio de Athayde, accommettida ha longos annos de asthma, só conseguio curar-se com o uso do efficaz *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares!

Vende-se na Pharmacia e Drogaria ORIENTAL, de M. J. Campos, á rua Estreita do Rosario n. 3.

O Cambará em Portugal

O Sr. Dr. José Rodrigues Leal de Faria, medico pela Universidade de Coimbra, attesta que o *Peitoral de Cambará* de Souza Soares, é de grande efficacia nas doenças broncho-pulmonares em que a tosse predomine.

Vende-se na Pharmacia e Drogaria BARTHOLOMEU, de A. O. Braga Guimarães, á rua Larga Rosario n. 34.

Importante cura do Peitoral de Cambará

Attestado de um distincto medico

O illustrado Sr. Dr. Alfredo Mendes Ribeiro capitão-medico do exercito, refere no seguinte valioso documento uma importante cura do *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares:

« Attesto e juro em fé de meu grão que tenho empregado com resultados maravilhosos o *Peitoral de Cambará*, do Sr. Souza Soares, em diversas affecções das vias respiratorias, sobresahindo um caso de tuberculose incipiente, que foi radicalmente curada por este preparado, em D. Virginia Mendes, residente na cidade da Bahia. — Dr. *Alfredo Mendes Ribeiro* ».

A firma acha-se reconhecida por tabellião.

O *Peitoral de Cambará* vende-se na Drogaria Braga, de GUIMARÃES BRAGA & C., á rua Marquez de Olinda n. 60

Gratificação de 20:000$000!

O auctor do *Peitoral de Cambará*, J. Alvares de Souza Soares, gratifica com a quantia de 20:000$000 (vinte contos de réis), moeda corrente a quem provar que este acreditado remedio contém morphina ou outra qualquer substancia nociva á saude, mesmo da criança da mais tenra idade!

Bronchite em crianças

Um filhinho do distincto cavalheiro Sr. Rodolpho Taborda, atacado de forte bronchite, em poucos dias ficou completamente restabelecido com o uso do *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares.

Vende-se na Pharmacia e Drogaria BARTHOLOMEU, á rua Larga do Rosario n. 34.

HYGIENE DO ROSTO

LINDA CUTIS OU THEZOURO DA BELLEZA

LINDA CUTIS— é um novo Leite antephelico preparado com todos os preceitos da hygiene.

Tira sardas, pannos signaes e a das manchas da pelle, communicando á face e a todo o corpo uma delicada brancura.

Amacia a epiderme e cura as erupções que a desfiguram: caspa vermelhidão, brotoeja, etc.

E' o melhor cosmetico para fixas, pó de arroz é optimo para applicar na cara depois de fazer a barba.

Henrique E. N. Santos, pharmaceutico.

Deposito na Companhia de Drogas, a rua Marquez de Olinda n. 24

Brilhante resultado

Atacado de uma forte rouquidão e, sabendo dos beneficos effeitos do *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, resolvi experimental-o e apenas com o uso de dous frascos deste grande remedio fiquei restabelecido.

Armando A. Machado.
(Firma reconhecida)

Escarros de sangue

Atormentado ha 2 annos por uma tosse com abundantes escarros de sangue, o honrado lavrador Sr. Bernardo J. dos Santos com o uso do *Peitoral de Cambará*, de Souza Soaros, ficou radicalmente curado

Vede-se este prodigioso remedio na Phrmacia e Drogaria CONCEIÇAO, de A. Raposo & Moraes, á rua Marquez de Olinda n. 61.

Uma boa dona de casa deve ter sempre á mão um vidro de DERMOL — remedio da moda— que se impõe, não pelos annuncios de espalhafato, mas pelos beneficios constantes. E' o unico especifico contra os «Dartros, remedio para « golpes, excoriações, dores de dentes, dores e inflammações dos callos, picadas venenosas, queimaduras e ulceras antigas.

O DERMOL é de uso necessario e indispensavel em todas as casa

Deposito na Companhia de Drogas Rua do Marquez de Olinda, 24.

As febres palustres são, ás vezes rebeldes e difficeis de curar. Apezar dos medicamentos empregados, falham e reapparecem com pequenos intervallos e os doentes enfraquecem e desanimam cada vez mais. A cura completa, que nem sempre é facil, só é possivel com PILULAS CRUZ VERMELHA do pharmaceutico Henrique E. N. Santos, unico especifico para estas doenças. Após seu uso regular as febres desapparecem de uma vez e o doente recupera, rapidamente, a saude e alegria.

Deposito na Companhia de Drogas. Rua Marquez de Olinda n. 24

Um prodigio!

Declaro que, soffrendo minha filha Maria, de 11 mezes de idade, de uma forte coqueluche, e havendo esgotado todos os recursos medicos para lhe debellar tão terrivel molestia, dei-lhe o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, e com o uso de um só frasco tive a ventura de vel-a completamente curada!

Antonio Martins de Andrade.
(Firma reconhecida).

Tenente-Coronel Silvino Ribeiro

Tenho a satisfação de declarar que, soffrendo ha quatro annos de uma desesperadora bronchite, que me trazia a maior parte do tempo prostrado no leito, consegui restabelecer-me completamente com o uso de meia duzia de frascos do acreditado *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares.

Silvino Ribeiro
(Firma reconhecida).

Julgado perdido

Soffrendo, ha dous annos, de uma tosse com escarros de sangue e, depois de todos julgarem-se perdido, comecei a usar o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, e tão beneficos foram os seus effeitos que logo deixei de deitar sangue e hoje acho-me completamente curado e forte.

Antonio Luiz de Oliveira.
(Firma reconhecida).

EDITAES

O Coronel Pedro Osorio da Cerqueira Presidente do Conselho Municipal do Recife, faz pubico que a 10ª secção eleitoral passará a funccionar na rua 24 de Maio n. 8 (antiga rua dos Ossos) (Escola da professora Luiza de Drumond,) e não na rua da Palma n. 53, conforme foi publicado no edital de 19 do corrente, visto ter a quella escola mudado a sua séde para a referida rua 24 de Maio.

Paço do Conselho Municipal do Recife ... de Maio de 1899.

Pedro Osorio de Cerqueira
Presidente

GRANDE ARMAZEM
DO LOUVRE
DE FRANCISCO GURGEL & IRMAO

Sortimento permanente de fazendas finas e outros artigos de bom gosto, cuidadozamente escolhidos, em **Paris** e **Londre**

Enxovaes para casamentos e baptisados. Sedas, lãs e outros tecidos de grende novidade, proprios para theatros, bailes, passeios, etc.

Malas e outros artigos proprios para viagens. Tapetes, alcatifas, carneiras, jutas, cortinados e varias fazendas apropriadas para decorações de casas.

Vendas em grosso e a retalho a preços modicos.

CASA DE CONFIANCA

RUA 1.' DE MARÇO 20 A **TELEPHONE 158**

Edital n. 16

De ordem do Illm. Sr. Dr. Administrador e em cumprimento do Decreto do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado de 28 de Dezembro ultimo, convido aos contribuintes incluidos na relação abaixo publicada para no prazo de 30 dias uteis, liquidarem seus debitos, provenientes do imposto de decima urbana relativo ao exercicio de 1897 a 1898.

2ª secção da Recebedoria do Estado, em 26 de Abril de 1899.

Manoel Machado.

Relação dos devedores do imposto de decima urbana da freguezia de S. José, relativo ao exercicio de 1897 a 1898.

J

Luiz de Mendonça n. 6 Joaquim, filho do Joaquim Francisco do Rego 19$800
Domingos Theotonio n. 45 Joaquim Francisco Lopes 31$143
Domingos Theotonio n. 47 o mesmo 16$500
Padre Muniz n. 64 o mesmo 10$518
Travessa do Forte n. 8 o mesmo 12$893
Via Ferrea n. 4 L. Joaquim Leão Carneiro Pinto 18$250
Santa Cecilia n. 17 Joaquim de de Moura da Costa Leitão 46$787
Santa Rita n. 88 Joaquim Ribeiro de Aguiar Montaroyos 46$787
Oitenta e Nove n. 64 Joaquim Rodrigues Tavares de Mello e João da Cunha Magalhães 82$580
Coronel Sussuna n. 175 Joaquina Carneiro de Albuquerque Lacerda, parte 25$225
Dita n. 163 Joaquina Emilia da Silva Villaça 62$287
Vidal de Negreiros n. 9 José Alfredo de Carvalho 3$987
Travessa do Lourenço n. 20 José Antonio dos Anjos 11$550
M. do Herval n. 245 José Antonio da Costa Medeiros 37$537
Gazometro n. 12 José Augusto 33$900
Antonio Henriques n. 12 José Azevedo Santos 37$537
Travessa da Via Ferrea n. 4 José Baptista Brega 16$500
Coronel Sussuna n. 236 José Caetano da Silva 54$037
Forte n. 18 José Dativo dos Passos 62$287
Campina do Bazilio sem numero José Dias 16$500
Pescadores n. 36 José Emilio Cysneiro de Albuquerque 27$500
Oitenta e Nove n. 79 José Felippe de Sant'Anna 41$250
Vidal de Negreiros n. 56 José Felix da Silva, parte $797
Dita n. 102 José, filho de José Fernandes da Silva Bastos, parte 37$993
Nogueira n. 28 José Francisco da Silva Teixeira Mello 96$250
Oitenta e Nove n. 211 José Gomes de Alves e Mello 49$500
P. da Cabanga n. 28 José Gomes Coimbra 8$250
Dita n. 30 o mesmo 8$250
Oitenta e Nove n. 192 José Gomes Pinto 8$900
Coronel Sussuna n. 29 A José Joaquim da Costa Pinto 58$918
24 de Maio n. 35 o mesmo 27$018
Ypiranga n. 5 o mesmo 8$900
Vidal de Negreiros n. 101 José Joaquim Ferreira de Souza 117$836
Oitenta e Nove n. 163 o mesmo 88$550
Oitenta e Nove n. 245 o mesmo 41$250
Oitenta e Nove n. 247 o mesmo 41$250
Via Ferrea n. 4 A o mesmo 29$100
Via Ferreo n. 4 B o mesmo 29$700
Via Ferrea n. 4 C o mesmo 29$700
Via Ferrea n. 4 D o mesmo 29$700
Vio Ferrea n. 4 B o mesmo 26$400
Travessa do Camarão n. 85 José Joaquim da Silva Quintas 28$631
Coronel Sussuna n. 123 José Joaquim de Souza (Dr.) 75$625
Pescadores n. 39 o mesmo 46$787
Oitenta e Nove n. 292 José Jorge de Azevedo 41$250
Padre Floriano n. 67 José Luiz Alves Villela 22$893
M. do Herval n. 91 José Luiz Ferreira da Costa 82$500
T. da Via Ferrea n. 9 José Martinho Pinto 16$500
Assumpção n. 2 José Martins da Silva 29$287
Travessa do Lourenço n. 43 o mesmo 24$750
Dita n. 45 o mesmo 24$750
Santa Rita n. 22 José Mendes Carneiro da Silva 46$787
Oitenta e Nove n. 168 José Moreira da Silva 57$750
Oitenta e Nove n. 170 o mesmo 69$250
Oitenta e Nove n. 172 o mesmo 56$000
Oitenta e Nove n. 174 o mesmo 41$205
Gamelleira sem numero José Narciso dos Santos 6$600
T. do Cunha n. 8 José Onofre dos Reis Marinho 16$500
Via Ferrea n. 49 José Rodrigues Bittencourt 16$500
Gazometro n. 1 C José Tavares Pinheiro 49$500
Dita n. 1 E o mesmo 56$000
Dita n. 1 F o mesmo 56$000
Travessa do Freitas n. 10 José Thome de Mello 24$750
Via Ferrea n. 5 José Vicente Ferreira 29$700
Dias Cardoso n. 94 José Vieira dos Santos 22$893
Santa Rita n. 67 Josepha Catharina Pereira de Moraes 37$537
Detenção n. 12 K a mesma 33$300
Dita n. 12 L a mesma 41$250
Dito n. 12 M a mesma 49$500
Dita n. 12 N Josepha Felippa Dastos 57$750
Via Ferrea n. 4 Josepha Francisca de Souza Lima 16$500

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 29 de Abril de 1899

Cambio sobre Londres á 90 d/v 7 3/8 d, por 1$000 particular.
Cambio sobre Londres á 90 d/v 7 3/8 d, por 1$000 do Banco.
Assucar de Uzina 1º jacto á 10$500 os 15 kilos.
Dito de 3ª á 5$500, dito.
Feijão mulatinho do sul á 14$000 60 kilos.
Farinha de mandioca á 22$000 o sacco.
Milho á 230 réis o kilo.
Arroz da India 26$000 e 27$000 o sacco com 4 @.

O presidente,
Manoel G. da Silva Pinto.
O secretario,
Pedro Soares.

CAMBIO

Os bancos abriram com a taxa de 7 7/32 d, sobre Londres a 90 d/v, subindo depois para 7 1/4 e 7 5/16 e ao fechar saccavam a 7 3/8 d, effectuando-se negocios.
Em papel particular e bancario fizeram-se negocios a 7 3/8 d.
No Rio, abriram a 7 1/4 e 7 9/32 subindo de tarde para 7 5/16 e 7 11/16.

Cotações de Generos

Assucar

PARA O AGRICULTOR

Usinas por 15 kilos	$	a	$
Crystalisados »	9$000	a	9$600
Branco	7$800	a	9$000
Somenos, por 15 k. »	5$600	a	5$700
Mascavado »	4$600	a	1$700
Bruto secco »	$	a	$
» mellado »	4$300	a	4$500
Retames por 15 kilos	3$800	a	4$000

Aguardente de 20 gráos a 1$700 a canada firme.
Alcool de 38 gráos 3$500 a canada.
Alcool de 40 gráos a 3$700 a canada.
Mel por pipa 80$000.

Para exportação

ALGODAO

Não constou negocio.
Bagas de mamona a 3$600 os 15 k.
Carogos de algodão cota-se a 1$260 os 15 k.

COUROS

Seccos, salgados do norte na base de 12 kilos, venda . 1$440
Espichados do norte . . . 1$440
Salgados seccos do E. Santo 1$300
Espichados do E. Santo . . 1$300
Refugos $958
Verdes nominal $760

ALCOOL

Por pipa, cota-se de 385$000 á 405$000

MEL

Cota-se venda a pipa. . . . 140$000

AGUARDENTE

Por pipa, vendas a 215$000
Pelles de carneiro 1ª sorte o cento . . . . . . a 150$000
Pelles de cabra 1ª sorte o cento . . . . . . a 350$000
Refugos 50$ e cordeirinho a 10$000
Solla o meio nominal de 6$000 a 10$000
Feijão mulatinho, de S. Paulo, sacco com 60 k., conforme a qualidade . 15$000 a 19$000
Borracha 15 kilos de . . 75$000
Cera de carnauba 15 kilos, nominal . . . . . 16$000 a 28$000
Farinha de mandioca, sacco a . . . . . . 22$000

MILHO

Cotamos do Rio da Prata, o kilo 230

Alfandega de Pernambuco

IMPORTAÇÃO

Mercadorias despachadas para consumo

EM 27 DE ABRIL DE 1899

Geral.—1 caixa com pelles, machinas para costuras e botões de cobre.
João de Aquino Fonseca.—2.000 caixas com kerosene.
T. M. Hood.—9 caixas com linhas de algodão.
Domingos José Ferreira & C.—3 caixas com pelles, solla, sellins e obras de ferro.
Paiva Ferreira & C.—1 caixa com alcatifas de lã.
Companhia de Drogas —33 volumes com placas photographicas, zarcão e medicamentos.
Pereira de Azevedo & Irmãos.—1 caixa com punhos, collarinhos e peitos de algodão e tecidos de seda.
Antonio R. Soares.—25 barris com banha de porco.
Tondella Cockles & C.— 1 caixa com livros e artigos para escriptorio.
Albino Amorim & C.—7 volumes com tecidos de algodão.
Mendonça Primo & C.—3 caixas com tecidos de algodão.
F. A. Cardoso & C.—3 caixas com capsulas de estanho.
Carneiro de Souza & C.—1 caixa com machinas.
Marcelino Cunha & C.—1 caixa com uma flauta.
J. W. de Medeiros & C.—1 caixa com livros impressos.
Alves de Britto & C.—6 volumes com tecidos de algodão.
Fonseca Irmãos & C —220 volumes com cimento e potassa.
Pereira Farias & C.—48 volumes em papel para embrulhos e colorido.
Alves de eitas & Irmãos—6 caixas com queijos.
Oliveira Bastos & C.—14 volumes com espelhos e emxadas.
Leopoldo S. da Silveira.— 1 caixa com livros impressos.
Costa & Rocha—153 volumes com peixes salgados.
Companhia de Fiação—3 volumes com machinismos.
A. Costa Campos.—1 caixa com calçados de borracha.
Loureiro Maia & C.—6 caixas com tecidos de algodão.
Bispo de Olinda—11 volumes com obras de barro.
Carlos Halliday & C.—1 caixa com espoletas.

IMPORTAÇAO

Rio Grande do Sul e escala, vapor nacional "Itabira", entrado em 26 do corrente e consignado a Guedes Pereira:
Barricas 20 volumes a B. Amaral & Gamão.
Barrica 500 a Pereira Pinto & C.
Camarões 3 barricas a Amorim Fernandes & C.
Charutos 2 caixas a P. A. Lins Caldas, 1 a Costa Lima & C., 1 a S. Antunes & C., 2 a Borel & C., 1 a R. M. da Costa & C.
Salgados 2 caixas a Costa Campos & C., 1 a Cesar Lopes & C., 1 a M. de B. Cavalcante.
Cebolas 263 caixas a Amorim Fernandes & C.
Farinha de mandioca 750 saccos á ordem.
Feijão 900 saccos a D. de Sampaio Ferraz.
Fumo 3 volumes a Borel & C.
Lyrio florentino 1 barbaloza aos mesmos.
Mortalha para cigarros 1 caixa á ordem.
Pipas 80 a Pinto Ferreira & C., 47 a Francisco Lopes & C, 30 a Pinto Lapa & C., 44 a A. do Rego Lima.
Pelles 17 fardos a Landy Brotheres & C., 13 a Silva Cordeiro & C.
Panno de algodão 36 fardos a P. Bittencourt.
Tecidos 4 caixas a Julia Doerdelein.
Tamancos 6 barricas a ordem.
Tremossos 60 saccos a M. S. Maia & C.
Toneis de ferro 45 á Companhia Industrial Pernambucana, 3 á ordem, 1 a A. Taborda, 32 á Companhia de Melhoramento de Pernambuco, 2 a A. Silva & C.
Vinho 2 barris a A. Taborda.
Xarque 1,245 fardos a Silva Guimarães & C., 1,251 a Amorim Irmãos & C., 225 a M. M. da Nova & C.

Exportação

DIA 27 DE ABRIL DE 1899

Para o exterior

Não houve.

Para o interior

— No vapor nacional Itabira, para Porto Alegre:
A. Fernandes & C., 200 saccos com 15000 kilos de assucar branco.
T. Beltrão, 500 saccos com 37500 kilos de assucar branco.
H. da Silva Loyo & C., 1000 saccos com 75000 kilos de assucar branco.
P. Carneiro & C., 200 saccos com 15000 kilos de assucar branco.
Amorim Irmãos & C., 500 saccos com 37500 kilos de assucar branco.
Amorim Fernandes & C., 900 saccos com 67500 kilos de assucar branco.
Para Pelotas:
M. M. Nova, 50 saccos com 3750 kilos de assucar branco.
Para o Rio Grande do Sul:
Amorim Irmãos & C., 250 saccos com 18750 kilos de assucar branco.
José Ferreira Marques, 137 barricas com 14575 kilos de assucar branco.
G. Fonseca & C., 200 sarricas com 21600 kilos de assucar branco.
Para Paranaguá:
T. Beltrão, 5 saccos com 391 kilos de algodão em rama e 7 pipas com 3721 litros de alcool.
Para Antonina:
T. Beltrão, 40 saccos com 2400 kilos de assucar branco e 10 ditos com 600 kilos de assucar mascavado.
Para o Rio de Janeiro:
Alberto Pinto, 361 saccos com 21600 kilos de assucar mascavado.
João F. Manta, 200 saccos com 12000 kilos de assucar branco.
Amorim Silva & C., 25 pipas com 11875 litros de cachaça.
Para Pelotas:
A. Taborda & C., 91 saccos com 6825 kilos de assucar branco.
— No vapor nacional Guajará, para Santos:
M. Ferreira Leite & C., 1000 saccos com 60000 kilos de assucar mascavado.
Alfredo F. da Silva, 330 saccos com 19800 kilos de assucar branco.
T. Barros, 264 saccos com 15840 kilos de assucar mascavado e 150 ditos com 9000 kilos de assucar branco.
Plinio Pinto, 170 saccos com 10200 kilos de assucar mascavado.
Silva Guimarães & C., 2000 saccos com 120000 kilos de assucar branco.
Para o Rio de Janeiro:
Silva Guimarães & C., 500 saccos com 36611 kilos de algodão em rama.
— No vapor nacional Jaboatão, para Manáos:
P. Alves & C., 100 barris com 8600 litros de aguardente.
Companhia M. de Phosphoros, 45 caixas com 900 kilos de phosphoros.
Para o Maranhão:
Costa Campos & C., 1 caixa com calçados.
Para o Pará:
Costa Campos & C., 2 caixas com calçados.
Para Manáos:
Costa Campos & C., 7 caixas com calçados.
— No vapor nacional Prudente de Moraes, para a Bahia:
Francisco Rocha, 1 tonel com 500 litros de mel.
— No vapor nacional Jacuhype, para a Bahia:
A. Irmãos & C., 500 saccos com 30000 kilos de assucar mascavado.
Para Penedo:
Companhia de Drogas, 4 caixas com 690 litros de alcool.
Anibal Motta, 4 saccos com 300 kilos de assucar branco.
A. Fernandes & C., 5 saccos com 300 kilos de café e 6 latas com 50 grozas de phosphoros.
— No vapor nacional S. Salvador, para a Victoria:
João Furtado & C., 200 saccos com 12000 kilos de assucar mascavado.
Para o Rio de Janeiro:
José Ferreira Marques, 88 saccos com 5280 kilos de assucar mascavado.
— Na barcaça Belleza, para Mossoró:
A. Fernandes & C., 1 caixa com 100 kilos de doce e 50 saccos com 3000 kilos de café.
Santos Araujo & C., 200 caixas com 4000 kilos de sabão.
— Na barcaça Divina Providencia, para Maceió:
A. Irmãos & C., 60 fardos com 3519 kilos de xarque.
— No hiate Redempção, para Natal:
A. Fernandes & C., 1 caixa com 27 litros de cerveja, 20 saccos com 1200 kilos de café e 2 barris com 60 kilos de massa de tomate.
— No vapor nacional S. Salvador, para o Rio de Janeiro:
Affonso Taborda, 77 saccos com 4620 kilos de assucar mascavado.
— No vapor nacional Espirito-Santo, para o Pará:
Caetano Campos, 2 caixas com vaquetas e calçados.
Pereira Carneiro & C., 200½ e 100¼ de barricas com 23200 kilos de assucar branco.
Amorim Silva & C., 15 barricas com 990 kilos de assucar refinado.
Para Manáos:
Pereira Carneiro & C., 60 barris com 5160 litros de aguardente.
Para o Maranhão:
P. Carneiro & C., 2 pipas com 1070 litros de alcool.
Amorim Silva & C., 20 barricas com 2260 kilos de assucar branco.
Pereira Pinto & C., 2 pipas com 1060 litros de alcool.
Para o Ceará:
Pereira Carneiro & C., 30 saccos com 2250 kilos de assucar branco e 50 ditos com 3750 kilos de assucar mascavado.
— No patacho Hermann, para o Rio de Janeiro:
P. Alves & C., 500 saccos com 3000 kilos de assucar mascavado.
— No hiate Victoria, para Macáo:
Francisco Rocha, 10 saccos com 750 kilos de assucar branco.
— Na barcaça Vinculo, para S. Luiz:
L. Ferreira & C., 100 caixas com 2000 kilos de sabão.
— No hiate Redempção, para Natal:
E. Martins, 2 barris com 174 litros de alcool.
Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 100 saccos com 6000 kilos de café.

Alfandega de Pernambuco

RENDA GERAL

Mez de Abril

Desde o dia 1 á 28	1.205:198$559
Idem do dia 29	35:975$003
	1.241:173$562

2.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 29 de Abril de 1899.

O thesoureiro,
João Vicente.
O chefe de secção,
Manoel Zeferino.

Recebedoria do Estado

Mez de Abril

Desde o dia 1 á 28	518:308$373
Idem do dia 29, sendo:	
Diversos impostos	9:859$687
Exportação	12:291$411
	540:459$471

Recife Drainage

Mez de Abril

Do dia 1 á 28	10:924$9:3
Idem do dia 29	467$101
	11:392$057

Prefeitura Municipal

Mez de Abril

Arrecadação do dia 1 á 27	95:913$255
Idem do 28	4:367$738
	100:280$993

Mercado Publico de S. José

RENDIMENTO DO DIA 28 DE ABRIL DE 1899

Entraram:

20 ½ bois, pesando 2.288 kilos.	
504 kilos de peixe a 100 rs.	50$400
15 compartimentos com mariscos, camarões ou caranguejos a 300 rs.	4$500
58 meias columnas a 600 rs.	34$800
19 barracas grandes dentro do gradil a 1$200	22$800
2 cargas com gallinhas a 1$000 rs.	2$000
1 cassuá com gallinhas a 1$000 rs.	1$000
20 cargas com fructas a 600 réis	12$000
98 cargas com farinha, milho e feijão a $500	49$000
9 compartimentos com suinos a 1$200	10$800
86 lugares a $500	43$000
13 compartimentos com carne de porco, carneiro, etc. a 2$000	26$000
4 compartimentos com fressuras a 1$500 rs.	6$000
7 fressureiros a 1$200	8$400
34 compartimentos com fazendas, a 3$000	102$000
19 compartimentos com comidas a 1$500	28$500
43 compartimentos com verdura a 600 rs.	25$800
81 compartimentos com farinha ou cereaes a 1$000 rs.	81$000
5 cargas com fardos com carne secca a 3$000	15$000
29 talhos da frente a 3$500	101$500
10 ditos de retaguarda a 3$000 rs.	30$000
	654$500
Rendimento do dia 1 a 27	16:673$800
Somma	17:328$300

PREÇOS DO DIA

Carne de $600 a 1$200.
Suino de 1$500 a 1$600.
Carneiro de 1$600 a 1$700.
Farinha de 1$500 a 1$700
Milho de 1$100 a 1$300.
Feijão de 2$500 a 3$000.

A farinha de 1$500 a cuia é vendida pela Prefeitura.

Foram abatidos no Matadouro Publico da Cabanga, para o consumo, 50 bois.

MOVIMENTO DO PORTO

Entradas do dia 29

Santos e escala—17 dias, vapor brazileiro "Capibaribe," de 861 toneladas, commandante Sá Pereira, equipagem 36, carga varios generos; á Companhia Pernambucana.
Pará—5 dias, vapor nacional "Gram-Pará," de 1003 toneladas commandante Lino J. Silva, equipagem 33, carga vario generos; a Amorim Fernandes & C.
Rio de Janeiro—4 1/2 dias, vapor inglez "Lassel," de 1173 toneladas, commandante John Lwis, equipagem 23, em lastro; a Blackburn & C.

Sahidas do mesmo dia

Manáos e escala—Vapor nacional "Espirito-Santo," commandante J. P. Azevedo; carga varios generos.
Porto-Alegre e escala — Vapor nacional "Itabira," commandante A. A. Chase; carga varios generos.
Barbados—Lúgar inglez "Sunbeam," capitão John Rendrich; em lastro.
Barbados—Vapor inglez "Lassel," commandante John Lewis; em lastro.

VAPORES A ENTRAR

Mez de Abril

Orellana, do sul, a 30.
Amazonas, da Europa, a 30.
S. Salvador, do norte, a 30.

VAPORES A SAHIR

Mez de Abril

Mânos e esc. Jaboatão. a 30, a 4 h.
La Pallice e esc. Orellana, 30, as 12 h.
Santos e esc. Amazonas, a 30. as 4 horas.
Bahia e esc. Jacuhype, 30, as 4 horas.

NAVIOS ESPERADOS

De Cardiff:
Barca norueguense Saerimner.
Barca norueguense Elizabeth.
Barca norueguense Fornjot.
Barca norueguense Syttende Mai.

ANCORADOURO INTERNO

Vapor nacional Capibaribe, varios gener.
Vapor nacional Gram-Pará, varios gener.
Vapor nacional E. Santo, varios generos.
Vapor nacional Itatiba, varios generos.
Vapor nacional Jaboatão, varios generos.
Vapor nacional Euclid, varios generos.
Vapor nacional Itabira, varios generos.
Vapor nacional Guajará, varios generos.
Vapor nacional Jacuhype, varios generos.
Vapor nacional Camocim, varios generos.
Vapor inglez Malvern, varios generos.
Barca norueguense Biland, carvão.
Barca norueguense Russell, carvão.
Barca norueguense Ararat, carvão.
Barca norueguense Aeoluz, carvão.
Barca norueguense Columba, carvão.
Barca norueguense 17 de Maio, carvão.
Barca norueguense Carmorant, var. gener.
Barca norueguense Alexandra carvão.
Barca norueguense Winona, carvão.
Lugar inglez Sambean, bacalhão.
Lugar inglez Nelly, bacalhão.
Lugar inglez Belle of the Exe, carvão
Lugar inglez May Flower, bacalhão.
Lugar inglez Maggie, bacalhão.
Lugar inglez Daisy, carvão.
Lugar sueco Belize, varios generos.
Lugar norueguense Havre, carvão.
Lugar russo Gublis, carvão.
Patacho nacional Arthur, xarque.
Patacho nacional Rosario, xarque.

Oitenta e Nove n. 282 Josepha Maria de Miranda Souza	33$000
Dita n. 314 Jovelina Albina da Conceição	33$000
Dita n. 294 Jovina Blandina de Azevedo	41$250
V. Negreiros n. 69 Julia Seraphina da Costa e o menor Eduardo Cascão	22$682
S. Rita n. 54 Julio Rufino Velloso	37$537
Gamelleira sem numero, Juvenal Fiuza de Lima	13$200
Vidal de Negreiros n. 102 Laura, filha de José Fernandes da Silva Bastos (parte)	22$000
Barão da Victoria n. 1 Lauriana de Albuquerque Lins Barros	132$000
Barão da Victoria n. 1 A, A mesma	24$750
Barão da Victoria n. 1 B. A mesma	24$750
Santa Rita n. 44 Lourenço Alves Salazar Junior	50$668
Travessa do Peixoto n. 28 Luciana Felizarda R. de Almeida	22$893
Travessa da Jangada n. 2 Luciana Maria da Conceição	13$200
Travessa da Via Ferrea n. 10 Lucinda Maria Raposo e outros	29$700
Cabanga n. 3 Ludovina E. da Annunciação	13$200
S. José n. 5 Luiz Antonio da Silva Vianna	37$537
Marquez do Herval n. 66 Luiz A. C. Cintra	151$250
Segunda travessa do Villaça n. 14 Luiz de França e Silva	13$800
Oitenta e Nove n. 261 C, Luiz Gonzaga Moreira da Silva	16$500
Oitenta e Nove n. 139 Luiz Ignacio de Moura	18$768
Coronel Sussuana n. 51, Luiz Pereira de Farias	45$787
Coronel Sussuna n. 53 O mesmo	45$787
Oitenta e Nove n. 78 Luiz Augusto dos Reis	41$250
Oitenta e Nove n. 80 A mesma	41$250
Oitenta e Nove n. 82 A mesma	49$500
Oitenta e Nove n. 84 A mesma	41$250
Oitenta e Nove n. 88 A mesma	49$500
Travessa do Raposo n. 27 A mesma	24$750
Travessa do Tavares n. 1 A mesma	16$500
Travessa do Tavares n. 3 A mesma	13$200
Travessa do Tavares n. 5 A mesma	16$500
Travessa do Tavares n. 7 A mesma	16$500
Travessa do Tavares n. 9 A mesma	12$375
Travessa do Tavares n. 11 A mesma	16$500
Travessa do Tavares n. 13 A mesma	13$200
Travessa do Tavares n. 15 A mesma	16$500
Travessa do Tavares n. 17 A mesma	11$550
Travessa do Tavares n. 19 A mesma	16$500
Travessa do Tavares n. 21 A mesma	16$500
Travesssa do Tavares n. 23 A mesma	16$500
Travessa do Tavares n. 25 A mesma	16$500
Travessa do Tavares n. 27 A mesma	16$500
Travessa do Tavares n. 29 A mesma	20$625
Coronel Sussuna n. 169 Luiza Francisca de Souza	95$287
Oitenta e Nove n. 293 Luiza Marcelina de Oliveira Rodrigues	66$000
Padre Nobrega n. 39 A mesma	45$787
M	
Oiteta e Nove n. 340 Manoel Alves da Silva	13$200
Oitenta e Nove n. 13 Manoel Antonio de Alcantara	31$143
Oitenta e Nove n. 92 Manoel Augusto dos Reis	55$000
Travessa do Raposo n. 21 O mesmo	20$625
Travessa do Roposo n. 23 O mesmo	13$750
Lravessa do Raposo n. 47 O mesmo	20$625
Trave2 do Raposo n. 49 O mesmo	24$750
Travessa do Tavares n. 2 O mesmo	16$500
Travessa do Tavares n. 4 O mesmo	16$500
Travessa do Tavares n. 6 O mesmo	16$500
Travessa do Tavares n. 8 O mesmo	16$500
Travessa do Tavares n. 10 O mesmo	16$500
Travessa do Tavares n. 12 O mesmo	8$900
Travessa do Tavares n. 14 O mesmo	16$500
Travessa do Tavares n. 16 O mesmo	16$500
Travessa do Tavares n. 18 O mesmo	13$200
Travessa do Tavares n. 20 O mesmo	16$500
Travessa do Tavares n. 22 O mesmo	16$500
Campina do B. sem numero Manoel Branco	8$250
Dita sem numero O mesmo	13$200
Mercilio Dias n. 107 Manoel Cavalcante de Albuquerque	46$787
Coronel Sussuna n. 63, Manoel Cavalcante de Albuquerque Lins	84$075
Vidal de Negreiros n. 18 O mesmo	162$112
Oitenta e Nove n. 283 Manoel da Costa Pereira	33$000
Travessa do Bandeira n. 26 Manoel Cypriano Ferreira Rabello	13$200
Frei Henrique n. 23 Manoel Fernandes Mascarenhas	29$2787
Jardim n. 42, Manoel Ferreira	37$5..
Via Ferrea n. 27 B, Manoel Firmino do Nascimento	13$200
Vidal de Negreiros n. 14, Manoel Francisco (orphão)	68$337
Oitenta e Nove n. 348, Manoel Francisco de Barros Rego (Dr.)	49$500
Travessa da Via Ferrea n. 2, O mesmo	19$800
Travessa das Formosas n. 1, O mesmo	19$800
Travessa do Raposo n. 75, Manoel Francisco dos Santos Pessôa	9$900
Gazometro n. 6, O mesmo	49$500
Dito n. 8. O mesmo	41$250
Victoria n. 6, Manoel Gonçalves Marques Ferreira	76$587
Vidal de Negreiros n. 19, O mesmo	47$643
Domingos Theotonio n. 44, O mesmo	54$037
Pescadores n. 21, O mesmo	95$287
Coronel Sussuna n. 262, Manoel Joaquim Baptista	46$737
Travessa do Caldeireiro n. 12, O mesmo	37$537
Lomas Valentinas n. 62, Manoel J. da Costa Carvalho	31$143
Dias Cardoso n. 82, O mesmo	22$893
Santa Cecilia n. 33, O mesmo	18$768
Ipiranga n. 2 B, Manoel Joaquim do Espirito-Santo	41$250
Nogueira n. 25, Manoel Joaquim Raposo	54$037
Oitenta e Nove n. 69, Manoel Joaquim da Silva	
Padre Nobrega n. 18 e 22, Manoel José de Miranda	192$500
1 Fernandina n. 6, Manoel José do Nascimento	6$900
Cães do Gazometro n. 9, Manoel Luiz Carneiro da Cunha Beba	28$050
B. d'Assumpção n. 2, Manoel Martins de Amorim Santa Rita	26$400
Coronel Sussuna n. 180, Manoel de Mesquita Cardoso	247$500
Via Ferrea n. 4 F, Manoel do Nascimento Pereira Rego	29$700
Oitenta e noive n. 214, Manoel do Nascimento e Silva	36$850
S. José n. 27, Manoel Paulo de Albuquerque	84$837
Ipiranga n. 15, O mesmo	12$375
Dita n. 17, O mesmo	12$375
Dita n. 19, O mesmo	12$375
P. da Cabanga n. 38, O mesmo	55$000
Praia de Santa Rita n. 6, Manoel Pereira Lemos	41$250
Gamelleira n. 6, Manoel Pereira da Silva	8$250
Segunda travessa [illegible] n. 12, Manoel Severino Braz	9$900
Victoria n. 6 A, Manoel Tavares dos Santos	37$537
Via Ferrea n. 21 E, Manoel Theotonio da R. Lins Wanderley	23$100
Dita n. 21 F, O mesmo	23$100
Dita n. 21 G, O mesmo	23$100
J. da Cabanga n. 18, Marcelina Maria Pereira	9$900
Praça da Cabanga n. 4 A, Marcolino José de Araujo Costa	13$200
Dita n. 6 A, Marcolino José de Araujo Salgado	16$500
S. João n. 61, Maria Abilia Silveira Avilla	42$418
Dita n. 63, A mesma	56$457
Santa Rita n. 69, Maria Amalia de Myra Góes	78$787
Jardim n. 33, Maria Amelia Cavalcanti Lapa	37$537
Travessa do Peixoto n. 1, Maria Amelia de F. M. Pinheiro	14$643
Dita n. 3, A mesma	14$643
Dita n. 5, A mesma	14$613
Dita n. 7, A mesma	14$613
Dita n. 9, A mesma	12$993
Dita n. 11, A mesma	9$693
Dita n. 13, A mesma	12$993
Oitenta e Nove n. 190, Maria Benedicta dos Prazeres	24$750
F. Camarão n. 101, Maria Candida Gonçalves	101$937
T. do Caldereiro n. 3, A mesma	21$037
Dita n. 5, A mesma	21$037
Assumpção n. 30, Maria do Carmo	29$975
Coronel Sussuna n. 175, Maria do Carmo de Lacerda	25$432

Edital

De ordem do Sr. General Commandante do 2º Districto Militar, faço publico que em virtude de aviso do Ministerio da Guerra, de 4 do corrente, serão vendidos em hasta publica, mediante propostas, no dia 4 de Maio vindouro, por quem mais vantagens offerecer, os dous escaleres do extincto Arsenal de Guerra d'este Estado a saber:

Escaler n. 1.

Alcatifa, 1.
Bandeira nacional, 1.
Almofadas, terno, 1.
Capachos de cocos 2, sendo 1 em mão estado.
Croques de ferro, 2.
Forquetas de latão, 6.
Meia lua de madeira.
Pegadeiras de latão, 3.
Páo de bandeira com lança de latão, 1.
Páos para toldos, 2.
Páos para fundos 1, em mão estado.
Prancha de madeira 1, em mão estado.
Tapete de pano garance-bordado 1 em mão estado.
Remos, 6.
Toldo, 1.

Escaler com vela n. 2.

Alcatifa, 1.
Almofada, terno, 1.
Croque de ferro com cabos, 2.
Capacho pequeno, 1.
Capa de brim branco para almofada 1.
Forquetas de latão, 4 sendo uma em mão estado.
Meia lua de madeira, 1.
Páo para toldo, 2
Remos, 4.
Tapete grande, 1.
Toldos, 2, sendo um em mão estado.
Ancoreta para agua, 1.

Os pretendentes deverão apresentar suas propostas n'este Quartel General no dia marcado no presente edital, sendo as propostas em cartas fechadas e em dupla via.

Se forem acceitas, sómente receberão os artigos comprados depois que recolherem a respectiva importancia a Delegacia Fiscal.

Quartel General do Commando do 2º Districto Militar no Recife, 20 de Abril de 1899.

Candido Borges Castello Branco, Tenente encarregado interino da secção do material.

Secretaria da Industria
1.ª Directoria

Por esta Directoria se faz publico que no dia 10 de Maio vindouro, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, para os reparos das pontes do Verde e Coruja, na estrada do Bonito e dos quatro pontilhões da estrada d'Agua Preta, á partir da estação de Preguiças; o 1º orçado em 8:347$900, o 2º em 2:050$400 e o terceiro em 1:694$000, e bem assim para a construcção de uma estiva na estrada de Nazareth, orçada em... 1:014$300.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo rejeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.º As que não forem organisadas de accordo com o presente edital.

2.º As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta repartição.

Os concurrentes, além da idoneidade exigida para direcção e execução da obra, deverão indicar o logar de sua residencia.

Para ser admittido á concurrencia, depositará cada proponente no Thesouro 5 % sobre o valor da obra, quantia que, se for escolhida sua proposta, ficará como caução para garantia do contracto.

Perderá o direito a essa caução o contractante preferido que, convidado para assignar o contracto, a isto se recusar.

Todas as informações precisas serão prestadas na 1.ª Secção desta Directoria, onde se encontrarão tambem os orçamentos respectivos.

Recife, 25 de Abril de 1899.

O director,
M. Brunet.

EDITAL

Directoria de Contabilidade e Rendas Municipaes do Recife, em 28 de Abril de 1899.

Pagamento ao funccionalismo municipal.

De ordem do Exm. Sr. Dr. Prefeito, por esta Directoria se faz publico que do dia 1º de Maio em diante começarão a ser feitos os pagamentos ao funccionalismo municipal e aos credores por serviços prestados e fornecimentos feito ao municipio, relativamente ao mez fluente, na ordem abaixo assignado:

1º dia util—Empregados internos da Prefeitura e Concelho.
2º dia util—Empregados externos.
3º dia util—Empregados do Fôro.
4º dia util—Professoras.
5º dia util—Professores e aposentados, e do dia 10 em diante até o dia 28 aos Credores.

Outrosim, serão pagas aos funccionarios as fracções dos seus vencimentos, que, por falta de moeda divisionaria, deixaram de receber, por occasião do pagamento em apolices, relativamente a exercicios findos.

O Director,
José da Cunha Liberato de Mattos.

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 25 de Abril de 1899.—1.ª Directoria.— 1.ª Secção.

EDITAL

Em observancia ao disposto no art. 1 do Regulamento a que se refere o Decreto n. 9.420 de 28 de Abril de 1885, faço publico o edital abaixo transcripto pondo em concurso com o prazo de 30 dias os officios de 1.º tabellião e escrivão do crime, civel e annexos do municipio de Boa-Vista.

O Director,
Affonso V. de Medeiros.

EDITAL

O Doutor Manoel Joaquim Machado Junior, juiz de direito do municipio de Boa-Vista, por nomeação legal, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa, que achando-se vagos os officios de justiça deste municipio, 1.º tabellião, escrivão do crime, civel e annexos, pela renuncia do serventuario Decio Augusto de Oliveira Baptista e por ter sido annullado o 1.º concurso pelo Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, por não ter o unico candidato que concorreu, Luiz Alves de Barros, satisfeito as exigencias do art. 205 § 3.º do regulamento n. 9.420 de 28 de Abril de 1885, cujos officios foram creados pelo Decreto de 30 de Janeiro de 1831, são postos em concurso com o prazo legal de 30 dias.

Faz mais saber que taes provimentos serão feitos de accordo com as disposições do decreto citado de 28 de Abril de 1885, e relativamente aos officios de escrivão, serão estes exercidos por distribuição em virtude do art. 58 da lei n. 329 de 8 de Julho de 1898.

Assim convido os pretendentes para dentro do prazo de 30 dias a contar da data da affixação aqui deste que será publicado na imprensa do Estado a apresentarem suas petições e mais documentos a que se refere o decreto citado n. 9.420, que são: exame de sufficiencia, exceptuados os declarados na lei, certidão de idade, exame de portuguez e arithmetica, folha corrida, attestado de capacidade physica, procuração especial se o requerimento for feito por procurador e outros documentos que quizer.

E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados aos quaes o concurso interessar, mandei passar o presente edital que será affixado no logar mais publico remettendo-se uma copia ao Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, ficando outra no cartorio.

Dado e passado nesta villa de Boa-Vista aos 6 dias do mez de Abril de 1899.

Eu, Francisco Carlos de Andrade escrivão o escrevi.—Manoel Joaquim Machado Junior.

E nada mais se continha em dito edital após o qual se lê a certidão seguinte.

Certifico haver affixado hoje as 10 horas da manhã o edital do Dr. juiz de direito pondo em concurso os officios de justiça deste municipio; o referido é verdade dou fé. Boa-Vista 6 de Abril de 1899.

O porteiro dos cartorios. — Francisco Lopes dos Santos.

Boa-Vista, 6 de Abril de 1899.—O escrivão, Francisco Carlos de Andrade.

Manoel Joaquim Machado Junior.

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 10 de Abril de 1899.

Primeira directoria — primeira secção

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. vice-presidente do Senado, no exercicio do cargo de governador do Estado, e em observancia ao acto addicional á Constituição e art. 19 da lei n. 329, de 8 de Julho do anno passado, faço publico, para o conhecimento dos interessados, que se acha vago o juizado de direito do municipio de Buique em consequencia da remoção por decreto desta data do magistrado que o exercia bacharel Bolarmino Cezar Gondim.

A vaga de que se trata será preenchida por um juiz de direito dentre os tres mais antigos dos que requerem remoção no prazo de 30 dias ou mediante proposta motivada e fundamentada do procurador geral do Estado; si nenhum a requerer ou si o procurador geral não propuzer a remoção, será feita a nomeação pela forma indicada nas citadas disposições.

O director, etc.
Affonso V. de Medeiros

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 1 de Abril de 1899. — 1.ª Directoria — 1.ª Secção.

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador e em observancia ao acto addicional á Constituição do Estado e art. 17 da lei n. 329 de 8 de Julho do anno findo, faço publico que se acha vago o juizado de direito do municipio de Villa Bella em consequencia do fallecimento do bacharel Temolião Peres de Albuquerque Maranhão que para o mesmo cargo foi removido do de Leopoldina por decreto de 14 de Fevereiro deste anno.

A vaga de que se trata será preenchida por um juiz de direito dentre os tres mais antigos, dos que requererem remoção no prazo de 30 dias, ou mediante proposta motivada e fundamentada do Procurador Geral do Estado; se nenhum a requerer ou se o Procurador Geral não propuzer a nomeação de algum juiz, será feita a nomeação pela forma indicada nas citadas disposições.

O director
Affonso V. de Medeiros.

Secretaria da Instrucção Publica, 3 de Março de 1899
Edital n. 6

CONCURSO

Faço saber, a quem interessar possa, de ordem do Sr. Dr. Inspector Geral, que, na forma do art. 16 § unico do Regulamento de 30 de Julho de 1896, acham-se em concurso as cadeiras do sexo masculino de 1.ª entrancia de Petrolina, Granito, Terra-Nova, municipio de Belmonte e Boqueirão municipio de Cabrobó; visto achar-se esgotado o numero dos professores em disponibilidade.

Os candidatos que as pretenderem disputar, deverão requerer nesta Secretaria a sua inscripção no prazo de 60 dias que correrão da data da publicação do presente edital, devendo previamente habilitar-se os não comprehendidos no art. 19, e uns e outros ainda, nos termos dos arts. 20 a salvas as excepções contidas nos termos do art. 23 do mesmo regulamento como tudo se vê da transcripção infra.

O Secretario,
Pergentino Saraiva de A. Galvão.

Artigo 16...

§ Unico. Só depois de esgotado o numero dos professores em disponibilidade poderão ter lugar o accesso de que trata o art. 25 e a nomeação por concurso para cadeira de 1.ª entrancia, sendo preferidos em igualdade de condições os titulados pela Escola Normal e pela Sociedade Propagadora da Instrucção Publica.

Art. 18. Nenhuma pessoa não titulada pela Escola Normal ou pela Sociedade Propagadora poderá ser nomeada para o magisterio primario do Estado, salvo o caso do art. 31.

§ Unico. Exceptuam-se aquelles que quizerem sujeitar a concurso prestado na epocha devida, na capital, segundo as regras dos artigos seguintes:

Art. 19. Afim de ser admittido a concurso para provimento das escolas primarias e complementares deverá o candidato que não fôr diplomado pela Escola Normal, pela Sociedade Propagadora ou por qualquer das Faculdades da Republica, sujeitar-se a um exame de habilitação.

§ 4.º Versará esse exame sobre:

I. Calligraphia (o candidato que não tiver boa lettra será inhabilitado).
II. Escripta corrente sob dictado;
III. Leitura expressiva, de prosa e verso;
IV. Pratica das quatro operações sobre numeros inteiros e fraccionarios;
V. Conhecimento das formas geometricas;
VI. Chorographia do Estado de Pernambuco;
VII. Primeiras noções sobre a esphera celeste;
VIII. Rudimentos de desenho linear;
IX. Elementos de musica.

§ 2.º Esse exame far-se-á perante uma commissão, presidida pelo Inspector Geral da Instrucção Publica e composta de 5 professores eleitos pela Congregação da Escola Normal, dentre os desta escola, os do Gymnasio e os primarios da capital.

§ 3.º Haverá tres provas, que não poderão durar menos de 1 hora, de forma que o candidato seja seriamente examinado em todos os assumptos acima enumerados: a arguição não será sujeita a pontos, devendo abranger cada programma por inteiro.

Art. 20. Sómente poderão concorrer ás cadeiras de instrucção primaria e ás escolas complementares os candidatos habilitados na forma do artigo antecedente, e as pessoas que exhibirem:

I. Diploma conferido pela Escola Normal do Estado ou de qualquer outro curso normal da Republica.
II. Titulos em gráos scientificos pelas faculdades de ensino superior.
III Diploma conferido pelos Gymnasios e Lyceus de ensino secundario dos Estados brazileiros.

Art. 21. Além desses requisitos de capacidade intellectual, deverão os candidatos ao magisterio publico provar que possuem os seguintes:

§ 1.º Maioridade legal;
§ 2.º Moralidade;
§ 3.º Isenção de culpa;
§ 4.º Capacidade profissional.

Art. 22. Os requisitos do artigo antecedente deverão ser provados:

O do § 1.º por certidão de baptismo.
O do § 2.º por attestado do parocho ou de quaesquer autoridades do lugar onde residir o concurrente.
O do § 3.º pela exhibição de folha corrida,
O do § 4.º por meio de exame de habilitação.

Art. 23. São dispensados:

§ 1.º De exhibir certidão de idade—os candidatos que forem ou tiverem sido funccionarios publicos e os que apresentarem algum titulo ou diploma que não poderiam obter sem a maioridade legal.

§ 2.º De apresentar folha corrida os que exhibirem attestados de procedimento civil e moral, passados pelos Concelhos Municipaes, autoridades judiciarias e policiaes das localidades em que, houverem residido nos dous ultimos annos: os que se acharem no exercicio de emprego publico, exhibirem attestado do respectivo chefe: e as educandas do collegio de orphãs e casa de expostos.

§ 3.º Do exame de habilitação nas materias de ensino primario os candidatos que exhibirem:

I. Diploma conferido pela Escola Normal do Estado ou de qualquer outro curso normal primario da Republica.
II. Titulos em gráos scientificos pelas Faculdades da Republica.
III. Diploma conferido pelo Instituto Benjamin Constant ou pelo Gymnasio Nacional.

Edital

De ordem do cidadão general commandante do 2º districto militar e em cumprimento ao aviso do ministerio da guerra de 4 do corrente, faço publico que no dia 6 de maio proximo vindouro ás 12 horas do dia serão recebidas neste quartel general propostas para o serviço de embarque e desembarque do pessoal e material do exercito no porto desta capital.

O contractante fica obrigado:

1 a embarcar e desembarcar no caes da linguêta, em escaleres, as praças do exercito e suas familias que para esse fim forem mandadas apresentar, bem como o material do exercito.

2º a fazer esse serviço todas as vezes que lhe for determinado.

Os contractos serão feitos por cada pessoa que embarcar ou desembarcar, não incluindo-se as creanças menores de 10 annos. Quanto ao material será por cada metro cubico.

Os contractos serão feitos por semestre, vigorando porém, o que agora fôr effectuado até o fim do semestre vindouro.

As contas serão apresentadas mensalmente para serem visadas pelo commandante do districto e enviadas a Delegacia Fiscal do Thesouro Federal para o competente pagamento.

Os contractantes ficam sujeitos a multa de 100$000 por cada infracção do respectivo contracto, além do pagamento das despezas que se venham a effectuar em consequencia da mesma infracção.

As propostas devem ser apresentadas em dupla via, sendo uma sellada.

Quartel general do commando do 2º districto do Recife, em 22 de Abril de 1899.

O encarregado interino do material,
Tenente Candido Borges Castello Branco.

Secretaria da Industria.
1ª Directoria

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. Governador do Estado e em cumprimento da lei n. 311 de 20 de Junho do anno proximo findo, faço publico que no dia 19 de Junho vindouro, a 1 hora da tarde, recebem-se nesta Directoria propostas devidamente fechadas, escriptas de modo claro, sem razuras ou vicio de qualquer especie, para a construcção de uma linha de tramways electricos, que ligue pelo Isthmo, esta cidade á de Olinda.

O proponente que melhores vantagens offerecer e com o qual se firmar contracto, gosará isenção de impostos estadoaes durante o prazo de 30 annos.

Cada proponente, para ser admittido a concurrencia, deverá previamente depositar no Thesouro do Estado a quantia de um conto de réis, (1:000$000) que reverterá para o mesmo Estado si, escolhida a sua proposta e convidado para assignar o respectivo contracto, a isso se recusar.

Recife, 18 de Abril de 1899.

O Director,
M. Brunet.

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 28 de Abril de 1899. — 1ª Directoria. — 1ª Secção

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Desembargador Vice-Presidente do Senado, no exercicio do cargo de Governador do Estado, de novo faço publico que no dia 5 de Maio vindouro, á 1 hora da tarde, esta Secretaria recebe propostas, que serão abertas no acto do recebimento e na presença dos proponentes, para ser contractado com quem melhores vantagens offerecer, o fornecimento dos artigos abaixo mencionados, destinados ao abastecimento do almoxarifado e pharmacia do presidio de Fernando de Noronha, durante o corrente anno.

—

As propostas serão apresentadas em cartas fechadas com a declaração expressa de que os proponentes se obrigam a pôr os artigos naquelle presidio occorrendo a toda despeza de acondicionamento e frete, e correndo por conta dos mesmos os riscos de qualquer avaria, ou outra eventualidade, durante o transporte até final recebimento no lugar do destino.

Os proponentes deverão habilitar-se na forma das disposições regulamentares em vigor, provando que são negociantes e exhibindo o conhecimento da caução provisoria da quantia de 200$000 que depositarão no Thesouro do Estado, perdendo direito á restituição dessa quantia se acceitas suas propostas e convidados para assignar o contracto, a isso se recusarem.

Os proponentes se sujeitarão ás seguintes condições:

1.º

Fornecer os artigos de primeira qualidade e pelo preço indicado em suas propostas.

2.º

Depositar os artigos em um dos armazens da Companhia Pernambucana, afim de serem examinados antes da remessa para o presidio, por um empregado designado pelo Governador do Estado para fiscalisar o embarque; acondicional-os de modo que, com facilidade, se possa proceder ao exame que versará não só quanto á quantidade, como tambem á qualidade, peso e medida, e bem assim fornecer os instrumentos e pessoal que forem necessarios, correndo por sua conta as despezas do novo acondicionamento.

3.º

A embarcar os artigos de modo a evitar avarias; os quaes só serão definitivamente recebidos depois de lavrados os respectivos termos pelos empregados competentes no presidio, e fazer as despezas resultantes do deposito e exposição dos mesmos e remoção delles, quando recusados.

4.º

Além das condições já estipuladas, ficarão obrigados a pagar a differença dos preços dos artigos que forem rejeitados por sua má qualidade ou não recebidos em tempo.

5.º

A fazer os fornecimentos dentro de tres dias uteis contados da data em que forem entregues os pedidos, sob pena de incorrerem na multa de 20 % sobre a importancia dos mesmos pedidos.

6.º

A exhibir os conhecimentos de bordo, dos quaes deverá constar o numero dos volumes e peso das mercadorias embarcadas. Não constando dos conhecimentos tal declaração, o pagamento das contas somente será effectuado pelo peso que se verificar em Fernando, perante o official de bordo.

Algodãosinho, metro.
Algodão trançado azul, idem.
Arithmetica Castro Nunes, uma.
Arroz pilado, kilo.
Assucar branco refinado, kilo.
Assucar mascavinho, kilo.
Azeite doce, litro.
Assucar mascavado, kilo.
Arcos de ferro, sortidos, um.
Botões de osso com dous furos, groza.
Bocaes para candieiro, um.
Banha de porco, kilo.
Chapéos de palha de carnaúba, um.
Copos de vidro, um.
Cordas de croá, peça.
Café em grão, kilo.
Chá hysson, kilo.
Cabos de linho, kilo.
Chá preto, kilo.
Doutrina christã, duzia.
Enveloppes in folio para officios, um.
Esteiras de palha, uma.
Enxadas de 3 1/2 4 libras, uma.
Fumo em corda, kilo.
Farinha de trigo, S. S. S. F. barrica.
Farinha de mandioca, kilo.
Grammatica portugueza Castro Nunes, uma.
Geographia Castro Nunes, uma.
Kerosene, lata.
Livro de primeira leitura, um.
Livro de segunda leitura, um.
Livro de terceira leitura, um.
Livro em branco, de 50 folhas, um.
Livro em branco, de 100 folhas, um
Livro em branco, de 200 folhas, um.
Lapis de borracha, duzia.
Lapis pretos, Faber, duzia.
Lapis de côr, duzia.
Linha de costura, em carritel, duzia.
Madapolão, metro.
Mantas de lã, uma.
Manteiga franceza, kilo.
Manteiga ingleza, kilo.
Macarrão, kilo.
Papel pautado, Fiume, resma.
Páos de jangada, grossos, para balça, um.
Pavios para candieiro, duzia.
Pennas de aço, caixas com cem, uma.
Pratos de louça agatha, duzia.
Pregos francezes, kilo.
Sabão amarello, kilo.
Toalhas de algodão, duzia.
Taboadas, duzia.
Tinta preta, para escrever, litro.
Sal commum, litro.
Vinagre de Lisboa, litro.
Xarque, kilo.

—

Antyperina, gramma.
Fios curtos, de linho, kilo.
Iódo metallico, gramma.
Perchlorureto de ferro, liquido, gramma.
Pincés chatos ns. 3, 6 a 10, um.
Vaselina branca, gramma.
Vinho de jurubeba, garrafa.
Vinho de jurubeba ferruginoso, garrafa.
Vinho de quina ferruginoso, garrafa.
Vinho do Porto, garrafa.
Vinho branco, litro.
Xarope de juá, agrião e camará, garrafa.
Agua de flor de laranjeira, gramma.
Agua de alface, gramma.
Agua de tilia, gramma.
Alcatrão de Guyot, vidro.
Algodão phenicado, kilo.
Algodão iodoformisado, kilo.
Ataduras iodoformisadas, uma
Avenca, kilo.
Acido phenico, gramma.
Carbonato de magnesia, gramma.
Cognac fino, litro.
Cremor de tartaro soluvel, gramma.
Ether sulphurico, gramma.
Fios de côr, novello.
Folhas de belladona, kilo.
Folhas de aconito, kilo.
Flores de sabugueiro, kilo.
Flores de tilia, kilo.
Flores de alfazema, kilo.
Flores de macella, kilo.
Flores de borragens, kilo.
Fumaria, kilo.
Folhas de malva, kilo.
Grãos de saude, de Franks, caixa.
Iodureto de potassio, gramma.
Kermes mineral, gramma.
Magnesia fluida de Murray, vidro.
Maná commum, kilo.
Maná em lagrimas, kilo.
Nitrato de prata crystalisado, gramma.
Oleo de ricino filtrado, litro.
Oleo de linhaça, litro.
Oleo de amendoa doce, litro.
Pomada mercurial dupla, gramma.
Peitoral de anacahuita, vidro.
Pastilhas de Dethan, vidro.
Pastilhas de ipeca vidro.
Perolas de ether de Clertan, vidro.
Pedra pomme, kilo.
Pastilhas de tolú, gramma.
Pastilhas de ipecaquanha, gramma.
Sabão phenicado, um.
Sulfato de qq., gramma.
Tintura de jucá, gramma.
Tintura de perchlorureto de ferro, gramma.
Xarope de iodureto de potassa Larose, vidro.
Xarope de Giber, vidro.
Sabão do alcatrão, um.
Rolhas para garrafas e meias garrafas, milheiro.
Pilulas Vallet, vidro.
Extracto fluido de cascas de laranjas, gramma.
Cascas de quina, gramma.
Cocaina, gramma.
Fecula de batata, gramma.
Alcool, litro
Agua de melissa, vidro.
Salsa, caroba e cabacinho, vidro.
Ammogramma nisco
Creosóto de faia, gramma.
Oleo de copahiba, gramma.
Bromu[illegible] de potassio, gramma
Oleo de [illegible], vidro
Capsulas Taurina, vidros.
Camphora refinada, kilo.
Folhas de senne, kilo.
Extracto fluido de salsaparrilha, gramma.
Caixas de madeira para pomada, groza.
Iodoformio, gramma.

O Director,
Affonso V. de Medeiros.

O Coronel Pedro Osorio de Cerqueira Presidente do Conselho Municipal do Recife, faz publico que a 23 secção eleitoral passará a funccionar na rua da Alegria n. 16 (Escola do professor Vianna) e não na Ponte Velha n. 98, conforme foi publicado no edital de 10 do corrente, visto ter aquella escola mudado a sua séde para a referida rua da Alegria.

Paço do Conselho Municipal do Recife, 27 de Abril de 1899.

Pedro Osorio da Cerqueira
Presidente

DECLARAÇÕES

Junta Commercial

Pela Secretaria da Junta Commercial do Recife se faz publico, que foi registrada sob o n. 400 a escriptura anti-nupcial celebrada entre Vicente de Abreu Oliveira Guimarães e D. Maria Maia de Azevedo, estipulando-se na mesma escriptura o seguinte:

1.º A esposa D. Maria Maia de Azevedo dota-se com todos os bens que actualmente possue, no valor de 140:000$000, constantes de predios em diversas freguezias desta cidade, partes de engenhos, apolices deste Estado, acções de diversas companhias, letras, moveis, dinheiro, etc.

2.º Não haverá communhão nos bens com cada um dos conjuges entra para o casal, nem dos que, na constancia do casamento, cada um delles adquirir por doação, herança, legado, compra, ou por outro qualquer titulo.

3.º Seguirem as condições de dotaes os bens que a esposa adquirir na constancia do matrimonio, por quaesquer titulos, inclusive os havidos com dinheiro dotal, ou com o preço dos bens dotaes que forem vendidos.

4.º Ao esposo Vicente de Guimarães compete a administração de todos os bens dotaes da esposa, qualquer que tenha sido a procedencia desses bens, sendo os rendimentos dos mesmos bens applicados a sustentação dos encargos do matrimonio.

5.º Não serem de modo algum sujeitos as dividas, compromissos ou responsabilidade do esposo, anteriores ou posteriores ao casamento, nem os bens com que a esposa entra para o casal, nem aquelles que na constancia do matrimonio ella vier a adquirir por quaesquer titulos, nem os rendimentos de uns e outros desses bens.

6.º Continuar a não communhão de bens no caso de supervenciencia de prole.

7.º Passarem por fallecimento de cada um dos conjuges os respectivos bens aos herdeiros do conjuge fallecido, salvo a cada um dos mesmos o direito de testar.

8.º Não haver communhão dos bens dos esposos, ainda mesmo que o regimen dotal venha a ser julgado nullo, por falta de alguma solemnidade na respectiva escriptura.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 25 de Abril de 1899.

O secretario,
Joaquim Theotonio Soares de Avellar.

THEATRO SANTA IZABEL

Grande Companhia infantil do Rio de Janeiro

EMPREZA DIAS

Segunda-feira 1.º de Maio de 1899

Estréa da Companhia

1.ª Representação da popular e applaudida opereta em 3 actos e 4 quadros, musica do maestro Plangnete, traducção especial para a Companhia.

Sinos de Corneville

O papel de tio Gaspar, o rendeiro—é primorosa creação do correcto actorzinho

DIOCLECIANO

Os demais papeis pelos principaes artistasinhos da Companhia.

Corpo de córos numerosos e disciplinado.

Preços

Camarotes de primeira e segunda	25$000
Ditos de terceira	15$000
Ditos de quarta	8$000
Cadeira de primeira	5$000
Ditas de segunda	4$000
Platéas	3$000
Paraiso	1$000

Trens para Caxangá e linha principal e Olinda e bonds para todas as linhas.

Principiará as 8 1/4.

Companhia de Seguros contra Fogo
NORTHERN
DE LONDRES E ABERDEEN

Posição financeira

Capital subscripto	£ 3.000.000
Fundos accumulados	£ 3.780.000
RECEITA ANNUAL:	
De premios contra fogo	£ 628.000
De premios sobre vidas	£ 208.000
De juros	155.000

Agente em Pernambuco
JOHN H. BOXWELL, NEPHEW & C.ª

Seguro Contra Fogo
Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 2,000,000,0,0d.
Fundos accumulados £ 8,572,386,19s.04d

POLHMANN & C.

RECEBEDORIA
DO
Estado de Pernambuco

Exercicio de 1898 á 1899

Pauta semanal dos valores das mercadorias de producção e manufactura do Estado sujeita ao imposto de exportação

Semana de 1 a 6 de Maio de 1899

Artigos	Variedade	Valores
Assucar refinado	kilo	$630
Assucar branco	»	$600
Assucar mascavado	»	$305
Alcool	litro	$670
Aguardente cachaça	»	$305
Aguardente de canna	»	$500
Algodão em rama	kilo	1$045
Algodão em caroço	»	$560
Arroz	»	$220
Arroz de casca	»	$140
Bagas de mamonas	»	$230
Cocos com casca	Cento	8$000
Côcos sem casca	»	15$000
Couros seccos salgados	kilo	1$250
Couros verdes	»	$690
Couros espichados	»	1$250
Cêra em bruto ou preparada	»	2$000
Chifres	cento	4$000
Caróço de algodão	kilo	$085
Doces	»	1$500
Farinha de mandioca	»	$400
Feijão	»	$500
Fructas		ad valorem
Mel	litro	$200
Milho	kilo	$190
Madeiras de construcção e tinturaria:		
Jacarandá em pranchões	1	20$000
Jacarandá em tóros ou páos	1	10$000
Páo d'oleo em pranchões	1	5$000
Páo Brazil	kilo	$040
Louro em taboas até 40 millimetros de grossura	1	1$100
Louro em pranchões	1	6$500
Taboas de amarello	duzia	13$000
Traves em linhas até 5 metros	1	9$000
Traves em linhas mais de 5 metros até 11	1	25$000
Traves em linhas mais de 11	1	42$000
Varas para canôa	1	1$000
Vinhatico (em costadinho)	0,00m54	22$000
Vinhatico em taboas até 40 millimetros de grossura	1	6$000
Oleos vegetaes:		
Oleo de bagas de mamonas	litro	$530
Oleo de caroço de algodão	»	$530
Azeite de côco	»	1$200
Azeite de dendê	»	1$000
Ossos	kilo	$300
Pelles de veado	cento	ad valorem
Unhas	»	$400
Polvora	kilo	1$500

3ª Secção da Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 29 de Abril de 1899.

Pelo chefe—*Bernardo José da Gama Lins.*

Approvado.
Assignado—*Mariano A. Medeiros.*

Registro de denominação do commercio

Anno de 1899—N. 85—3ª exemplar—Armazem do Povo

§ 1.º Descripção—A denominação de commercio—Armazem do Povo—é constituida por tres vocabulos da lingua portugueza, escriptos em lettras maiusculas e em forma horisontal; e será usada sem dependencia de côres.

§ 2.º Applicação—O abaixo assignado, negociante de fazendas, estabelecido nesta cidade, destina a presente denominação para ser inscripta na frente de seu estabelecimento commercial e usada nos rotulos de suas mercadorias, bem como nos papeis do escriptorio.

O domicilio do abaixo assignado é á rua 1º de Março n. 21, desta cidade.

Estava collada uma estampilha estadoal de 300 réis, inutilisada da seguinte forma: Carneiro da Cunha. Reconheço a assignatura supra, e dou fé.

Recife, 23 de Março de 1899. Em testemunho de verdade—O signal—O tabellião publico interino, Manoel Joaquim Baptista.

Apresentada nesta Secretaria, pelas 10 horas da manhã de hoje.

Companhia Indemnisadora
ESTABELECIDA EM 1855

Capital Rs. . . . . . 1.000:000$000

Toma seguros maritimos e terrestres
RUA DO BOM JESUS n. 33, RECIFE

Os Directores,
Francisco Augusto Pacheco.
Hermenegildo da Silva Logo.
José Ferreira Marque.

Imperial Insurance Company
LIMITED DE LONDRES
Estabelecida em 1803

Capital. . . . . £ 1.200.000
Rs. 33.000:000$000

SEGURA EDIFICIOS E MERCADORIAS
Contra fogo
TAIXAS BAIXAS
PRONPTO PAGAMENTO DE PREJUIZOS
Sem desconto
AGENCIA
Rua da Cruz n. 01

Companhia
De Fiação e Tecidos de Pernambuco

Juros de Debentures

A começar do dia 26 do corrente, pagar-se-ha, das onze (11) horas da manhã ás duas (2) da tarde, no escriptorio da Companhia, á rua do Bom Jesus n. 1, pavimento terreo, os respectivos juros de debentures.

Recife, 21 de Abril de 1899.
William John Ayres.
Director-Secretario.

Commercial Union Assurance Company Limited.

CAPITAL	£	2:500:000
RECEITA ANNUAL	£	1:600:000
FUNDO DE RESERVA	£	4:000:000

Os abaixo assignados havendo sido nomeados agentes da supracitada Companhia em Pernambuco, acceitam seguros, contra fogo, as taxas de premios correntes.

Henry Forster & C.,
Rua do Commercio n. 3, 1.º andar

MARITIMOS

Empreza de Navegação Gram-Pará
O vapor
Gram-Pará
Commandante Lino

Presentemente n'este porto, seguirá sem demora para
Rio de Janeiro e Santos

Para carga e passagens trata-se com os AGENTES
Amorim, Fernandes & C.
Rua do Amorim n. 56

Royal Mail Steam Packet Company
O VAPOR
Minho
Commandante R. H. Stranger

E' esperado dos portos do sul até 5 de Maio, e seguirá depois da demora necessaria para
Las Palmas, Lisboa, Vigo, Southampton e Antuerpia

O VAPOR
O paquete Nile
Commandante J. D. Spooner

Espera-se do Sul no dia 7 de Maio, e seguirá para
Lisboa, Vigo, Cherbourg e Southampton

O VAPOR
Thames
Commandante F. Messervy

E' esperado da Europa em 11 de Maio, destinando-se a
Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos Ayres

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os
AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3
1.º andar

Companhia Pernambucana de Navegação
PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia
O paquete
Jacuhype
Commandante Marianno d'Andrade

Segue no dia 30 do corrente, ás 2 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 3 horas da tarde do dia 29, sabbado.

Chama-se a attenção dos Srs. Carregadores para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao Agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois da finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Rival
Seguirá Brevemente para
Rio-Grande do Sul e Pelotas

Para o completo da carga trata-se com
Amorim Irmãos & C.
Rua do Bom Jesus n. 3.

Compagnie des Messageries Maritimes
PAQUEBOTS — POSTE FRANÇAIS
Linhas do Atlantico

E' esperado da Europa no dia 3 de Maio o vapor
Cordouan
Commandante Tiart

o qual depois da demora necessaria seguirá para Buenos-Ayres com escala por
Bahia, Rio de Janeiro, Santos e Montevidéo

E' esperado da Europa no dia 4 de Maio o paquete
Portugal
Commandante Rossignol

o qual depois da demora indispensavel seguirá para La Plata, com escala por
Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

E' esperado do sul no dia 5 de Maio o vapor
Médoc
Commandante Martin

o qual depois da demora necessaria seguirá para Bordeaux, com escala por
Las Palmas e Lisboa

E' esperado do sul no dia 14 de Maio o paquete
Cordillère
Commandante Richard

o qual depois da demora indispensavel seguirá para Bordeaux, com escala por
Dakar e Lisboa

N. B.—Não serão attendidas as reclamações de faltas que não forem communicadas por escripto á esta agencia até seis dias depois de descargas das alvarengas para a Alfandega ou outros pontos por ella designados, quando forem descarregados volumes com termo de avaria, a presença da agencia é necessaria no acto da abertura para a verificação de faltas, se as houver.

Para carga, passagens, encommendas e valores, trata-se com o Sr.
Domingos de Sampaio Ferraz
Linguete n. 16, 1.º andar,
(da frente)
Telephone n. 46

Companhia Pernambucana de Navegação
PORTOS DO NORTE
Ceará, Pará e Manáos
O paquete
Jaboatão
Commandante E. Wanderle

Segue nestes dias.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 10 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. Carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos, que é a seguinte:

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade. »

ESCRIPTORIO
No Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Lloyd Brazileiro
O vapor
S. Salvador
Commandante J. M. Pessôa

E' esperado dos portos do norte no dia 30 do corrente, e seguirá para os do sul no mesmo dia.

A tratar com os
AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschiffahrts-Gesellschaft
O VAPOR
Desterro

E' esperado do sul até o dia 13 de Maio, e seguirá depois da demora necessaria para
Lisbôa e Hamburgo

Entrará no porto

Para passagens, carga, frete, etc. trata-se com os consignatarios
Borstelmann & C.
Rua do Commercio n. 18, 1º andar

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschiffahrts-Gesellschaft
O vapor
Amazonas

E' esperado da Europa até o dia 30 do corrente, e seguirá depois da demora necessaria para
Rio de Janeiro e Santos
Entrará no porto.

Para passagens, carga, frete, etc., trata-se com os
Consignatarios
Borstelmann & C.
18—Rua do Commercio—18
1.º andar

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimos accommodações aos Srs. Passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.

Para passagens, carga, frete, etc., trata-se com os
CONSIGNATARIOS
Borstelmann & C.
Rua do Commercio n. 18
1.º andar

Companhia Nacional de Navegação Costeira
VAPOR
Itaipava
Commandante Kawin

E' esperado do sul no dia 1 de Maio proximo, e depois de pequena demora seguirá para Rio de Janeiro, Paranaguá, Florianopolis e portos do Rio Grande.

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

N. B.—As reclamações de faltas só serão attendidas até 4 dias depois das descargas dos vapores.

Para carga, passagens, valores e encommendas trata-se com o agente
José Ignacio Guedes Pereira
Rua do Commercio n. 16
1º andar

LEILÕES

Terça-feira 2 de Maio deve ter logar o leilão de fazendas avariadas, armações para chapéos, tambem ... da Terra Cota.

Agente Pinto
Leilão
De fazendas avariadas

CONSTANDO DE:

Baetilhas, surah de seda, brins, madapolão e outras fazendas avariadas.

Terça-feira, 2 de Maio
A'S 11 HORAS
Rua do Bom Jesus n. 45

O agente Pinto levará a leilão por conta e risco de quem pertencer de parte da caixa marca H F 4923 descarregada do vapor «Nile» com avaria d'agua do mar, bem como brins de linho, branco e outras fazendas.

Leilão
De uma caixa com louça de Terra Cota dourada.

CONSTANDO:

De Bules, cafeteiras, assucareiros e manteigueiras.

Terça-feira, 2 de Maio
A'S 11 HORAS
Agente Pinto
Rua do Bom Jesus n. 45

Leilão
De armações para chapéos de sól, conteúdo da caixa marca G & C descarregada do vapor «Corrientes» com avaria d'agua salgada.

Terça-feira, 2 de Maio
A' 1 hora da tarde
Agente Pinto
No armazem á rua do Bom-Jesus n. 45

DIVERSOS

— Vende-se uma grande casa com grandes commodos e grande quintal arborisado, na rua das Larangeiras, Varzea, com dous portões de frente e outro ao fundo; a tratar á rua do Cabugá n. 3 A, loja.

— Vende-se uma casa com grandes commodos e bem conservada e grande quintal arborisado, á rua das Creoulas, proximo ao novo mercado da Capunga; a tratar á rua do Cabugá n. 3 A, loja.

— Vende-se a armação de uma taverna, alguns generos e utencilios, na segunda travessa do Principe n. 16, propria para qualquer principiante, por ser de pouco capital e o aluguel da casa barato; a tratar na mesma.

Miguel José Rodrigues Braga
7.º DIA DO SEU PASSAMENTO

Leopoldina Rodrigues Braga, seus filhos, genros e nora agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu presadissimo esposo, pai e sogro Miguel José Rodrigues Braga; e de novo convidam para assistirem ás missas que por sua alma mandam celebrar na matriz de Jaboatão, terça-feira 2 de Maio, ás 8 horas da manhã, confessando-se eternamente agradecidos a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

Adolf Bernotein
Hamburg

Importa toda a sorte de metaes novos ou velhos, restos, residuos e cinzas. Offerecimentos dirigir a firma acima, que aceita tambem mercadorias á consignação, pagando-as aos preços do mercado a inteira satisfação do committente.

Ao commercio e ao publico

Manoel Nunes Fonseca, antigo negociante nesta cidade e primeiro de tal nome, vem protestar contra o uso das palavras—Nunes Fonseca ou Nunes da Fonseca—na nova firma que pretende formar o Sr. Joaquim Rodrigues da Fonseca e Silva, porquanto é incontestada e incontestavel a sua prioridade na posse de taes nomes, que sempre formaram a sua firma commercial e pretende usar dos meios judiciaes, se assim for necessario, para garantir o seu direito.

Recife, 28 de Março de 1899.
Manoel Nunes da Fonseca.

Circular

Pernambuco, 28 de Março de 1899

AM.º E SR.

Temos a satisfação de levar ao conhecimento de V. S. que tendo-nos desligado da antiga firma commercial que girava nesta praça sob a razão de
NUNES, FONSECA & C.ª,
organisamos uma nova sociedade para explorar o mesmo ramo de negocio—miudezas em grosso, a qual tem séde no predio n. 116 da rua Duque de Caxias.

A nova firma, que girará sob a razão social de
FONSECA, NUNES & C.ª,
é composta dos socios João Barbosa Vianna Nunes, Emygdio Figueira da Silva Fonseca e Alberto Assumpção Vieira Motta, como commanditados e o Sr. Manoel Nunes da Fonseca, fundador da antiga casa em que foram os commanditados associados e empregado, como commanditario.

Dispondo de todos os necessarios elementos para bem servir aos amigos e freguezes, contamos que V. S. dispensará á nova firma os seus valiosos favores.

Somos com toda estima e consideração
De V. S. Amigos attentos obrigados e criados
FONSECA, NUNES & C.

3 sitios

Com casa para familia e bem arborisados:

Vende-se já e já, por motivo de molestia e partir para a Europa; são bem localisados, e muito perto de bonds e caminhos de ferro para o Recife; um na Varzea e dous em Afogados; ou aluga-se dous, sendo um em Afogados, travessa do Motocolombó n. 4, com grande viveiro por acabar; e outro confronte a fabrica de sabão, rua de S. Miguel n. 99, o qual é todo murado; a tratar, 38, rua de Santa Thereza.

Elixir anti-asthmatico
Exclusivamente vegetal
FORMULA
DO
Dr. Barros Carneiro

Este poderoso medicamento analysado e approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene Publica ... capital.

Aluga-se

Duas casas pequenas, uma na Boa-Vista, no becco do Fundão e outra na rua Henrique, na freguezia de S. José; a tratar, 38, rua de Santa Thereza.

Vende-se

Um deposito de cigarros e charutos na rua da Florentina n. 24; a tratar na mesma.

Casa

Vende-se uma casa com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha puchada, cacimba e quintal, parte delle murado, reedificado de poucos tempos, sita á rua do Motocolombó n. 45, freguezia de Afogados; a tratar na rua do Caldeireiro n. 94.

Ao commercio

Francisco Maia & C. participam que amanhã começa sua firma a ser succedida pela de F. Maya, a qual é responsavel pela hoje existente, conforme o registro que vai ser archivado na Meritissima Junta Commercial.

Recife, 30 de Abril de 1899.

Vende-se

Um engenho com optimos terrenos, bastantes mattas, com capacidade para safrejar 3 mil pães annuaes, bom motor a vapor e as obras todas novas, bem localisado, ficando distante da estação da via-ferrea Central cerca de 2 leguas. Quem desejar fazer negocio dirija-se nesta cidade á rua Duque de Caxias n. 73, a tratar com Manoel Dias da Silva, ou no engenho Cachoeira Bella, no municipio de Gamelleira com Miguel Lins Cavalcante de Albuquerque.

Excellentemorada

Aluga-se a confortavel casa na Magdalena (antigo largo do Viveiro) com excellentes accommodações para familia, tendo agua e gaz encanados, banheiros, quartos para creados, cocheira, estribaria e outras dependencias, sendo que o sitio é todo murado e arborisado; a tratar na Secretaria de Justiça com Carvalho Moraes, das 9 ás 3 horas da tarde.

Ama

Preciza-se de uma para andar com menino, á rua da Imperatriz n. 14, 2.º andar.

Fabrica Lafayette
Aviso

Levamos ao conhecimento de todos os nossos estimados freguezes que, tendo interessado em nossa casa Filial á rua Marquez de Olinda n. 1, o administrador d'ella, sob clausula de limitar ao retalho as suas transacções, todos os fornecimentos em grosso serão feitos d'ora avante exclusivamente em nossa casa Matriz á rua do Rangel n. 19.

Recife, 22 de Abril de 1899.
Moreira & C.ª

Ama de leite

Precisa-se de uma sem creança; á tratar na rua da União n. 17.

Lã de carneiro

Nas officinas da Companhia do Beberibe á rua da Concordia, compra-se lã de carneiro em qualquer porção.

Copeiro

Precisa-se de um á rua da União n. 65.

Bôa casa á venda

Vende-se por preço modico a da rua de Motocolombó n. 18, com optimos commodos, grande terreno proprio, murado, com portão e livre de qualquer onus; a tratar com José Santiago á rua de S. Miguel n. 32, Afogados.

Resgate de notas

Devendo terminar brevemente o praso que foi concedido para o resgate das notas da antiga emissão do Banco do Brasil e suas Caixas Filiaes, convida-se os possuidores das que ainda existem em circulação, para apresental-as ao troco na Thesouraria do Banco, no Rio de Janeiro, ou no escriptorio de Pereira Carneiro & C., na rua do Commercio n. 9, 1.º andar, Recife.

Casas para alugar

Na Secretaria da Santa Casa, alugam-se as seguintes:

Rua do Cordoniz nº 1, casa terrea.
Rua da Moêda n. 41, loja e 1º andar.
Rua do Amorim n. 47.
Rua Domingos José Martins n. 132, loja.
Rua Marquez de Olinda n. 63, 1º andar.
Dita de dita n. 23, 1º andar.
Rua do Tuyti n. 8, 1 andar.
Becco da Madre Deus n. 6, casa terrea.
Dita de dita n. 8, casa terrea.
Travessa da Madre Deus ns. 17 e 19.
Rua de S. Jorge n., casa terrea.
Dita de dita n. 92, casa terrea.
Rua do Vigario n. 24, loja e 1º andar.
Largo d'Assembléa n. 16.
Rua Imperial n. 153, 2º andar.
Rua do Coronel Suassuna n. 43, 1º andar.
Rua 24 de Maio n. 41, casa terrea.
Ruas das Larangeiras n. 26, loja.
Rua da Saudade n. 3, casa terrea.
Becco do Veras n. 13, 1º andar.
Campina da Casa Forte, n. 25.
Rua do Frei Caneca n.

Engenho Santa Cruz
(Antigo Cabeça de Porco)

Vende-se o engenho Santa Cruz, no municipio do Rio Formoso, com roda nova de madeira e sarilho de ferro, moenda de 1X26 pollegadas inglezas, assentamento de cinco taxas de ferro batido, quasi novas, grande casa de engenho com 70 palmos de largura, casa de purgar com 500 formas de ferro galvanisadas, tendo apenas quatro safras de uso, bom encaixamento com estufa, dous balcões sobre corredeiras para a secar assucar ao sol, bôa destillação do fabricante Guimarães & Irmãos, da Bahia para 80 canadas em 12 horas, cada cuba pega 800 canadas de garapa, casa de vivenda, em perfeito estado de conservação, uma outra grande e extensa casa para empregados e muitas outras casas para trabalhadores, todas de pedra e cal, uma capellinha, grande e bom cercado, muitas varzeas, todo demarcado, tendo uma das testadas 2120 braças, com muito bôas mattas; o referido engenho é distante duas leguas da estrada de ferro de Cucaú; a tratar com Wanderley Bastos á rua do Bom Jesus n. 19, 1.º andar.

Chapelaria Moderna

N'esse estabelecimento, recentemente aberto á Praça da Independencia ns. 2, 4, 6 e 8, encontrará o respeitavel publico o mais esplendido sortimento de chapéos nacionaes e estrangeiros, para senhoras, homens e crianças.

Tambem tem cheques de fina gorgurão e chapéos para sacerdotes; perfumarias escolhidas, lindas gravatas, punhos e collarinhos; e grande variedade de enfeites, plumas, aigrettes, flôres, fitas, etc. etc. Vende tudo por preços sem competencia para adquirir freguezes.

Praça da Independencia ns. 2, 4, 6 e 8.

Apolices Municipaes

Compram-se, a tratar no Largo do Corpo Santo n. 17, 1.º andar.

Para noivos
Optima moradia

Muito arejada, hygienica e por isto occupada a mais de 12 annos por uma familia que agora necessita mudar-se para fóra da cidade, transfere-se as chaves de uma confortavel e esplendida casa sita á rua do Riachuelo—Bôa-Vista, caiada e pintada de novo, com espaçosas e lindas salas, estuqueadas e tapetadas, de visita ornada de lindas sanefas douradas, de jantar com ricos lustres de bronze e de crystal, cozinha, quartos de banheiro, retrete e tanque de lavagem no pavimento terreo.

No andar superior os melhores aposentos para dormitorios de verão e de inverno.

Pequeno jardim arborisado com portão de ferro na frente, agua e gaz em toda a casa e jardim.

Tambem se vende, se convier, algumas bemfeitorias e certos moveis de apurado gosto, como sejam: espelhos, quadros, etc. collocados nos devidos logares.

Trata-se, rua da Madre de Deus n. 23, Recife.

Casa em Jaboatão

Vende-se uma casa em Jaboatão, muito bem situada, com muitas salas, quartos e um grande terreno limitado por um vallado pelo alinhamento de um muro.

Vende-se tambem um grande cercado marginado pelo rio Una, por vallados nas outras direcções.

Os pretendentes encontrarão todos os dias das 6 as 8 horas da manhã e das 11 ás 3 da tarde pessoas na mesma casa para os acompanhar.

Aos Srs. Edificadores

Na Fabrica de Moveis da rua de S. João n. 48, faz-se portas, caxilhos, molduras, lambroquins, soalho e tudo que diz respeito a carpinteria, por preços modicos e maxima rapidez, visto ter excellentes machinas movidas a vapor.

Polvora
Da Pernambuco Powder Factory

Vende-se no escriptorio da mesma fabrica á rua do Commercio n. 6. para caça, pedreira e bombarda. Qualidades garantidas.

Vende-se

Uma casa terrea com sotão, 2 salas, 7 quartos, cozinha externa, banheiro, bom quintal arborisado, jardim, agua e gaz encanados, em perfeita conservação.

Ver e tratar na mesma, a rua Bemfica n. 31 A, Magdalena.

Grande liquidação
NA
Loja Bazar das Novidades
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 71
Esquina para a Praça 17

Olhe! é como quem vai para Santo-Christo

Cachemiras de lã e sêda pretas e de cores.
Sêdas e gorgurões pretos e de cores.
Gazes, pellucias e galões de sêda de todas as cores.
Meias de algodão e lã para homem, senhora e criança.
Camisas brancas e de cores.
Ditas de flanella de lã e sêda para homem.
Capas de visites e romeiras de gorgurão e sêda, para senhora.
Espartilhos.
Cortinados para portas, janellas e camas.
Esteiras e tapetes para forro de sala e quarto.
Casemiras finas, brins brancos e de cores.
Galões de vidrilhos pretos e de cores.
Guarnições pretas e de cores.

71—Rua Duque de Caxias—71

Manteiga
DE
SANTA CATHARINA

De 1.ª qualidade, da nova safra, recebeu e vende
JOAQUIM CHRISTOVÃO
RUA DO CABUGÁ N. 11

Chegaram
Sementes novas
DE
HORTALIÇAS E FLORES
Completo sortimento
ARMAZEM DO POÇAS
RUA ESTREITA DO ROSARIO

Ama

Precisa-se de uma boa cozinheira; a tratar no largo do Corpo Santo n. 17, 3º andar

DENTES

Termina a horrivel dor de dente o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

DEPOSITO

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga do Rosario n. 13.

Uzinas e engenho
Cal nova de Lisbôa

Artigos para lubrificação. Preços sem competencia

VENDEM
Guimarães & Valente
CORPO SANTO N. 5

Mercado do Derby

Neste mercado vendem-se cereaes mais barato do que em qualquer outra parte.

GAZ ACETYLÈNE
para a illuminação
DOMESTICA E INDUSTRIAL

MANUAL de informações praticas e tarifas de apparelhos de producção. Enviado gratis e com porte pago por:
DEROY Fils Ainé, constructeur
71 á 77, rue du Théâtre, PARIS

CERVEJA TEUTONIA

a melhor cerveja nacional em [illegible]afas e barris para chopps.

A tratar com

LEOPOLDO PREALLE

Rua do Bom Jesus n. 62, 1.° andar

Entrada pela rua da Senzalla Velha.

GRANDE LIQUIDACÃO

ATE 30 DE MARÇO

NA

Loja e Armazem das Estrellas

56 e 58—Rua Duque de Caxias—56 e 58

Tendo o predio deste vasto [e]stabelecimento de soffrer um grande concerto, e não podendo ser feito sem que primeiro sejam liquidadas todas as mercadorias, que se acham nos seus grandes depositos quér na loja quér no armazem, resolvemos fazer preços que admiram, por não podermos demorar o concerto, que não poderá ser feito sem que sejam vendidas todas as fazendas existentes, ainda que com grandes prejuizos.

TECIDOS

BRAMANTE de linho 4 larguras de 7$500 a 5$000.
DITO dito dito de 6$ a 4$000.
DITO de algodão, 4 larguras, de 3$000 a 1$600 el $800.
MADAPOLÃO lavado de 20$000 a 12$000 e 14$000 a peça.
DITO peças duplas de 50$000 a 30$000 a peça.
DITO de duas larguras de 6$000 a 4$000 e 3$500 a peça.
DITO de 12$000 a 8$000 a peça.
ALGODÃO largo de 10$000 a 5$000 a peça.
DITO marca T de 15$000 a 10$000 a peça.
ATOALHADOS ricamente bordados de 6$000 a 3$500.
DITO de linho, idem idem, de 8$000 a 5$000.
DITO liso de 2$500 a 1$500.
GUARDANAPOS de 6$000 a 3$500 e 4$000 a duzia.
DITO de linho abainhados de 25$000 a 15$000 e 12$000 a duzia.
CRETONES francezes de 1$000 a $500 e $600 o covado.
DITOS e chitas de 1$000 e $800 a $500 o covado.

ARTIGOS PARA HOMENS

CAMISAS, sortimento completo, peito de linho, de 100$000 e 120$000 a 60$000 a duzia.
DITAS com peito de pregas e bordadas de 150$000 a 80$000 a duzia.
COLLARINHOS de linho muito fino de 18$000 a 10$0000 a duzia.
PUNHOS de dito dito de 24$000 a 15$000 a duzia.
MEIAS inglezas, sem costuras de 15$000 a 6$000 a duzia e $600 o par.
DITAS, ditas de 6$000 a 3$500 a duzia e $300 o par.
CASIMIRAS pretas de 15$000 e 13$000 a 8$000 e 7$000.
DITAS de cores, de 12$000 e 10$000 a 8$000 e 6$000.
CORTES de casimira para calças, lindos padrões, de 30$000 a 12$000 um!!!
LENÇOS de linho de 18$000 a 10$000 a duzia!
DITOS de algodão de 6$000 e 8$000 a 3$000, 4$000 e e 5$000.
CHEVIOT americano, azul, côr fixa, de 10$000 a 6$000 o covado.
DITO, dito, dito, qualidade superior de 15$000 a 8$000 o covado.

ARTIGOS PARA SENHORAS

MEIAS de 12$000 a 6$000 a duzia e $600 o par.
DITAS pretas, fio de Escossia, de 50$000 a 12$000 a duzia e 1$200 o par.
DITAS cruas de 30$000 a 15$000.
CORTES DE CACHEMIRA de 50$000 a 30$000 cada um.
CACHEMIRAS lisas, tecido moderno, pura lã de 3$000 a 1$500.
DITAS LAVRADAS, padrões variados e 4$000 a 1$800 o covado.
CORTES DE CAMBRAIA de côres, de 20$000 a 12$000 cada uma!
MANTILHAS de todas as côres de 4$000 a 2$000 uma!
ESPARTILHOS inglezes magnificos de 25$000 e 30$000 a 10$000 e 12$000 cada um.
VOILES de lã finissimos de 2$000 a $800 o covado.
RENDAS hespanholas de todas as côres, um metro de largura de 8$000 a 1$500.
TOILE DE VICHI, todas as cores de 1$500 a $700 o covado.
CREPON de algodão de 1$500 a $500 o covado.
LINONS furta côres, originaes desenhos de 1$000 a $600 o covado.
CHIFONETS, padrões novos de $900 a $500 o covado.
LANS enfestadas, padrões cachemiras modernas de 2$000 a 1$200 o covado.

DIVERSOS ARTIGOS

COLCHAS brancas e de côres de 10$000 e 12$000 a 6$000 e 7$000 cada uma.
MOSQUITEIROS americanos de todos os tamanhos e côres de 35$000 e 25$000 20$000 e 15$000 cada um!!!
MALAS de todos os tamanhos e modelos.
ESTEIRAS brancas e de côres para forro de sala.
ALCATIFAS, jutas, côco, etc., para forro.
LEDOS para mezas, lindos padrões.
Grande quantidade de sedas de côres, padrões variados, para liquidar, p. e 40$000 1$500 e 6$00 [illegible] 2$000 e 3$000 o covado.

LOJA E ARMAZEM DAS ESRELLAS
56 e 58—Rua Duque de Caxias—56 e 58

Fundicção Geral

ALLAN PATERSON &C

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor
Moendas.
Rodas d'gua.
Taxas' fundidas e batidas
Texas batidas sem cravação.
Arados.

Antiga Fundição Cardozo

Rua Barão do Triumpho ns. 100 a 104

Esta antiga e importante fundição reabrio-se e continúa a trabalhar, offerecendo aos seus numerosos freguezes os seus serviços, com o maximo zelo, pontualidade e modicidade em preços para o que dispõe do material e pesseal necessario. e já vantajosamente conhecido. Tem em deposito mercadorias e materiaes de primeira ordem, e encarrega-se de mandar vir da Europa qualquer machinismo por encommenda mediante uma rasoavel commissão.

Grande Depurativo
DO
SANGUE
XAROPE DE VELAME
COMPOSTO
Preparado por M. Rouquayrol

Premiado na exposição de Vienna d'Austria e approvado pela Junta de Hygiene

O XAROPE DE VELAME por toda parte aonde tem sido experimentado tem produzido effeitos prodigiosos na cura das «molestias syphiliticas e boubaticas ou escrophulosas, rheumatismo articular e rheumatismo chronico, impingens, tumores nos ossos e todas as affecções da pelle e venerias» que sejam hereditarias, quer adqueridas por contagio de pessoas infeccionadas dos diversos virus que communicam o sangue. O que o tem feito adoptar como o DEPURATIVO mais energico mais poderoso na cura de todas as molestias que tem sua origem na impureza do sangue.

DEPOSITO
Botica Franceza e Drogarias
22—Rua do Bom-Jesus—22
Preço de um frasco........ 2$500
« de uma duzia.......... 20$000

VIOLET IRMÃOS, em THUIR (FRANÇA)
Casa unica para o
BYRRH

O BYRRH é uma bebida saborosa, eminentemente tonica e aperitiva. E' feita com velhos vinhos tintos, excellentes, postos em contacto com a quina e com outras substancias amargas de primeira qualidade. Adquire dessas substancias um aroma agradavel e preciosas propriedades cordiaes e febrifugas, e deve aos vinhos naturaes, que são os unicos que podem servir para a sua preparação a sua alta superioridade hygienica.

Como tonico e aperitivo, o BYRRH toma-se puro, na dóse de um calis de Bordéos.

Misturado com agua e de preferencia com agua de Seltz é uma bebida que desaltera sem debilitar.

TYPO da GARRAFA — Depositarios em *Pernambuco* : FARIA SOBRINHO & C.ia

---

A AGUA DE COLONIA
INGLEZA DE ATKINSON

É verdadeiramente a melhor que seja fabricada

E' MAIS ODORIFERA, DURAVEL
E MUITO MAIS REFRIGERANTE DO QUE TODAS AS OUTRAS.

A VERDADEIRA tem como GARANTIA a nossa MARCA de FABRICA "WHITE ROSE"

ATKINSON LAVAGEM "NUTRITIVA" para os CABELLOS

INTEIRAMENTE NOVA. — PEAU D'ESPAGNE, AMBRE, VIOLET, JASMIN, etc.
Sem rival para fortificar e embellezar os cabellos.

Em todas as casas de Perfumarias. — J. & E. ATKINSON, 24, Old Bond Street, Londres.

O mais precioso dos tonicos e o melhor reconstituinte É O DELICIOSO

VINHO DEFRESNE

com **PEPTONA**

Admittido nos Hospitaes.
PARIS — 4, Quai du Marché-Neuf,
E EM TODAS AS PHARMACIAS.

DOENÇAS DO PEITO

TOSSES *pertinazes, Bronchites chronicas, Expectorações matutinas, Tisicas, etc., etc.*

ALLIVIO IMMEDIATO E CURA pelas **CAPSULAS** de

EUCALYPTINA LEBRUN
AO GUAIACOL IODOFORMADO

Numerosas certidões de Medicos de França acompanham cada frasco
Deposito geral : PHARMACIA CENTRAL, Faub. Montmartre, Paris. Em Pernambuco : FARIA SOBRINHO & C.ª

ELIXIR ESTOMACAL
DE **SAIZ DE CARLOS**

Cura certa de 98 sobre 100 doentes do **Estomago** e dos **Intestinos**, mesmo depois de 25 annos de soffrimento. **Cura** as dôres do estomago, a azia, os vomitos, a prisão de ventre, as diarrheas, a **Dysenteria**, as ulceras do estomago e dyspepsias. **Cura** a anemia. **Cura** o Enjôo. Ajuda a digestão, abre o appetite e tonifica.

Successo maravilhoso. Ph.ᶜᵒ SAIZ DE CARLOS, rua Serrano, nº 30, MADRID.

Depositarios em PERNAMBUCO : FARIA SOBRINHO & C.ia

Cura certa da PRISÃO de VENTRE pela
CASCARINE LEPRINCE

Prisão de ventre habitual — Atonia do intestino
Hemorrhoidas — Vertigens — Nauseas — Doenças do figado
Embaraços do estomago — Dôres de cabeça
Prisão de ventre durante a gravidez e durante o periodo do amamentar.

NOTA. — As Pilulas são sempre soluveis, tendo ao mesmo tempo a propriedade de se conservarem indefinidamente. Podem ser tomadas por todos e em qualquer momento.

DEPOSITO NAS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGARIAS.

Injecção Gader

A MAIS CONHECIDA
NO
Mundo enteiro
PARA CURAR
EM TRES DIAS
sem nenhum outro medicamento e sem temer accidentes.

PARIS — 7, Boulevard Denain, 7 — PARIS
Depositos em Pernambuco : FRAN.ᶜᵒ M. da SILVA & C.ª e nas principaes Pharmacias.

EPILEPSIA
HYSTERIA
CONVULSÕES
MOLESTIAS NERVOSAS

Cura quasi sempre!
Allivio sempre!
POR MEIO DA
SOLUÇÃO ANTINERVOSA
DE
Laroyenne

VENDA EM GROSSO
PARIS, 7, Boulevard Denain, 7, PARIS
PHARMACIA DUREL

DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS DO Brazil

MEDALHAS de OURO
nas Exposições Universaes de Paris 1878-1889
Bordéos, DIPLOMA DE HONRA na Exposição de 1882

PRUNES D'ENTE
Ameixas de enxerto

J. FAU
Bordéos (França)

Desejam V. V. M. M. possuir bem [illegible] da Deliciosas Ameixas J. FAU

NOVOS ALAMBIQUES

para DISTILLAR e RECTIFICAR as AGUAS-ARDENTES RHUMS, ALCOES, etc.
DEROY FILS AINÉ
CONSTRUCTORES
75, rue du Théâtre, 75
PARIS
GUIA PRATICO do Distillador d'AGUAS-ARDENTES, ESSENCIAS, etc. Manual do fabricante de RHUMS e [illegible]

XAROPE DE GIBERT

e Grageas de Gibert
AFFECÇÕES SYPHILITICAS
VICIOS DO SANGUE
Verdadeiros productos facilmente tolerados pelo estomago e os intestinos.
Exigir as Firmas de
D.ʳ GIBERT e de BOUTIGNY, Pharmaceutico
Recomendados pelas celebridades medicas.
DESCONFIAR-SE DAS IMITAÇÕES.
[illegible], Maison Lafitte, Paris.

ENXAQUECAS Curadas
com uma só dose de **CEREBRINE**

licor agradavel, actuando directamente sobre os centros nervosos.

Tomando em qualquer momento de um accesso de **ENXAQUECA** ou de **NEVRALGIA**, *faz-o desapparecer em menos de 10 a 15 minutos.*

A **CEREBRINE** actua maravilhosamente contra as Nevralgias faciaes, intercostaes, rheumaticas e sciaticas, a Vertigem estomacal e, mais do que tudo contra as Colicas periodicas das senhoras. — *Ordenado em Paris [illegible]. Autorisado pelo Conselho Sanitario Federal do Brazil.* E. FOURNIER, 114, Rua de Provence, PARIS E EM TODAS AS PHARMACIAS

INJECTION FAUST

CURA EM TRES DIAS todos os corrimentos antigos ou recentes. Sem regimen a seguir. *Frasco com seringa.* PH.ᶜᵒ CARTIER, 8, [illegible], PARIS.
Em PERNAMBUCO : FARIA SOBRINHO & C.ª

ESTRADAS DE FERRO
PARA
USINAS

Linhas de bonds, vias portateis, trilhos, locomotivas, carros, etc. etc

Fornecem as fabricas allemã s

ACTIENGESELLSCHAFT
für Feld und Kleinbahnen-Bedarf
antigamente
ORENSTEIN & KOPPEL
BERLIN S. W.

O material desta fabrica já se acha empregado com melhor exito nas seguintes usinas: [illegible] Trapiche, Riberão, Cucau, Progresso Colonial, [illegible]bú, Santa Filomena, [illegible]arassú, [illegible], Caxangá, Freixeiras, Santa Cruz, Nova Conceição, Cachoeirinha, Com-Fim, Páo Sangue, Nossa Senhora de Lourdes, Massauassú, Cabo, etc. etc. Para informações nas principaes fundições e casas de commisões p

---

Emulsão Vermifuga

Formulada e preparada por
José Marques Ferreira
PHARMACEUTICO

Titulado pela Escola de Medicina e Pharmacia da Bahia
APPROVADA PELA INSPECTORIA DE HYGIENE

Esta Emulsão faz expellir completamente em poucas horas os vermes intestinaes, conhecidos vulgarmente com o nome de lombrigas. Tem vantagem sobre os demais medicamentos empregados para o mesmo fim a de não ser preciso purgante depois de seu uso e ser agradavel ao paladar, podendo ser usada pelas creanças sem repugnancia. Em sua composição não entram substancias mineraes que demandem de cuidado ou prejudiquem ao organismo.

Modo de usar

Adultos colheres das de sopa. Crianças, das colheres de chá. Deve ser tomada pela manhã bem cedo, pura ou misturada com café, leite, ou com agua adoçada.

Preço 1/2 vidro	1$000
1 »	2$000
Meia duzia	10$000
Duzia	20$000

DEPOSITO GERAL PHARMACIA FERRER

REUMATHISMO
ARTICULAR.
Agudo e chronico.
RHEUMATISMO
MUSCULAR
RHEUMATISMO GOTTOSO

Dores de cadeiras (Lumbago)

e todas as dores de caracter Rheumatico são curadas com o

ELIXIR ANTI-RHEUMATICO
DO
Dr. Constantino

o verdadeiro Especifico do Rheumatismo.

DEPOSITO—Botica Franceza—22 Rua do Bom-Jesus
Preço de um frasco .... 2$500
PERNAMBUCO

ESPECIFICO soberano contra as Indigestões, Enxaquecas, Digestões difficeis, Caimbras do estomago, Vomitos nervosos, Vomitos de parto, Enjôo. Regularisando as funcções do estomago o ELIXIR BONJEAN preserva e cura sempre as Dysenterias, Diarrhéas, Colerina e doenças consequentes, Cholera, Febre amarella.

ELIXIR DE J. BONJEAN

Pharmaceutico de 1ª classe em Chambery, França.

O ELIXIR BONJEAN, de gosto agradavel, é facilmente aceito pelas pessoas as mais delicadas e pelas crianças de pouca idade. E'um Estimulante Energico e Anti-Epidemico por excellencia.

Deposito geral : DUSSUEL, pharmaceutico de 1ª classe em *Aix-les-Bains* (FRANÇA)
Em *Pernambuco* : FARIA SOBRINHO & C.ª

Fundição do Bowman

Continua a manter em seus depositos completo sortimento de utensilios para usinas e vendendo sempre por preços modicos ;

MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos de Robinson e outros fabricantes, e de 2 a 12 cavallos.

CALDEIRA A VAPOR multitubulares de Fletcher para funccionar com bagaços nas fornalhas das tachas.

CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funccionar com lenha e bagaço.

RODAS para agua.

BOMBAS de motum-continuo.

DISTILACÕES completas para alcool e aguardente a vapor e a fogo, para grande e pequenas fabricas.

MOENDAS e meia moendas, garantidas.

TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.

ARADOS de differentes systemas.

CRIVACOES para fornalhas.

MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empassadores a vontade dos agricultores.

APPARELHOS e meios apparelhos de vacuo.

Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. engenheiro Augusto Clark, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores pelos seus trabalhos de montagem de grande numero de Uzinas funccionando neste Estado, incumbe-se de mandar vir e erigir garantindo a producção e qualidade de assucar.

22 Rua do Barão do Triumpho 22

LOJA DO POVO
19—RUA 1.° DE MARÇO—19
(Antiga do Crespo)

Tendo passado por uma grande transformação este grande e acreditado estabelecimento, seus proprietarios resolveram vender por preços inteiramente baratos, ellas que pedem as Exmas. Familias e aos seus numerosos freguezes que prestem attenção ao annuncio abaixo.

A SABER :

Espartilhos coureça a 7$000, 8$000 e 10$000 rs. um.
Madapolão americano a 12$000 e 14$000 rs a peça.
Sargelins de cores a 240 e 400 rs. o covado.
Brins de côres a 600 rs. o covado.
Cretones para vestidos a 400 e 500 rs. o covado.
Bramante para ceroulas a 1$000 rs. a vara.
Casemiras de côres fazenda de 8$000 a 5$000 o covado.
Cheviot preto a 3$500 rs. o covado,
Flanella azul americana a 4$000 rs. o covado.
Cortinados de Crochet preços baratissimos.
Collarinhos de linho a 12$000 rs. a duzia.
Bramante puro linho a 4$000 o metro.
Cambraias bordadas a 600 rs. o covado.
Paninho levado a 3$000 rs. a peça.
Bramantes para lençoes a 2$000 e 2$500 a vara.
Cortes de lã e sêda para vestido a 20$000 um.
Linhos lizos todas as côres a 300 e 400 rs. o covado.
Sêdas brancas e de côres preços baratissimos.
Cachemiras pretas lavradas a 1$500 e 2$000 o covado,
Mantilhas pretas e creme a 2$000 rs. uma.
Palitots de alpaca de sêda a 10$000 um.
Sêdas pretas merinós, serahs pretos e de côres lenços, punhos, gravatas e muitos outros artigos que seria impossivel mencionar.

Rua Primeiro de Março n. 19
LOJA DO POVO
CARNEIRO DA CUNHA & SOBRINHO

ALBUM DO DOMINGO

ORANDO...

Quando eu penetrei no templo, Zilda fitava com ternura a imagem de um bonito Christo de marfim, que parecia volver-lhe seu olhar compassivo e bom.

Estava embevecida n'um mysticismo que a tornava soberanamente poetica e encantadora.

Approximei-me da grade junto á qual estava ajoelhada, volvendo ao mesmo Christo que era alvo dos seus negros olhos, um respeitoso olhar mas... levemente impregnado de inveja e de ciume.

Quando Zilda notou-me, uma onda de rubor purpureou-lhe as faces e precipitadamente baixou os olhos, cravando-os no seu elegante e dourado livro de missa de uma fórma tal, que por momentos receei não ter mais a dita de contemplal-os n'aquelle dia.

E pelo mover dos nacarados labios, comprehendi que murmurava uma prece, mas tão baixinho que apenas poderia ouvil-a, o seu formoso e nobre coração.

O religioso e magnetico fervor com que orava, communicou-se tambem a mim

E eu orei como nunca o fizera em minha vida.

Era um hymno que se evolava de minh'alma ao seio do bom Deus, cantando-lhe a eterna gloria e a eterna belleza.

E eu agradecia-lhe genuflexo a celeste dadiva que de improviso me fizera de um dos seus anjos que mostrava-me além, o caminho da eterna bemaventurança, fazendo-me entrever a luminosa e resplandecente figura de um Deus grande, magnanimo, creador de tudo o que é bello, nobre e sublime!

Pois se elle creara Zilda, a personificação da belleza e da bondade!

Tive desejos que a missa se prolongasse durante todo o dia, pois aquella santa atmosphera embriagava-me docemente e era um balsamo divino para as attribulações de meu espirito. Eu estava como que n'um estado de catalepsia moral.

Os plangentes sons que se desprendiam do magnifico orgão que no templo existia e os cantares puros e chrystallinos das innocentes creanças que constituiam o côro da egreja, ainda mais contribuiam para esse estado. E as nuvens de incenso e os subtilissimos perfumes que se evolavam dos lenços das elegantes e aristocraticas devotas, transportavam-me a pleno Oriente, onde afigurava-se-me cercado de formosas houris e a sorver o precioso *hachish* que me proporcionava a dita de viajar pelas doiradas regiões do Ideal. Mas o sacerdote voltando se para o povo e abençoando-o em seguida, pronunciou o *ite missa est*, depois do que retirou-se gravemente, acompanhado dos bons e evangelicos sachristães. Estava desfeito o meu sonho mystico.

Zilda persignou-se com a ponta dos nacarados dedinhos, volveu ao Christo um ultimo olhar e, para minha consolação, esse mesmo olhar que fôra volvido ao Christo, descera das alturas e me envolvêra em sua luz tepida—e o que é melhor—acompanhado de um terno e meigo sorriso que era como que a approvação tacita da dupla devoção que eu tivera na egreja.

Recife.

OLYMPIO GALVÃO.

O CARAPEBA

O meu amigo Carapêba é um bom rapaz; mas, vendo uma cachopa, perde a tramontana e faz cousas de *arco da velha*.

Contem que, n'uma occasião ha bons dous annos, estava o homem, em *villegiatura*, la p'ras bandas de Alagôas.

Hospedara-o gentilmente um amavel camponez que residia n'uma esplendida *chácara*, em companhia de uma creada, mocetona de truz, que orçava, ahi, pelos 18 annos.

Apenas o Carapêba viu-a sentiu tão violenta agitação, que, por um triz, escapou de ter um chilique.

A rapariga deu pela *cousa*, e esboçou um sorriso significativo.

O Carapêba começou a procurar occasião propicia para fallar-lhe, e tanto tentou, até que conseguiu pedir-lhe uma entrevista

A Rosita enrubesceu e, com um certo tremôr na voz, balbuciou á custo:

— Espero-o á meia noite, no lugar que sabe...

O nosso homem ficou pulando, de contente e poz-se a aguardar a hora marcada com uma impaciencia febril.

Afinal, o relogio da sala de jantar fez soar, lentamente, as doze badaladas da meia noute...

O Carapêba saltou do leito, e, descalço, para evitar qualquer ruido, abriu a porta do quarto que deixara encostada, e enfiou pelo corredor da habitação.

Estava escuro como breu, e o *gajo*, tacteava no espaço, receioso de dar algum *encontrão* intempestivo e... prejudicial.

Subito pareceu-lhe sentir o ruido de uma respiração offegante...

— E' ella! pensou.

E, continuou a procurar, até que emfim seus braços enlaçaram um corpo delicado, apenas envolto em muito finas roupagens...

Poucos minutos durou esse abraço, porque o Carapêba, começou a procurar com soffreguidão os labios que tão perto dos seus estavam.

E... traz! um beijo...

Mas ah! em vez da bocca, elle beijara um grosso bigode!

Quiz fugir, mas foi agarrado por dous pulsos vigorosos e uma voz conhecida, do dono da casa,— berrou-lhe ao ouvido:

— O senhor! Que grande patifaria!

—

Precisarei dizer que o Carapêba *azulou*, apenas amanheceu o dia definitivamente resolvido a não cahir n'outra?

Recife.

RAUL CORRÊA.

PIANO DICCIONARIO

I

Alzira gyrou o mochinho do piano, sentou-se e correu os dedos sobre o alvo teclado de sonoridades harmoniosas, tocando um divino trecho de Donizetti, que eu desconhecia ainda.

O marido collocado á sua direita, de pé, silencioso, voltava instante á instante pachorrentamente, as grossas folhas do caderno de musicas aberto na estante.

A graça e agilidade incomparaveis com que Alzira, pousando de leve os pequeninos dedos no polido marfim, feria o Pleyel—tudo trazia-nos preso de uma alegria suprema e encantadora que nos inspirava e enlevava a imaginação.

E nós a ouviamos religiosamente.

A sala de visitas, forrada de papel rosa assetinado, estava como todos os dias—deslumbrante e maravilhosamente accêsa.

O ar penetrava purificado e perfumoso pelas janellas abertas, rasgadas para o poente, impellindo as pesadas cortinas de damasco, franjadas, que pendiam do alto, presas aos portaes por enormes cordões de seda extremados de borlotas

Quando Alzira ferio a derradeira nota que perdeu-se na sala como um tremulo harpejo saudosamente dedilhado ao longe, rodou na cadeirinha e se enfrentando á nós perguntou:

— Então, que tal?...

— Esplendido!... E' pena ter acabado tão cêdo, retorqui-lhe n'um tom de *engrossamento*; —seria capaz de ouvil-a toda a noute.

— Tocar piano... advertiu ella, maliciosamente.

— Já se vê. Mas porque a Senhora não toca walsas? tenho notado isso,—um *pas de-quatre*, nada...

Os dous esposos entreolharam-se e deram uma risadinha maliciosa que eu percebi.

— E' porque não gôsto. Tenho aborrecimento, e mesmo nunca me dei ao trabalho de decoral-as, desculpou-se Alzira.

II

Si havia casal perfeitamente feliz era aquelle—Alzira e o marido. Nada lhes faltava e entre elles —podem acreditar,— reinava sempre a mesma abnegação, o mesmo amor.

Onde um perigasse, dizia o outro,—tambem desejaria correr o mesmo risco: eram emfim dous entes que se amavam e queriam eternamente, e cujas almas se identificavam para commungar a hostia sacrosanta de sua felicidade que era a felicidade de sua vida.

Dez horas já haviam sôado quando sahi da casa daquelle meu amigo. E só depois de algum tempo eu soube o motivo de D. Alzira não tocar walsas... como tambem o *porquê* — desse problema intrincado, a causa primordial dos sorrisos trocados com o marido quando ella terminava uma opera ou outra qualquer musica. Jurei me vingar e de facto não encontrei grande difficuldade.

Combinei com diversos amigos nos acharmos reunidos alli á hora e dia designados.

E no domingo proximo lá estavamos nós repimpados em divans, a palestrar animadamente com a D. Alzira e o seu marido que de nada sabiam.

III

O motivo de nossa zanga era nunca termos sido convidados para ceiar—fosse qual fosse a hora que d'ali nós sahissemos. E isto já tinhamos notado desde muito tempo.

Exgotada a fonte dos assumptos de nossa conversação, *D. Ziza* abrio o piano e começou a tocar. Durante o espaço de meia hora só ouvimos operas. Quando ella levantou-se occupou o logar um pianista eximio que haviamos propositalmente levado para alli e começou a tocar polkas, *pas de-quatres*, tudo, tudo.

Os esposos entreolhavam-se, porém indignados. E todos nós applaudiamos rindo.

Quando pedimos nossos chapêos para nos retirar, chegou á porta do corredor a criada e avisou de que a ceia estava á mesa.

Finda aquella fizemos desvendar a D. Alzira o mysterio do seu piano que era um verdadeiro diccionario:

— A opera significava—"botar a ceia quando as visitas se retirassem".. a walsa avisava a criada que preparasse a mesa com trez ou quatro talheres", e assim por diante.

Tanto o marido como a esposa ficaram passados de vergonha.

Dias depois mudaram-se e nós nunca mais soubemos para onde; mas demos tambem uma licção de mestre.

Recife.

TARGINO FILHO.

NOSTALGIA DO MAR

Quando em noite de luar, triste e amorosa,
Cantas, oh mar, na tua immensidade,
Vôa minh'alma em doce suavidade
Como arrastada em gondola saudosa.

Gemes e ris, e a vaga rumorosa,
N'uns idylios ungidos de saudade,
Em mim, diffunde a estranha soledade
D'essa nenia romantica e chorosa.

Tem teu queixume a musica dos beijos,
Dolente orchestra em tremulos harpêjos
Descida ás nevoas de um paiz tristonho.

E em mim acordam tuas ondas lentas
Todo o scismar das noites luarentas,
Todo o encanto da patria do meu sonho.

Recife.

MANOEL ARÃO.

JUPITER

Diz-se que Mahomet, n'uma occasião em que achava-se sentado e quiz levantar-se, cortou a sua tunica para não despertar um gato adormecido sobre ella.

Perrault exhibe-nos depois um outro felino que tornou-se não menos celebre, esse que abrio as portas de grandes riquezas ao Marquez de Carabas.

Mas os dois famosos irracionaes e todos aquelles mesmos de que o feroz Cambyses servio-se em Pelusium, como um estratagema, para ganhar uma batalha contra os egypcios, ficam por certo muito aquem do meu *Jupiter*.

Adquiri-o em circumstancias especiaes.

Por uma noite tenebrosa de rigoroso inverno, subindo cauteloso, ás apalpadelas, a escada de casa, porque a luz do candieiro fôra apagada por uma rajada do vento que uivava furioso lá fóra, ouvi miados afflictivos.

Lembrei-me então de que trazia phosphoros e risquei um.

Pequeno vulto, cosido á parede, rebolava.

Era um pobre animalsinho, um gato recemnascido.

Apanhei-o cuidadosamente e subi com elle, acariciando o.

Mezes após o gatinho tinha attingido ao seu completo desenvolvimento physico, e era um bello e possante animal.

Acudia pelo nome de *Jupiter*.

Privado do leite materno, como o filho de Saturno e Cybeles, fôra egualmente nutrido por uma Amalthea.

* * *

Jupiter, o meu formoso gato, esquecido da humildade da sua origem, tinha ares de grande e nobre senhor.

Nunca descera a apanhar um rato e a sua alimentação era servida em vasos de porcellana.

Segregado, por vontade propria, dos outros bichos de casa, ordinariamente occupava uma cadeira da sala de visitas, tendo por unico encargo dependurar-se n'um cordel que, movimentado, fazia soar uma campainha arranjada á porta da escada para dar signal de que alguem batia, habilidade que eu ensinara-lhe sem grande esforço.

D'essa obrigação sahira-se sempre bem; mas se o exercicio acrobatico repetia-se seguidamente muitas vezes, no seu olhar e movimento da cauda appareciam logo mostras de um accentuado enfado de magestade offendida.

Fidalgo em tudo!

A' noite, quando fazia-se musica ao piano, era uma delicia apreciar-se o *Jupiter* na sua cadeira, ouvidos attentos ás notas harmonicas, olhos a exprimirem fielmente o sentimento que a peça inspirava.

De uma vez, juvenil e encantadora senhora chamou-o, e, descalçando a luva da mão direita, atirou-a sobre o tapete, acenando ao *Jupiter* que apanhasse-a e fosse levar-m'a.

Jupiter obedeceu, fitando reprehensivo a moça, e o fardo precioso chegou me illeso.

Servindo-se de leques e flôres, outras damas repetiram o caso, com o mesmo successo.

Depois, *Jupiter* retirou-se da sala, magoado, como uma magestade offendida.

Que fidalguia!

Jupiter teve occasiões de revelar-se amoroso para com algumas gentis e adoraveis representantes do bello sexo.

Vinha com ares de cavalheiro apaixonado e quedava-se diante da sua joven predilecta a fital-a de um modo tal, que produzia n'alma de Dulcinéa uma perturbadora emoção.

— Esse gato tem alguma cousa de singular e mysterioso, differe de todos os outros, —commentava-se frequentemente.

Um dia, *Jupiter* contrariou-se immensamente commigo.

Tinha-lhe fechado a sala de visitas, impedindo-o assim de ir installar-se na sua cadeira.

Que olhar dardejou-me então!

Eu acabara de offendel-o fundamente, praticando tão descortez aggravo para com elle,—traduzi do seu olhar.

Abri-lhe a porta.

Jupiter ficou indeciso.

Ao cabo de alguns instantes, porém, lançou-me um novo olhar, meneou a cabeça, parecendo comprimentar me e foi-se, passo grave, agitando a cauda, miando, para cima da cadeira.

Esteve triste durante o resto do dia.

A' tarde, surprehendi-o a fitar o céo e nos seus olhos observei a lympha das lagrimas.

E' singular tudo isto!—pensei, e, sem poder conter-me, exclamei:

— *Jupiter*, meu caro amigo, és um gato unico sobre a face da terra, perturbas-me o cerebro, minh'alma toda experimenta fortissimo abalo! Que impenetravel arcano envolves tu? Oh! por Deus, revela-m'o! Supplico-te!

Mas *Jupiter*, que já nais fallára, tendo apenas os olhos para expressar se, conservou-se tacito, fitando-me com um fulgor prodigioso.

Em seguida notei que todo o seu corpo estremecia...

* * *

Jupiter viveu durante oito annos, impressionando sempre notavelmente a todos que o viam e provocando os mais extraordinarios commentarios.

Uma manhã, ao despertar, encontrei sobre a banqueta da cabeceira do meu leito um ramilhete de saudades e violetas, em vez dos jornaes do dia que eu ensinara ao *Jupiter* a apanhar e vir collocar alli.

A substituição ferio-me a memoria, reconstruindo um sonho que eu acabara de ter.

Afflicto, chamo o *Jupiter*, mas o echo da minha voz perdeu-se no espaço sem que o animal acudisse.

Salto da cama e disponho-me a procural-o, tropeçando, aos primeiros passos, no seu cadaver ainda morno.

Sempre singular e mysterioso, fôra *Jupiter* que collocára sobre a banqueta o ramilhete de saudades e violetas.

Eu o vira, no sonho, transformar-se n'um principe e depôr á cabeceira do meu leito aquelle tributo de saudades.

A vida de *Jupiter* fôra um caso da metempsycose doutrinada por Pythagoras, que acreditava elle mesmo, o philosopho grego, já ter vivido sob a fórma de um pavão.

SPENCER NETTO.

POMBO CORREIO

M. B.—Homem, V. em litteratura não dá cousa alguma, á avaliar pela amostra que mandou-nos. Entretanto, aconselhamos que melhore um pouco a calligraphia, pois é possivel que consiga um *lugarsinho*.

◁▷

C. L.—Pois V. inda teve coragem de voltar?... *Passa fóra, massador!*

◁▷

M. O.—Lamentamos dizer lhe que o conto que remetteu-nos foi extraviado, não sabemos de que fórma. O amigo desculpará esta involuntaria falta, e muito nos penhorará se mandar alguma cousa para o proximo domingo.

◁▷

M. M.—Por uma excepção abrimos espaço para seu trabalho que é bastante extenso. Permittimo-nos fazer essa observação afim de darmos exemplo aos demais collaboradores, e esperamos que se dignará de levar essa attenção em conta do muito que o apreciamos.

◁▷

*. S.—A lavoura morre á mingua, por falta de braços; porque razão o amigo não dedica-se exclusivamente á ella? Cremos que no manejo da enxada seria bem *valente* á julgar pela *optima* calligraphia que possue. *A' enxada*, pois, amigo!

MACARIO, o Secretario.

◁▷

Nota—Rogamos aos nossos collaboradores o obsequio de mandarem seus trabalhos até quinta-feira, de cada semana.

A DERRADEIRA ORGIA

A' MANOEL ARÃO

I

N'aquella noite, era extraordinaria a animação na taberna.

Na segunda sala, ao som de uma orchestra infernal, uma multidão immensa e extravagante phantasiada, entregava-se ás delicias do *cancan*.

Era em pleno carnaval.

Um barulho ensurdecedôr, composto de gritos, imprecações e palavras descaradamente *frescas*, enchia toda a casa, e, esgueirando-se atravez das portas mal cerradas, ia perder-se lá fora, no abysmo do silencio, que pesava, naquelle instante, sobre a cidade adormecida.

Onze horas soaram naquelle momento. Ia no seu auge o baile.

Na sala da frente, ao redor de uma mesa coberta de copos e garrafas, algumas das quaes vazias, e á luz amortecida de uma lanterna que o velho Diogenes recusaria de muito bôa vontade quando quiz procurar o seu homem, agrupavam-se, sentados, varios individuos; uns quinze ou vinte entre homens e mulheres.

— Senhores!— disse um que estava de pé e empunhava, á altura da cabeça, um copo cheio de vinho —senhores, brindemos o alegre deus Momo; brindemos o Carnaval!..

E, gritando, afim de fazer-se ouvir no meio do barulho que vinha da sala do baile, continuou:

— Sim!... meus senhores,.. brindemos o Carnaval, esse grande pandego á quem devemos a alegria que vai hoje nesta casa...

— Fora!... fora o Carnaval— bradou um mancebo erguendo-se; fora esse miseravel cuja alegria ruidosa e tola aniquila no cerebro o pensamento; cujo tilintar de cascaveis é como que a voz que nos recita aos ouvidos o poema de lagrimas dessa vida estupida e material!... Fora!. fora o maldito!...

— Por Deus, Francisco!... —exclamou o que primeiro fallara — estás bebado como o teu irmão Luiz que, ha pouco, encontrei no baile a dar pernadas capazes de desengonçar o proprio Satanaz.

Nesse momento abriu-se a porta que dava para a sala do baile; um mancebo, vestido de palhaço, e tendo na cabeça um enorme chapéo de funil, appareceu no limiar e, cambaleando, dirigiu-se para a mesa.

II

— Satanaz!...—bradou o recem chegado com voz soturna—quem fallou aqui em Satanaz?... Não tenho a honra de conhecer o illustre Jehovah dos infernos!.. Mas, palavra de honra, em compensação, conheço coisa melhor, talvez: a senhora D. Morte e o senhor D. Ahasverus, o Judeu Errante.

Uma gargalhada unisona estrugiu na sala.

— Riam-se—continueu o mancebo cujo olhar tinha relampagos sinistros—riam-se,.. quem sabe?.. talvez chorem mais tarde. Julgam que estou bebado, não é assim, meus senhores?.. Pois enganam-se; enganam-se!...

E, dirigindo-se a Francisco, proseguiu:

— Vamos, meu irmão, dize a essas senhores que eu não estou, como elles pensam, nas condições emque Sem e Japhet, logo após o diluvio, encontraram o seu velho pai Noé.

E, caminhando para o irmão, abraçou-o carinhosamente.

— Luiz!..—exclamou Francisco estremecendo—o que tens, meu irmão?.. Estás frio, frio como a pedra de uma sepultura.

E proseguiu com interesse:

— Vamos!... conta-me o teu soffrimento... Passa se em ti alguma coisa extraordinaria. Desconheço-te!

Luiz não respondeu; agarrou n'um copo vazio que estava sobre a mesa e gritou com voz de estertor:

—O' lá!.. taberneiro maldicto!... vinho,.. vinho!...

— O taberneiro sahiu—respondeu uma voz.

Mas isso — continuou — não é motivo para que o meu bello palhaço... morra de sêde como qualquer cão sem dono.

E uma mulher estravagantemente vestida, approximou-se trazendo uma garrafa de vinho, e encheu, até as bordas, o copo que o moço lhe apresentava.

— Obrigado, meu amor—disse o mancêbo sorrindo.

— Não tem de que, meu anjo—volveu a obsequiadora que a muito custo se aguentava nas pernas.

E, rodando vagarosamente nos calcanhares, foi sentar-se á um canto.

Luiz pousou o copo sobre a mesa e, após um momento de silencio, fallou:

— Meus senhores—disse elle—vou contar-vos uma historia: uma dessas historias phantasticas que nos fazem lembrar Hoffmann, o visionario.

O mancêbo calou se.

Um estremecimento nervoso percorreu toda a assembléa.

III

— Foi no baile—continuou elle—Após uma valsa extremamente longa, deixei o meu par e, buscando algum descanço, dirigi-me áquelle logar que todos vos conheceis.

« Havia seguramente cinco minutos que me achava ali, quando ouvi ruido de passos.

« Olhei.

« Dois vultos approximavam-se; um homem e uma mulher

« O homem era um velho; tinha a barba extremamente branca e crescida; vestia uma tunica de côr escura que lhe chegava até os pés, e empunhava um comprido bastão, á semelhança dos pastores da antiguidade.

« A mulher, era moça, de uma flexibilidade extraordinaria, e tinha as vestes de uma brancura que cegava.

« Dir-se-hia um desses anjos de pedra, que, de joelhos sobre os tumulos, parecem chamar, sobre aquelles que ali dormem o ultimo somno, a misericordia do Eterno.

« Conversavam.

« Escondi-me da melhor maneira que pude, e escutei:

— « Mulher—dizia o velho—ha muito tempo que desejo encontrar-te. Quero fazer-te uma pergunta, á qual, pelo que ha de mais sagrado, peço-te que me respondas com a maior sinceridade possivel. Dize: já chegou a minha vez?...

— « Decididamente, meu caro Ahasverus —respondeu a mulher sorrindo jovialmente —vais perdendo a memoria, e de um modo assombroso, meu velho. Pois é possivel que já tenhas esquecido as palavras do Christo?.. D'aquelle infeliz rabbino a quem expulsaste indignamente da tua porta quando, esmagado ao peso da cruz, supplicava-te, em nome de Deus, um momento de descanço.?. Caminha, caminha!... — disseste tu.. E Jesus replicou: o tu, Ahasverus, tu caminharás até a consummação dos seculos.. Ora, meu velho, não me consta que já tenha chegado esse dia, portanto... adeus; tenho muito que fazer...

« E, voltando as costas ao velho, a mulher dirigiu-se para o baile.

« Ficando só, Ahasverus lançou em roda um olhar espantado, e, cahindo de joelhos, bradou entre soluços:

— « Oh Christo!.. Christo!.. pois é possivel que ainda não esteja satisfeita a tua vingança?.. Ha quasi dois mil annos que eu, Senhor, arrasto na terra uma vida miseravel, e espero de balde o perdão: esse perdão que tu, expirando na cruz, supplicaste ao teu Pai celeste, para áquelles a quem devias todas as tuas amarguras... Oh Christo.!. Christo.!.. pois é possivel que ainda não esteja satisfeita a tua vingança?..

« E o velho calou-se como que esperando uma resposta.

« N'esse instante, longe, muito longe, uma voz, que parecia vir do seio das nuvens, murmurou surdamente:

— « Caminha, Ahasverus, caminha!...

" O desgraçado levantou-se de um salto.

" Eu, senhores, fechara os olhos... procurando fugir a visão pavorosa d'aquella dôr extraordinaria.

" Quando tornei a abril os.... o velho tinha desapparecido.

IV

— " Teria eu sonhado?.. —perguntei a mim mesmo, passando a mão pelos olhos como quem desperta de um somno profundo. Teria eu sonhado?.. Aquelle velho,... seria elle realmente o Judeu Errante?... Aquella mulher,... aquella mulher.... Teriam elles me visto e representado uma comedia, afim de divertirem-se á minha custa.?.. Não seria tudo aquillo uma farça carnavalesca.?..

(Conclue no proximo Domingo)

FOLHETIM (42)

A FILHA DO AGULHEIRO

POR

ELY-MONTCLERC

SEGUNDA PARTE

O bilhete de loteria

X

(Continuação)

— Oh! Meu senhor, meu senhor! exclamou o criado profundamente commovido. Que acção tão bonita! E como isso mostra as suas boas qualidades!... Mas devia ter-me chamado e eu viria ajudal-o a cuidar desta amorzinho...

— Não era preciso, e eu sem difficuldade arranjei tudo... Ella está a dormir socegadamente, não tem a menor febre e d'aqui a pouco vai acordar com uma fome canina... Creio que tenho o meu chocalate muito compromettido...

— Tenho mais, apressou-se a dizer Felix. Tome o meu senhor o seu... porque devo ter precisão de restaurar as suas forças...

— Realmente .. tens razão. Mas antes quero pedir-te um conselho... Que se ha de fazer a esta criança?... Chama-se Yette, disse-me ella.... Deve ser Julieta ou Henriqueta.

— O senhor pergunta-me o que se ha de fazer?

— Pergunto... Devo prevenir a policia? interrogou o salvador de Yette com uma affectada frieza.

— A policia?! Para a mandarem para as crianças achadas? Oh! Não, não faça isso, meu senhor...

— Mas os pais...

— Foram, sem duvida, elles que quizeram afogar a filha. Entregando-a á policia, salvo o respeito que lhe devo, faz o senhor uma tolice. E' verdade, meu senhor—affirmou o velho criado com um energico movimento de cabeça—e continuará a desgraça desta innocentinha. . Os jornaes veem sempre cheios de historias de pais sem coração que martyrisam os filhos...

— E se, pelo contrario, esta criança tiver sido roubada á familia, e se os pais a estiverem chorando?

— Nesse caso ainda o peior é para ella, porque com toda a certeza embaraça alguem. E se ella reapparece, esse alguem ha de fazer com que ella desappareça de vez.

A esta hora estão os assassinos muito descansados da sua vida, julgando que a petizinha se encontra no fundo do Sena ou a caminho do mar.

Deixe-os viver nessa illusão e salve os dias da criança, conservando-a comsigo... Estou velho, meu senhor, mas hei de saber cuidar della, apezar de tudo. . .

E' tão linda a infancia, tão bella e tão sincera... Isso ha de aquecer-me o coração e fará talvez com que se dissipem um pouco os seus negros pensamentos... tanto mais que com um bocadinho de illusão—e na voz do criado havia lagrimas—poderá imaginar que ella é... é o pequenino abandonado... Elle era louro como ella... e hoje terá sete annos...

Os dous homens conservaram-se silenciosos durante algum tempo, recordando-se do passado; e, com um movimento igual, enxugaram as lagrimas...

— Meu bom Felix, disse emfim o desconhecido, ouvi tudo o que me disseste e agora confesso-te que a minha intenção era conservar commigo a pequenita .. Tudo o que acabas de me dizer já o pensei esta noite; mas eu queria, consultando-te, ver se tinha razão e se fazia bem procedendo assim.

Agora estou socegado; e está dito, Yette é nossa. Somente me resta um ultimo escrupulo: não queria, por egoismo, lançar os pais della no desespero...

— Comprehendo-o, meu senhor, interrompeu Felix, mas a esse respeito, sem duvida alguma, os jornaes o informarão. Hão de dar noticia do desapparecimento da criança com os nomes dos pais, etc. Então verá o que tem a fazer...

— Se o pai e a mãi forem gente honrada, sim... Emfim, eu verei, como dizes... Emquanto esperamos vai immediatamente prevenir o meu rebocador para sahirmos d'aqui.

Quero sahir de manhã de Saint-Denis, em lugar de ficar até á tarde, como hontem tinha decidido.

Seguiremos rapidamente para a Mancha e depois embarcamos na *Gaivota*, que nos espera no Havre... Se tenho de conservar commigo esta criança, como desejo, quero pôr o mais breve possivel o maior espaço entre ella e os seus assassinos.

Está combinado, meu senhor, e vou prevenir meu irmão, porque, para a cozinha, temos agora mais um conviva!...

E o homem ria com satisfação ao pronunciar estas palavras.

— Sobretudo, insistio o desconhecido, recommendo-te o maior segredo... Só tu deves entrar na confidencia. A bordo do rebocador nada se deve saber e os marinheiros da *Gaivota* julgarão que é minha parente adoptiva...

— Está bem, Sr. duque...

— Hein?! gritou logo o desconhecido, o que disseste, Felix? Não quero esse titulo, bem o sabes...

— Desculpe-me, meu senhor, mas foi sem querer... Corro a executar as suas ordens...

— Vai tambem a terra comprar algum fato para a nossa Yette. Só o indispensavel. Em Rouen completarei o enxoval. Até lá veste o que trazia; e para mais segurança, não sahirá do meu quarto.

Neste momento um raio do sol, vindo acariciar o rosto de Yette, despertou-a...

A pequenita espreguiçou-se, abrio a rosada boquinha, que mostrou as perolas dos seus dentes, e depois, vendo o seu salvador, reconheceu-o e sorrio-lhe.

— Já acordaste, queridinha? disse-lhe o amo do velho Felix. Dormiste bem?

— Yette fez ó ó... Yette tem fome...

— Vais beber chocolate .. Gostas de chocolate?

— Chocolá! repetio Yette encantadora.

E estendeu gentilmente os braços ao desconhecido, que, agarrando ella, a abraçou e a beijou com uma ternura e uma emoção verdadeiras.

Alguns minutos depois estavam os dous assentados á mesa, tendo diante de si o chocolate e as torradas.

O desconhecido, com uma attenção e mimos tocantes, fazia com que Yette almoçasse.

Apenas a criancinha se encontrou satisfeita, sorrio de novo.

— Onde está a mãi de Yette? perguntou ella.

— Vamos procural-a, queridinha. Logo a verás. Mas vem brincar commigo e ver bonecos.

Duas horas depois o barco, levado por um rebocador, seguia pelo Sena, o que causou grande alegria a Yette, porque via a casa a andar.

Foi só então, quando se encontraram em plena agua, que o homem a quem Felix chamára « Sr. duque » permittio que a criança sahisse do seu quarto e visitasse minuciosamente a sua casa fluctuante.

A bordo havia um vasto gabinete de trabalho com as paredes cobertas de estantes cheias de livros.

Como mobilia, tinha uma grande mesa coberta de papeis, cadeiras de couro e um piano.

Junto a este gabinete havia uma casa de jantar d'um luxo severo, e por fim, na ré do barco, o quarto de dormir que já conhecemos e cuja mobilia denotava uma disposição confortavel, mas com um gosto severo e horror para com tudo que é espalhafatoso.

Nas paredes deste quarto estavam penduradas muitas armas raras.

Quadros não havia, salvo á cabeceira da cama, sob um grande Christo de marfim, duas miniaturas: a de uma joven e linda senhora de rosto meigo e melancolico e a de um menino de tres para quatro annos, louro e risonho.

E no vidro de cada moldura uma trancinha de cabellos.

A' prôa do barco existiam a cozinha e dous quartos para os criados do duque; um delles era Felix, que já vimos, e o outro seu irmão Antonio, duas creaturas dedicadas e honestas.

Havia mais de quarenta annos que os dous irmãos serviam o duque e que o estimavam como se fosse um filho.

O homem que salvára a pequenina Julietta Henriot era—como os leitores já o reconheceram—o duque Roberto de la Fougeraye.

Depois das catastrophes que tanto tinham perturbado a sua existencia, o duque fechava o seu palacio em Pariz, a sua villa de Deauville e o seu velho castello do Poitou.

Vivia só, sem outra sociedade que não fossem os seus livros e os dous fieis criados, ora habitando o seu barco rebocado por um vapor particular e sobre o qual percorria sem cessar todos os caminhos fluviaes e todos os canaes da Europa, ora andando pelo mar no seu yacht *Gaivota*, passando a sua misantropia atravez dos oceanos, mas sem conseguir cural-a.

Outr'ora fôra elle muito apaixonado pela musica; agora era ella a sua unica distracção.

(Continúa).

Typ. do Diario.